Tarado da Cicatriz

ESTUDANTES SÃO ATACADAS NO BAIRRO COSTA E SILVA

Moradores do bairro Costa e Silva estão aterrorizados com um tarado que vem atacando mulheres e crianças, principalmente estudantes. Segundo algumas moradoras, ele se aproveita do horário da noite, quando a movimentação no bairro é menos intensa, para poder agir. Outro dia, segundo informou o padeiro Manoel Gomes, 27 anos, residente nas imediações da Baixa, o tarado atacou uma mulher gestante, que foi salva e reconheceu o marginal. As descrições do elemento coincidem com um homem que a polícia está caçando: baixo, magro e moreno, com uma cicatriz no rosto, esse tarado pode ser o mesmo que, no dia 23 de maio deste ano, estuprou uma estudante de 15 anos na estrada do Aeroporto.

Policia na página 4 do 1º.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

SEMPRE LEVE — Porto Velho, domingo, 15 e 2.ª feira, 16/07/84 — N.º 15.018

Bebeto promete uma grande exibição do Flamengo hoje, para se redimir da péssima apresentação contra o Vila.



POSTO DO IBDF VISA PRESERVAR QUELÔNIOS



As tartarugas do Vale do Guaporé serão preservadas, segundo o IBDF

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, vai implantar, até o final do ano, o Posto Florestal de Costa Marques, no Vale do Guaporé, "para intensificar a operação de fiscalização, visando a preservação da flora e da fauna rondonienses", segundo informações do delegado Roberval Duamel, destacando por outro lado, o trabalho conjunto que já vem sendo desenvolvido com a secretaria de Agricultura. Pág.

UNIVERSITÁRIOS SÓ JOGAM QUARTA-FEIRA

Os Jogos Universitários só começam mesmo quarta-feira, conforme informações do repórter Carlos Neves, do AM, que está em Natal. Tudo por causa do atraso de algumas delegações, que somente hoje estarão chegando a capital potiguar. Aqui, em Porto Velho, só haverá jogos da segunda divisão, com uma rodada dupla, no Aluizão. Já o futebol pelo Brasil vai seguindo normalmente, destacando-se o carioca, que tem hoje o clássico entre Flamengo e Botafogo, no Maracanã. Página 8.

CENTROS CÍVICOS VOLTAM A SE REUNIR NO INTERIOR

O próximo encontro dos Centros Cívicos do Estado será realizado num município no interior. A informação é do professor Álvaro Lustosa, da Educação. A decisão sobre qual a cidade que sediará o próximo seminário deverá ser tomada hoje, quando do encerramento do encontro. Nestes três dias, o intercâmbio entre estudantes dos diversos municípios foi o principal ponto de convergência desse Encontro de Centros Cívicos, conforme destacaram seus participantes.

Página 3 do 1.º.

Teixeira destaca laboratório da UNIR



Alexandre disse que o laboratório da Unir é um dos mais modernos d. País

O governador Jorge Teixeira considerou, ontem, de relevante importância para o Estado, o laboratório de pesquisas implantado pela Universidade Federal de Rondônia, "quando se sabe que Rondônia, no momento, é o maior produtor de seringa do País, e isso beneficiará o Estado, que poderá exportar um produto de primeira qualidade, proporcionando preços mais justos aos produtores".

PAGINA 3 do 1.º

APARÍCIO DESTACA IMPORTÂNCIA DO CENTRO PSIQUIÁTRICO DO HB

O psiquiatra Aparício de Carvalho fez, ontem, uma análise da atuação do Centro Psiquiátrico do Hospital de Base, único no Estado. Ele destacá, na oportunidade, a importância desse serviço para a cura de pacientes através da sócio-terapia, procurando, acima de tudo, integrar o doente à família.

Página 4 do 1.º.



Aparício: trabalho de integração

Revista

TEATRO



Tônia é o destaque das fêrias

TESTE

Aprenda a evitar o "stress"

Essa é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda um roteiro das melhores peças em cartaz no Rio de Janeiro, nestas férias de julho. Leia também reportagem de Jussara Martins sobre Bibi Ferreira, uma senhora atriz que honra o talento do pai. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Expedito Quintas, Roberto Paulino, Reinaldo Pães Barreto, Marcos de Vasconcellos, Leon Eliachar, Mário Morel, Celina Farias, Luis Alípio de Barros e muitos outros...

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia com exclusividade, no Jornal Alto Madeira e em mais de 10 jornais de todo o Brasil.

APLIQUE EM CDB - BANACRE

• A melhor aplicação no mercado financeiro.
• Para maiores detalhes converse com os nossos Gerentes.

banacre

CONHEÇA OS CDB's — CERTIFICADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO. É UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A PRAZO FIXO, POR UM PERÍODO DE 90 DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE CORREÇÃO MONETÁRIA TOTAL E OS MELHORES JUROS DA PRAÇA.

VÁ ÀS NOSSAS AGÊNCIAS, TOME UM CAFEZINHO E CONVERSE COM OS NOSSOS GERENTES.

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



DETUR — A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através de seu Departamento de Turismo — DETUR, está realizando juntamente com as Secretarias de Saúde, Agricultura, IBDF, Senac, Secretaria do Trabalho e Promoção Social, Polícia Militar, Técnicos do Departamento de Esportes e Recreação, Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral e Ceron, estudos para a viabilização de uma Campanha de Conscientização e Informação a se realizar ainda neste ano de 1984. O objetivo geral da campanha é preparar a comunidade para uma nova posição frente ao aumento de ingerências externas, após a pavimentação da BR-364, sem que o Estado venha a perder sua identidade. A equipe do Detur vai realizar levantamento fotográfico dos pontos de interesse turístico, contatar com Prefeituras a fim de estabelecer postos de informações e concluir levantamento de dados para que seja realizado o Plano Estadual de Turismo e definidas zonas turísticas do Estado. A viagem, nesse sentido, se realizará de 15 de julho a 3 de agosto.

APROVEITE O PERDÃO: PAGUE SUA DÍVIDA ATIVA SEM JUROS

DANIN — Para manter contatos profissionais em sua área e visitar familiares aqui residentes, encontra-se em Porto Velho o jornalista Vinicius Danin, que por vários anos atuou em Rondônia, tendo inclusive chefiado a redação do ALTO MADEIRA e integrado a equipe fundadora do jornal "A Tribuna", além das muitas atividades no campo do esporte onde foi presidente da Federação de Desportos de Rondônia quando ficou conhecido como "Pai do Copão", por ter encampado a idéia e realizado, com muita raça e dinamismo, em 1975, o primeiro Copão da Amazônia. Vinicius Danin que é Assessor de Imprensa da Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Norte, mantém contatos, nesta Capital, junto ao Grupo Tourinho, visando a constituição de uma Agência de Publicidade, cujos estudos já vão adiantados.

"JUIZ DE PAZ NA ROÇA" ESTRÉIA HOJE NO ROSÁRIO

TEATRO — O Grupo Teatral "Menta Mayor" vai encenar hoje e amanhã, às 20 horas, no Centro Social Nossa Senhora do Rosário, a peça em estréia, "Juiz de Paz na Roça" e está convidando a população a prestigiar o evento. Trata-se de um trabalho levado a efeito por um grupo de pessoas amante do teatro e que vem procurando difundir a arte através da encenação de peças interessantes, dignas de ser vistas, como esta que hoje e amanhã estará sendo encenada. O Centro Social do Rosário fica à rua José Bonifácio, esquina com a rua Ariquemes. Vá lá, o grupo conta com sua participação.

CONSÓRCIO FIAT, CONSULTE A COVEL

FIAT — Oitenta e nove por cento de proprietários do Fiat estão satisfeitos com seu carro, destes 60% apenas parcialmente; 11% revelam-se insatisfeitos, 9% deles parcialmente.

Este é o principal resultado la pesquisa feita por Quatro Rodas, em novembro e dezembro do ano passado, com quinhentos donos de Fiat, em todo o País. Agilidade, baixo consumo, facilidade de manobras, e estabilidade foram alguns pontos ressaltados como positivos.

INICIA AMANHÃ NA CÂMARA CURSO DE TÉCNICAS LEGISLATIVAS

CONVERSA TELEFÔNICA — Enquanto a Prefeitura de Porto Velho deslancha com o seu serviço de rua, atacando diversas obras e frentes de trabalho, complica-se a tarefa de quem deseja ou precisa manter um contato telefônico com seus funcionários. É que até pouco tempo cada setor dispunha do seu aparelho telefônico e assim era mais fácil a comunicação, tanto dos próprios setores como para quem, de fora, desejava uma comunicação. Agora foi instalado um sistema telefônico, centralizado, que complicou tudo.

A linha vive sempre ocupada, ou quando se consegue, precisa aguardar que mandem chamar a pessoa com quem se deseja falar. Ficou difícil o diálogo com a Prefeitura, sem falar na quebra de sigilo que deixou de existir. É apertar o botão e ouvir gente conversar.

Detalhes do Cotidiano

LIDERANÇAS

Ary de Macedo

A nossa Terrinha não é muito pródiga em lideranças. Aqui despontaram algumas, como Aluízio Ferreira, Renato de Medeiros, Paulo Nunes Leal e depois Jerônimo Santana. Cada uma diferente da outra. As duas, de oposição (Renato e Jerônimo), como contradita ao sistema de Governo, agrupando os descontentes. Aluízio Ferreira, como caudilho, reunindo em torno de si todos os poderes de mando e de decisões. Soube, verdade seja dita, com seus reconhecidos predicados, enfeixar tudo consigo de modo a que sua voz fosse a única de comando das ações, tanto na área política como na administrativa. Já Paulo Nunes Leal alcançou a liderança de maneira especial, por seu trabalho, pelo diálogo que sempre fez questão de exercitar, procurando ser obedecido sem fazer valer sua condição de governante e quase sempre pela força da persuasão, das explicações e do entendimento com as pessoas. Foi um governador militar sem jamais demonstrar essa condição, já que um perfeito civilista e cuja farda, honrada por ele nos campos de batalha da Itália na luta pela democracia, jamais a envergou durante as suas duas administrações à frente do Governo de Rondônia. O interessismo da classe política dominante (a Arena, de saudosa memória) levou a traí-lo e ele, numa lição que ficou para a história, saiu daqui e foi para o outro lado do País, precisamente o Rio Grande do Sul, onde acabou por eleger-se deputado federal, deixando marcada em páginas vivas que o que meia dúzia de politiqueiros não queria para Rondônia foi muito útil para os gaúchos. Com isso, esses mercenários traidores foram responsáveis pela entrega dos destinos do então Território a Jerônimo Santana, advogado recém-chegado, fracassado nas frentes de garimpo. Mas isto é outra história.

Pois bem, depois de Paulo Leal, sobrou Jerônimo Santana como líder da Oposição, até quando foi derrotado pelo trabalho norteado por outro líder que aqui chegara apenas como governador, o TEIXEIRÃO. Embora cercado de tradição de trabalho, principalmente como Prefeito de Manaus, verdade é que o novo governante não era (e ainda hoje não é por alguns elementos que o cercam) tido como líder, mas como Chefe, um novo caudilho, por sinal o último remanescente na Amazônia. Ele próprio não se intitula líder, mas comandante, dirigente, o dono das decisões, sem ouvir ninguém da terrinha, aconselhado apenas por alguns dos assessores que trouxera e que faziam parte de sua nova equipe em Rondônia. E como os políticos daqui principalmente os remanescentes da Arena esfacelada em alas divergentes, não foram ouvidos nem cheirados sobre a escolha do novo governante, ele chegou com carta branca e fez as nomeações que quis, restando aos políticos governistas o balançar de cabeças das vaquinhas de presépio ou comentários de esquina, nos diz-que-diz-ques costumeiros da região.

Aos poucos, o TEIXEIRÃO foi imprimindo seu ritmo dinâmico de trabalho. Sortudo, encontrou aqui, como ao assumir a Prefeitura de Manaus, um plano de trabalho, que procurou desenvolver e colocar em prática, dando a algumas metas uma dimensão maior, que foram aumentadas à medida que o desenvolvimento acontecia. Cercado de otimismo contagiante, fez tantas promessas que, pelo montante, quase ninguém acreditou pudessem ser cumpridas. Mas foram quase todas. Umas ficaram no ora veja, como a de não se respirara mais poeira em Porto Velho dentro de dois anos, mas afinal de contas não só o assunto não estava sob sua ação direta como também ele não é nenhum mágico. E o progresso foi crescendo até que afinal Rondônia virou Estado, a maior conquista que um governante poderia esperar, se não houvessem outras obras de grande vulto a coroar a administração Jorge Teixeira. E com isso, da figura de comandante todo poderoso e oligárquico começou a difundir-se a confiança no povo, nascendo daí a liderança que hoje o TEIXEIRÃO goza, conquanto que lamentada um pouco arranhada pelos desentendimentos que vêm acontecendo na classe política e talvez pelo seu arraigado absolutismo. Mesmo assim, o TEIXEIRÃO ainda é, por múltiplas e justificadas razões, o grande eleitor rondoniense. Queiram ou não, quaisquer que forem as dissensões, procedentes ou sem razão, é melhor com ele do que sem ele embora isso não lhe dê direitos a aplicar certos pontapés nas canelas daqueles que discrepam de suas diretrizes. Faz-se preciso, para uma vitória no pleito de 86, muita coesão das forças governistas, muito desprendimento, muito altruísmo e (porque não dizer?) muita disposição de suportar incoerências, porque senão a vaca vai pro brejo...

O Teixeirão é o grande líder Mas é preciso que ele ou seus assessores não manietem aqueles que despontam como líderes. Só assim aparecerão novos valores diferentes dos produtos híbridos que ele pretende impor à vontade popular.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 11 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIDIA SELENE TOURINHO SAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels. [illegible]
Impresso em Offset

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, [illegible] — Telefone (061) [illegible].
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação [illegible] problemas brasileiros e, principalmente o regional, [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O papel de um órgão de comunicação, como formador da opinião pública, é o de noticiar sempre com a maior isenção, sem maiores tendências. Ao jornalista, alma maior destes veículos, cabe o papel fundamental de isentar-se ao máximo — deve ele apenas noticiar, sem comprometer-se direta ou indiretamente através da emissão de opiniões próprias.

As opiniões têm seu espaço reservado — os editoriais. No mais em seu corpo, os veículos devem abster-se de opinar e simplesmente mostrar os fatos como eles realmente são. Do contrário, todo o trabalho estará seriamente comprometido e o órgão terá fugido da sua condição precípua de informar.

Em Rondônia, entretanto, essa condição dos órgãos de comunicação não tem sido levada muito a sério. Vez por outra — e porque não dizer constantemente — o que se vê são matérias omitindo opiniões, com os repórteres, sem que a notícia esteja devidamente assinada, escrevendo de maneira pessoal, contradizendo todas as normas jornalísticas.

Para citar apenas um exemplo, basta se fixar nas matérias a respeito de possíveis greves na Universidade de Rondônia. Matérias completamente pessoais e dirigidas, um verdadeiro incitamento à greve, já que o movimento sequer chegou a ser comentado. Até mesmo porque uma greve desse nível jamais teria respaldo legal.

Além disso, Rondônia tem sido pródiga em esquecer o trabalho daqueles que têm procurado fazer alguma coisa por este jovem Estado. Veja-se, por exemplo, as críticas que têm sido feitas ao governador Jorge Teixeira, um dos poucos responsáveis por um Estado que tem tudo para ser forte. Foi o seu trabalho quem o consolidou.

A Unir é um outro exemplo. O seu trabalho de estruturação, iniciado a partir de uma fundação falida, está esquecido. Isso em função apenas de questões pessoais, que não levam a nada e apenas denigrem tudo o que se tem procurado fazer de sério pela imprensa deste Estado. É duro constatar isso, mas é a verdade.

Até terça-feira.

CONVÊNIO BENEFICIA PROJETO

O superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, o diretor do DNPM em Goiás, Sevan Neves, e o presidente da Metago, Mauro Bento, assinaram anteontem, em Goiânia, convênio visando complementar as análises químicas que cobriu pelo Projeto Geofísico Brasil-Canadá, que cobriu as bacias dos rios Araguaia e Tocantins. Serão realizados agora os trabalhos geoestatísticos e cartográficos dos dados obtidos na primeira etapa.

Nos trabalhos da primeira fase do convênio foi feito uso de 9.128 amostras geoquímicas de sedimento correntes, obtendo como resultado aproximadamente 210 mil determinações, que se encontram arquivadas em computador da Sudeco e cujas listagens serão liberadas ao público interessado.

O Projeto Geofísico Brasil-Canadá cobriu uma área de 375 mil quilômetros quadrados. Dos resultados do trabalho foram elaborados e qualificados mapas e textos sobre a geologia do Território Goiano, o que representa uma fonte de pesquisa importante para futuras prospecções minerais.

O superintendente da Sudeco, na ocasião, reafirmou a importância dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos e ratificou a disposição do órgão em contribuir cada vez mais para o desenvolvimento do setor mineral Goiano. Segundo ele, "apesar de Goiás ser um Estado basicamente agropecuário, o setor mineral vem despontando cada vez mais pela seriedade como vem sendo desenvolvida a política mineral para o Estado".

QUELÔNIOS:
IBDF VAI CRIAR POSTO PARA INTENSIFICAR FISCALIZAÇÃO



ROBERVAL DEFENDE UM MAIOR ESFORÇO PARA A PRESERVAÇÃO DAS TARTARUGAS

O delegado estadual do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), Roberval Duamel da Zúniga Júnior informou, ontem, que até o final do ano deverá estar concluído o Posto Florestal do município de Costa Marques, no Vale do Guaporé, "a fim de podermos intensificar a operação de fiscalização, visando a preservação da flora e da fauna do Estado".

Depois de reunir-se com o coordenador do Projeto de Preservação de Quelônios para a Amazônia, Vitor Hugo Canturelli, quando foram analisadas as estratégias de atuação entre os órgãos envolvidos na problemática, Roberval Duamel achou por bem definir parâmetros que visem "um melhor entrosamento com a secretaria de Agricultura". Por outro lado, o Adjunto da SEAG, Everaldo Martins destacou que "esse trabalho conjunto com o IBDF já existe, porém falta ser incrementado, visando a preservação de nossas tartarugas, principalmente".

Os quelônios (tartarugas) estão ameaçados de extinção, admitem engenheiros florestais e agrônomos. Segundo o artigo 1.º da lei 5.197 (de 3 de janeiro de 1967), que dispõe sobre a proteção da fauna, "Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição destruição, caça ou apanha".

Assim, com a construção do Posto Florestal de Costa Marques, o IBDF vai intensificar a fiscalização, principalmente no Vale do Guaporé, para evitar a depredação da espécie, através do manejo racional, "que permitirá, assim, a perpetuação da espécie, já seriamente ameaçada de extinção", acrescentou o delegado do Instituto.



No reunião, definições para a operacionalizaçao do laboratório.

TEIXEIRA ELOGIA O LABORATÓRIO DA UNIR

Depois de observar detidamente a demonstração de operacionalização do misturador onde é homogeneizada a borracha já beneficiada para, em seguida, a partir da espessura pré-determinada, proceder às análises, o governador Jorge Teixeira considerou de relevante importância para o Estado, o laboratório implantado pela Universidade Federal de Rondônia ((Unir), "quando se sabe que Rondônia, no momento, é o maior plantador de seringa do País, e isso só beneficiará o Estado, que poderá exportar um produto de primeira qualidade, proporcionando preços justos aos produtores".

Na oportunidade, Jorge Teixeira recebeu das mãos da professora Ilze Maria Gonçalves da Costa, uma camiseta do Projeto Rondon e uma Medalha de Honra ao Mérito, "pelo apoio que o senhor tem emprestado ao Campus Avançado de Rondônia". O governador do Estado ainda avalisou o convênio que foi firmado, através do qual a Unidade Descentralizada de Rondônia do Projeto Rondon cedeu à UNIR, as instalações para a implantação do laboratório.

Encerrada a visita ao Projeto Rondon, os representantes da Sudheves e da Universidade Federal de Rondônia se reuniram, na Reitoria da Unir, para discutirem a operacionalização do laboratório, que deverá acontecer no próximo mês de agosto. Com relação à linha prioritária de ação, o diretor do Departamento de Produção Industrial da Sudheves/DF, Manoel Vieira Alexandre destacou a necessidade da Instituição universitária "já promove estudos que identifiquem métodos de tratamento da borracha bruta, visando diminuir o seu teor de umidade".

Engenharia promove curso sobre operações do SFH

Com o objetivo de proporcionar aos profissionais liberais, empresários da construção civil, corretores de imóveis e à comunidade em geral, conhecimentos a respeito das operações de financiamento habitacional, o Clube de Engenharia de Rondônia vai promover nos próximos dias 18, 19 e 20, uma Conferência e Curso sobre os "Aspectos Operacionais do Sistema Financeiro da Habitação", que terá o apoio da Companhia de Habitação Popular de Rondônia (Cohab|Ro), Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia (Codaron), Empresa de Desenvolvimento Urbano (Emdur), Construtora e Incorporadora Moradia (Cim), Embratel e Aster|Ro.

Na abertura, às 19 horas do dia 18, no auditório da Aster|Ro ,o engenheiro Alcides Braga, supervisor de Poupança e Empréstimo do BNH para o Nordeste, fará uma palestra sobre o assunto, depois do que os participantes serão recepcionados com um coquetel, no Clube de Engenharia de Rondônia.

Nos dias 19 e 20, sempre a partir das 19 horas, no auditório da Embratel, o curso será ministrado pelo engenheiro Fernando Wanderley Sampaio, gerente de Operações do Beron — Crédito Imobiliário S|A ,e ex-assessor do Departamento de Ensino e Atividades Técnicas da Escola Nacional de Habitação, e constará da metodologia exposições orais, participativas e debates. Serão fornecidas apostilas aos participantes, e o Certificado só será conferido àqueles que obtive em uma frequência de, no mínimo, 80% do curso.

Serão abordados, durante o curso, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo; Linhas Gerais de Financiamento; Plano Empresário; Cooperativas Habitacionais; Normas Operacionais de Financiamento; Sistemas de Amortização; Plano de Reajustes das Prestações; Seguros; Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS); Contratos; Benefícios Fiscais; Encargos dos Mutuários; e Fiel.

As inscrições, limitadas em 40, poderão ser feitas na sede do Clube de Engenharia de Rondonia, na avenida Carlos Gomes, 1291 ou pelo telefone: 221-7143, e no Instituto de Idiomas Yázigi, na avenida Pinheiro Machado, 590, ou pelo fone: 221-2743. Para os associados do Clube, a taxa de inscrição é de Cr$ 5 mil, e para os não associados, 20 mil cruzeiros.

Expoágro rende Cr$ 250 milhões

A 15.ª Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Rondônia realizada na semana passada em Porto Velho, rendeu aproximadamente 250 milhões de cruzeiros, informou ontem, o presidente da Associação dos Criadores de Rondônia, pecuarista Oadmil Monteiro da Silva, que considerou "bom" o resultado embora admitisse que, em termos de público, não tenha superado as expectativas, "uma vez que, no ano passado, houve maior participação.

Dos cerca de 250 milhões de cruzeiros arrecadados, Cr$ 70 milhões refere-se aos leilões; 109 milhões de cruzeiros, nas bilheterias e o restante (Cr$ 80 milhões), entre financiamento e contratos. Apesar de ainda não ter uma posição oficial sobre as finanças da Associação, Oadmil Monteiro acredita que não haverá prejuízo, "principalmente se o governo liberar os 25 milhões de cruzeiros prometidos" É que o governo do Estado destinou 100 milhões de cruzeiros para as qustro exposições: Porto Velho (já realizada), Jiparaná, Pimenta Bueno e Vilhena.

A média de público que visitou diariamente a Expoagro, segundo o pecuarista, foi de 3, 5 mil pessoas, o que ele não considerou "animador", levando-se em consideração os espétaculos artísticos, "que foram melhores que os do ano passado, pois trouxemos o que há de melhor, no momento, no país, como Gilliard e Chacrinha, entre outros grandes astros nacionais". Posteriormente, Oadmil Monteiro disse que a Associação dos Criadores de Rondônia divulgará um relatório sobre as atividades sociais e financeiras.

EMBAIXADOR JAPONÊS VISITA RO NO DIA 21

O Embaixador do Japão, no Brasil, Kuniyoski Date, acompanhado da Embaixatriz D. Ikuko Date e comitiva, estão sendo esperados nesta capital no próximo dia 21, às 7:25 hrs, aonde cumprirão uma programação de visitas oficiais, e retornarão a Brasília no dia seguinte.

Segundo o Vice Cônsul Japonês, em Manaus, Kazuo Yamazaki, "O Embaixador Date, que vem visitando as colônias japonesas radicadas em todos os estados brasileiros e, numa coincidência, estará agora em Rondônia justamente nas comemorações do 30º aniversário de imigração japonesa para Porto Velho".

Foram montados dois programas. Um, de audiências do Embaixador Date com o Governador Jorge Teixeira, no Palácio Presidente Vargas; com o Deputado Estadual José Bianco, Presidente da Assembléia Legislativa, no recinto da ALE; com o General de Brigada Francisco Fernandes Junior, Comandante da 17.a Brigada de Infantaria de Selva, no Comando dessa Unidade; e com o Desembargador Francisco César Montenegro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no Forum Ruy Barbosa. No outro, de cunho social, a Embaixatriz, acompanhada da advogada Lenir Neves Fonseca, esposa do Chefe da Casa Civil, visitará a primeira dama do Estado, D. Aida Fibiger de Oliveira, na residência oficial; seguindo-se um passeio pela cidade. A parte da tarde da chegada da comitiva está reservada a visita da Colônia Japonesa "13 de Setembro". Domingo, pela manhã, a comitiva do Embaixador Date visitará o Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Casa do Artesão, e fará um passeio de trem a Santo Antonio. As 11 hs 25m está previsto o embarque do diplomata japonês, e comitiva, para Brasília.

Principais Dados Biográficos do Diplomata

O Embaixador Kuniyoski Date nasceu em 19 de dezembro de 1919. Em fevereiro de 1946, foi admitido no serviço do Ministério dos Negócios Exteriores do seu País. Em outubro de 1958, foi transferido para a embaixada do Japão no Uruguai. Em Junho de 1960, foi novamente transferido, indo para a embaixada do Japão no México. Em março de 1977, foi designado embaixador extraordinário e Plenipotenciário do Japão no Iraque. Voltou ao seu País, em agosto de 1979, para exercer o cargo de diretor Presidente da Fundação Japão. Fixnalmente no Brasil desde novembro de 1982, quando foi designado embaixador extraordinário e plenipotenciário.

Centros Cívicos. Encontro termina com saldo positivo

Encerra-se hoje, no auditório do Senac, o I Encontro Estadual de Centros Cívicos ,uma maneira democrática de se reconhecer os valores entre a classe dos estudantes e o professorado em Rondônia como classificou o evento o secretário Álvaro Lustosa Pires durante todo o tempo em que manteve contato com as delegações.

Em entrevista coletiva concedida antes do Encontro, Lustosa afirmara que "O evento está sendo esperado como um "piloto" para os próximos congressos que pretendemos empreender nos anos seguintes", mas já no primeiro dia tanto os alunos, chefes de delegações e educadores sentiu que muito de positivo estava se concretizando.

Durante os três dias muita coisa foi discutida, debatida, e várias reivindicações feitas pelos estudantes foram consideradas pela Secretaria Estadual de Educação a exemplo da maior participação da classe estudantil nas decisões das escolas e também a criação de uma associação estadual. Por seu lado as autoridades educadoras também propuseram ajuda.

HOJE

Hoje é o terceiro e último dia do encontro e em seu final será feita a convocação para o segundo encontro que poderá sem em um município qualquer do interior, como sugeriu o secretário Lustosa ser muito bom devido o intercâmbio, "propiciando que um maior número de representantes se façam presentes". Ontem pela manhã os congressistas não tiveram reunião, mas participaram de um passeio turístico até o canteiro de obras da Hidrelétrica de Samuel e a Estrada de Ferro Madeira Mamoré e à tarde voltaram a se reunir.

SEDUC oferece exames profissionalizantes

A Secretaria do Estado da Educação, através da Divisão de Ensino Supletivo, está colocando à disposição dos interessados, principalmente dos profissionais não habilitados, "Exames Profissionalizantes em várias modalidades técnicas.

As modalidades são as seguintes: Agrimensura, Assistente de Administração, Auxiliar de Enfermagem, Contabilidade, Eletromecânica, Telecomunicações, Transações Imobiliárias e Secretariado Escolar.

A Divisão de Ensino Supletivo (DESU), comunica ainda, que as provas exigem que o candidato estejam no exercício da profissão no mínimo três (03) anos, comprovado em carteira ou que apresente declaração da empresa onde trabalha.

A DESU, informa que as modalidades Agrimensura, Contabilidade e Eletromecânica, estão sendo oferecidas pela última vez em razão de se encontrarem ofertadas, isto é, com clientela suficiente que justifique tais ofertas.

Para melhor orientação dos interessados, os Diplomas só serão entregues aos profissionais que tenham no mínimo 21 anos de idade. No entanto, os candidatos com idade a partir de 18 anos que obtiverem bons resultados nos exames receberão certificado, caso não tenham concluído a 2ª fase do Educação Geral.

As inscrições estarão abertas a partir de 1.º de agosto, tendo o candidato que apresentar, no ato da inscrição, 2 fotos 3x4, identidade e pagar a taxa de inscrição.

APOENA VOLTA A CRITICAR FUNAI

O sertanista Apoena Meireles, delegado da Fu[illegible] em Rondônia, em suas recentes declarações so[illegible] a política indigenista do País, acusou o presi[illegible]nte do órgão, em Brasília, de estar subvertendo a [illegible]rdem, vendendo uma falsa imagem da Funai. O [illegible]eputado Mário Juruna "também foi muito critica[illegible]o: "Juruna, que sempre criticou-nos, agora está [illegible]alado, haje vista que seus familiares ganharam [illegible]mprego na Funai"

Na íntegra o depoimento de Apoena Meire[illegible]s:

"Lamento profundamente que toda essa propa[illegible]da abertura na Funai não passe de um grande [illegible]ogo, visando iludir as verdadeiras lideranças in[illegible]ígenas, a opinião pública, com objetivos puramen[illegible]e político se demagógicos.

"O deputado Mário Juruna, que sempre se [illegible]ostrou um crítico permanente da Funai, hoje a[illegible]oia essa administração, porque seus interesses pes[illegible]ais foram atendidos. Isso, mais uma vez demons[illegible]ra que o silêncio é alcançado mediante pequenos [illegible]favores".

"Na Funai, hoje, diversos familiares do depu[illegible]ado Juruna trabalham no órgão. Sua mulher foi [illegible]ontratada como secretária III. Ele tem um filho [illegible]uxiliar-administrativo na 7ª DR e mais uns qua[illegible]ro sobrinhos exercendo funções naquela delega[illegible]ia".

"Os boletins administrativos da Funai, que des[illegible]e sua criação sempre circularam internamente pa[illegible]a conhecimento de todos os funcionários, hoje é [illegible]scrito aos diretores, para que não tomem conhe[illegible]imento desses desmandos, feitos para atender e [illegible]ilenciar os ex-críticos da política indigenista bra[illegible]ileira"

"O que faltava à política indigenista brasilei[illegible]a era justamente atender às reivindicações pes[illegible]oais desses supostos líderes, e então, num passe [illegible]e mágica, a Funai passou a ser para esses ex-críti[illegible]os do órgão, perfeita. No entanto, aonde em re[illegible]ões onde habitam índios que não participam des[illegible]as maquinações políticas, verdadeiros líderes es[illegible]ão voltados aos interesses das suas comunidades, [illegible]esses índios estão marginalizados porque não par[illegible]icipam desse "lobby" do poder".

"Lamento profundamente sem mágoas mas pelo [illegible]contrário, com imensa tristeza, que a oportunida[illegible]de que foi dada a esses ex-críticos da Funai tenha [illegible]sido aproveitada de forma tão desonesta, configu[illegible]rando uma verdadeira traição à causa indígena, [illegible]que é abrangente a toda população indígena brasi[illegible]leira. Não somente às facções indígenas políticas, [illegible]que devido à própria localização geográfica de suas [illegible]reservas próximas a Brasília, lhes permitem estar [illegible]sempre na capital da república, pressionando em [illegible]favor desses grupos. Portanto, tudo não está pas[illegible]sando hoje de um grande engodo. Os líderes e ex-[illegible]contestadores da Funai, acalmaram-se nas mordo[illegible]mias do poder em Brasília. E vão permanecer ca[illegible]ladas até o dia em que novamente for adotada a [illegible]política de atender a tudo e qualquer índio com pe[illegible]so político ou não. Aí eles voltarão a criticar, por[illegible]que não tiveram seus interesses pessoais atendidos".

"É essa a verdadeira história da abertura na [illegible]Funai. A farsa da qual me recuso a participar. E [illegible]num futuro bem próximo, a irresponsabilidade no [illegible]presente da condução da política indigenista se [illegible]mostrará um problema de difícil solução.

"Estão corrompendo índio com o poder, car[illegible]gos, como se o poder, os cargos dados a índio, fos[illegible]sem solucionar o problema indígena brasileiro, que [illegible]não é individuais, mas de comunidades. E o índio é [illegible]forte na sua aldeia, frágil ante as manipulações dos [illegible]brancos. Se for demitido da Funai, como das ou[illegible]tras vezes, saio sozinho e falando por mim, sem [illegible]usar os índios, seja para qual objetivo".

"Estou consciente de que alertei para os terrí[illegible]veis erros que se cometem no presente. Para os [illegible]índios brasileiros não se restringem aos Xinguano[illegible] Xavantes ao Juruna ou Terena. O episódio de Bau[illegible]ru demonstra isso perfeitamente. Não existe neste [illegible]país, liderança indígena a nível nacional. Todos re[illegible]presentam grupos e facções. E vivem em contradi[illegible]ções internas terríveis. Portanto, orientar e admi[illegible]nistrar um órgão como a Funai, é necessário cora[illegible]gem para dizer não ao índio quando for preciso, [illegible]buscando as soluções, sendo honesto na defesa dos [illegible]interesses do índio. O presidente da Funai acusou [illegible]Álvaro de estar corrompendo e subvertendo a or[illegible]dem em Bauru, mas se esquece do Xingu, e todas [illegible]as acusações que fez aos funcionários de Bauru e ao [illegible]Álvaro Villasboas foram feitas, também na época [illegible]a muitos dos assessores dele (Iurandy), que estive[illegible]ram envolvidos no problema do Xingu. Esses fun[illegible]cionários (dele) mereceu a total confiança.

"Portanto, é o presidente da Funai quem está [illegible]subvertendo a ordem, vendendo uma falsa ima[illegible]gem da Funai, conseguindo a adesão e o silêncio [illegible]dos índios e ex-funcionários anteriormente críticos [illegible]do órgão, colocando-os em função gratificada em [illegible]Brasília. Jamais pensei que pessoas que se diziam [illegible]defensoras dos direitos indígenas pudessem ceder [illegible]tão facilmente às delícias do poder. O presidente [illegible]da Funai pode ficar tranquilo para demitir, que [illegible]aqui não haverá nenhum tumulto, porque o que [illegible]me basta neste momento em que a minh[illegible] carreira [illegible]e o meu destino dentro da Funai ficam nas mãos [illegible]dele, me basta apenas a consciência do dever cum[illegible]prido e a lembrança e o apoio que sempre recebi [illegible]dos índios de Areiões, Pimentel Barbosa, e de t[illegible]dos os lugares onde passei".

NO HB UM TRABALHO SÉRIO NO CAMPO DA PSIQUIATRIA

No Centro Psiquiátrico do Hospital de Base Ary Pinheiro, o único do Estado, tem sido feito um trabalho que, segundo o Psiquiatra Aparício Carvalho, pode ser considerado um dos melhores do Brasil, se for comparado com outros serviços equivalentes prestados pela Saúde Pública no País. Usando técnicas como a ergoterapia (cura através do trabalho, e sócio-terapia (que procura integrar o doente à família), a equipe do CP vem fazendo um trabalho diferenciado dos realizados em outros centros psiquiátricos públicos que, na grande maioria, se constituem em asilos, onde o paciente é apenas isolado da sociedade.

EQUIPAMENTO E PESSOAL

O CP tem uma capacidade de internação de 57 leitos e, atualmente, atende 40 pacientes. Além da área administrativa, o Centro conta com uma área ao ar livre, onde os doentes tomam sol e está sendo construída uma quadra de esportes; um espaço de lazer equipado com mesas de snooker, som e mesas que são utilizadas para os trabalhos de artesanato dos pacientes, e um refeitório.

A equipe que trabalha no CP é formada por três médicos psiquiatras, um psicólogo, um terapeuta ocupacional, que trabalha com uma atendente, uma assistente social, um professor de educação física, oito enfermeiras, treze auxiliares de enfermagem e doze atendentes.

De acordo com Aparício Carvalho, o trabalho na psiquiatria é muito difícil, já que os enfermos exigem muita atenção, e para a obtenção de bons resultados, "é preciso que a equipe trabalhe em um clima de muita harmonia e colaboração o que felizmente, acontece no nosso setor".

TRATAMENTO DIFERENCIADO

O CP do Hospital de Base não possui grades e os pacientes transitam livremente, sob os cuidados da equipe médica e para-médica. Quem visitar o Centro poderá observar que os internos estão calmos e não existe o clima de agressão comum a este tipo de ambiente.

A equipe do CP vem implantando vários métodos que, se aprovados, vão agilizar o tratamento dos doentes, permitindo um maior número de atendimentos e internações. Um deles, a sócio-terapia, que visa a integração do paciente com a sua família, vem sendo desenvolvido com o auxílio da assistente social, que faz visitas aos familiares dos doentes, orientando os mesmos sobre o comportamento que deve ser adotado com os enfermos.

Esta terapia, fundamental no tratamento, é muito difícil de ser aplicada. O maior problema enfrentado é o fato da maioria dos enfermos serem provenientes do interior e de origem humilde, o que dificulta muito o contato com a família. Outro grave entrave é o grande preconceito que a sociedade nutre pelas doenças mentais, o que geralmente leva as pessoas a esconderem os doentes.

Outra técnica utilizada — a ergoterapia — procura reintegrar o paciente à sociedade através do trabalho e é utilizada como ressaltou a terapeuta ocupacional, como meio e como fim, já que o enfermo expressa o seu interior através do material escolhido para trabalhar, as cores que utiliza e assim por diante, facilitando no acerto do diagnóstico.

Dentro da terapia ocupacional, estão sendo desenvolvidos pelos doentes trabalhos de pintura, cerâmica, colagem e outros artesanatos, que são confeccionados com sucatas do hospital e materiais doados por instituições ou pessoas. Na última festa junina, realizada neste ano, os pacientes armaram duas barracas no Centro e os próprios enfermos venderam seus trabalhos, sendo que a renda das vendas foi revertida para os internos.



Um dos pacientes pinta um tabuleiro de damas. Coisas como essa contribuem para a sua recuperação.

MELHORES CONDIÇÕES DE TRATAMENTO

A equipe do CP elaborou diversos projetos para melhorar as condições de cura dos pacientes. Um deles consiste na montagem de oficinas de cerâmica e marcenaria, que seriam organizadas com a colaboração da Secretaria de Cultura — SECET, onde os doentes poderiam trabalhar, sendo que o fruto deste trabalho reverteria para os enfermos.

O outro projeto consiste numa exposição dos trabalhos dos pacientes, numa tentativa de socializar o paciente com a família, ajudando a erradicar o preconceito que a sociedade tem contra ele. Dentro do Centro, tentando criar um maior senso de responsabilidade e fazer com que os internos se sintam mais úteis, foram selecionados os pacientes mais lúcidos, que ajudam a assistir os que estão em piores condições.

Uma iniciativa que deve ser louvada, segundo Aparício Carvalho, é a da artista plástica Bi[illegible]ta Queiroz, que fará um trabalho junto aos pacientes, para despertá-los para a arte. Também precisa ser parabenizada, de acordo com o psiquiatra, a direção do Hospital de Base que tem dado muito apoio ao Centro. Vale ressaltar, continuou o médico, que o CP é muito oneroso para o hospital, devido às depredações feitas pelos doentes nos equipamentos do centro.

O Centro Psiquiátrico vem desenvolvendo, ainda, um trabalho denominado paciente-dia, em que os doentes ficam em casa indo ao hospital apenas para fazer a psicoterapia de apoio. Este método, segundo a direção do centro, vem mostrando bons resultados e se for aprovado aumentará as vagas para novas internações e tratamentos.

O CP trabalha, também, em conjunto com o ambulatório Oswaldo Cruz, de segunda à quinta-feira, à partir das 14 horas. Lá os pacientes são examinados e tratados e, se for o caso, encaminhados para internação.

Finalizando, Aparício Carvalho lembrou que o problema da deficiência mental deve ser encarado como as outras enfermidades, sendo que o paciente precisa ser reintegrado à sociedade e merece ser tratado como outro enfermo qualquer.

NA BRIGA ENTRE LÉSBICAS, PROSTITUTA SAIU FERIDA

Depois de uma violenta briga entre prostitutas ontem, na boate Copacabana, no Roque, a mundana Maria Elizabeth Mendes, a "Xuxa", cortou o rosto de sua amiga de quarto, Francisca Ernane Costa, com um caco de garrafa. Tudo começou no interior da boate, quando Maria Elizabeth que, no plantão da Central de Polícia, se disse "mulher macho", encontrou Francisca beijando um garimpeiro.

Com ciúmes, a prostituta passou a gritar que "mulher minha não se agarra com macho". Ela pegou uma garrafa de cerveja, de cima da mesa, e, com o caco de vidro, deu o golpe na face da amiga.

Policiais da 5ª DP, que faziam ronda no Roque, ouvindo os gritos da vítima, entraram na boate e prenderam Maria, que ainda tentou investir com o vidro contra os agentes, mas foi dominada e conduzida a Central de Polícia, onde o delegado Joveli Gonçalves lavrou o auto de prisão em flagrante.

LÉSBICAS

Na Central, Maria Elizabeth contou que ambas vivem juntas há muito tempo e, que porisso, ao ver sua amante com um homem, sentiu-se traída e resolveu dar-lhe uma lição, o que resultou em muito sangue e prisão.

Conduzida ao Hospital de Base, Francisca foi submetida uma intervenção cirurgica e levou 12 pontos na face esquerda. Enquanto isso, Maria era recambiada à 5ª Delegacia de Polícia ficando a disposição do delegado Francisco Matos.

GOVERNO ENTREGA CERTIFICADOS AOS CONTRIBUINTES

O Governador Jorge Teixeira estará entregando, nesta segunda-feira, às 18h, no auditório do Palácio Presidente Vargas, certificados aos maiores contribuintes de ICM do Estado, selecionados através de concurso realizado na 2ª quinzena de março deste ano, pela Secretaria de Estado da Fazenda.

O concurso dos maiores contribuintes do Estado foi criado através da Portaria 034, que institui concurso anual para selecionar os três maiores grupos econômicos que atuam no Estado, e os dez maiores contribuintes de ICM levando-se em conta, inclusive, o conjunto das contribuições das filiais ou unidades componentes, desde que sejam mantidas as mesmas denominações sociais.

A relação dos maiores contribuintes do ICM e os mesmos grupos empresariais atuantes no Estado foi realizada através de uma comissão composta pelo diretor do Departamento de Administração Tributária da SEFAZ, Geraldo Magela Albanez Rodrigues, pela Diretora da Divisão de Arrecadação, Claude Costa Serrantes e pelo membro da Assessoria Técnica, da SEFAZ, Lourigo José de Oliveira Alencar.

Os maiores contribuintes de ICM do Estado no ano de 1984 são os seguintes: Rondônia Refrigerantes S.A. — Porto Velho; Máquinas São Paulo Ind. e Com. de Cereais, Café e Cacau Ltda. — Cacoal; Lundgren Tecidos S.A. — Porto Velho; Lion Amazônia S/A — Porto Velho; Companhia de Cigarros Souza Cruz — Porto Velho; Rondonvel — Rondônia Veículos Ltda. — Porto Velho; Supermercado Balau Comercial e Agrícola Ltda. — Ji-Paraná; Bramazônia Brasil Amazônia Agro Ind. Com. Imp. e Exportação Ltda. — Ariquemes; Rondasa Rondônia Automóveis Ltda. — Porto Velho e Agro Industrial e Mineradora Camélio Ltda. — Porto Velho. Os maiores grupos destacados pelo concurso são: Lundgren Tecidos S/A, Supermercado Balau Com. Agríc. Ltda., e Comercial Triangulina Ltda.

ADVOGADO TENTOU SUBORNAR POLICIAL

Quando atendia o comunicado de um acidente de trânsito envolvendo uma bicicleta Monark e o carro de placa AB-6076, o policial Rivaldo Batista de Souza foi abordado por um advogado, cujo o nome não consta da ocorrência registrada na Delegacia de Acidentes de Trânsito, que lhe ofereceu uma certa importância em dinheiro para que o veículo fosse liberado.

Diante da tentativa de suborno, Rivaldo recusou-se a receber o dinheiro e comunicou o fato ao delegado de plantão, Victor Sebastião Pereira. O delegado, no início, não liberou o veículo. Porém, horas depois, o carro foi liberado diante dos advogados, que faziam "deboche" do policial.

Rivaldo pediu que esta ocorrência chegue às mãos do secretário de Segurança Pública, Humberto Moraes de Vasconcelos, "para que ele tome conhecimento dos atos a qual nós, policiais, ficamos expostos no dia-a-dia da polícia rondoniense".



CIRO PINHEIRO

ALBANIZA CAVALCANTE

Foi comemorado ontem o aniversário da dra. ALBANIZE FERREIRA DA SILVA CAVALCANTE, cirurgiã-dentista, esposa do médico Anibal Costa Cavalcante, sub-secretário de Saúde do Estado.

TEREZINHA PAIVA

Aniversaria nesta data a Sra. Terezinha de Oliveira Costa da Paiva, esposa do deputado Walderedo Paiva, secretário de Interior e Justiça.



CASAMENTO

Ontem, na Capela da Pequena Cruzada — Lago (SP) foi realizado o casamento dos jovens Maria Cristina e João Batista, ela filha do cel. Lauro Magalhães (comandante da Polícia Militar de Rondônia) e de sua esposa Nara Maria Trindade Magalhães e o noivo, filho do sr. Sebastião Correia e sra. Lidia Pedroso Correia (falecida). O casamento contou com a presença dos parentes e de amigos, que foram levar ao casal os votos de felicidades.

★ ★ ★ ★ ★

Esta é a JULIANA, que ontem recepcionou sua turminha e amigos dos seus pais para comemorar o 1.º aniversário. Juliana Ferreira de Oliveira é filha do dr. Waldemar Cândido de Oliveira (diretor da Polícia Metropolitana) e da dra. Dirzina (diretora da Divisão de Relações do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho), que promoveram a festinha comemorativa, em sua residência, na Rua Padre Chiquinho 1.927.

★ ★ ★ ★ ★ ★



Estas jovens bonitas e alegres são cariocuinhas por adoção, mas nasceram em Porto Velho, terra que não esquecem. É a JANAINA GUIMARAES CANINÉ, que completou 6 anos dia 10 e a maiorzinha, a NILCEMARA GUIMARAES CÂNINÉ, que dia 12 (quinta-feira), chegou aos 12 anos. As duas são filhas da Joá (Jenanilce Guimarães Caninè) e do José Mauricio Maciel Caninè (geólogo), que saíram de Porto Velho quando elas ainda eram pequeninas e foram para o Rio de Janeiro, junto com a avó Nilce Lima Guimarães, enquanto o avô Nélio Lions Guimarães fica lá e cá, aqui trabalhando e lá, no Rio, de vez em quando, para curtir as peraltices das netas, que são muito inteligentes e viva, como dá para notar pela fotos. As comemorações foram festivas, com muitos amigos participando, em dois lugares, em Copacabana (com os pais) e no Lebion, com os avós.



A professora Marise Magalhães Costa Castiel completa, amanhã, mais um ano de vida, conservando, sem qualquer modificação que o passar dos anos poderia impor, a lucidez perfeita, a disposição para o trabalho, a inteligência e a firmeza com que enfrenta os problemas. D. Marise abriu o caminho para a participação da mulher, em Rondônia, no Governo, na política e na direção empresarial, mostrando que dispõe de capacidade suficiente para assumir qual quer posição tanto na vida pública como na atividade particular. Foi diretora de Educação (atual Secretaria), deixando marcada a sua passagem pela administração pública com traços que ainda refletem, apesar de todas as mudanças ocorridas em função do Estado.

Como vereadora mostrou que poderia ir mais longe, mas a política tem coisas que não entende e, D. Marise, hoje, anda mais afastada das decisões partidárias com um diploma de suplente de Deputado Estadual, cuidando, com o entusiasmo de sempre, da sua escolas de samba Pobres do Caiari e de sua empresa. Nossos parabéns e os votos de muita saúde.

★

VERA 15 ANOS



Completou 15 anos ontem, dia 14, a boniia garota VERA LUCIA FREITAS ZOGHBI, filha do amigo Cesar Zoghbi e de sua esposa Naide Freitas Zoghbi.

Verinha, é uma moça inteligente e muito comunicativa, daí o motivo pelo qual ser ela bastante admirada pelo seu vasto circulo de amiguinhos. A aniversariante cursa o 1.º ano do 2.º grau do Colégio Dom Bosco e neste final de ano pretende optar a carreira que vai seguir.

Parabéns Verinha, esperamos que você continui sempre estudiosa e em perfeita harmonia com os seus familiares e amigos.

GENTE

NOIVADO — Hoje, no sítio Monte Líbano (de propriedade de MICKAEL ESBER), ficam noivos IATA JUNIOR e IVETE MARTINS, ele radialista, ambos assessores legislativos na Assembléia Estadual. Para as testemunhas: o sítio do Mickael é na BR-364 (para o lado de Guajará-Mirim) no Km 9.

— xxx —

ANIVERSARIO — Será amanhã, dia 16 de julho, o aniversário da Sra JULIETA BARROS GALDEANO DOS SANTOS, esposa do professor IZAIAS VIEIRA DOS SANTOS, secretário adjunto de Cultura, Esportes e Turismo.

— xxx —

PINTURA — A professora TEREZINHA RODRIGUES DA SILVA (viúva do dr. Uchoa) está instalando um atelier de pintura para funcionamento as quartas, terças e sextas-feira, a partir das 9 horas. E nas horas vagas, tacacá, caruru, vatapá etc. As matrículas estão abertas.

— xxx —

NA TERRA — O advogado JEOVA RODRIGUES, que havia "se mandado" de Porto Velho há 6 anos, sentiu saudade e voltou, atraído pelas águas do Madeira. Está com escritório na D. Pedro II perto da Maçonaria.

— xxx —

CHURRASCO ANIVERSÁRIO — Pena, e sua esposa Mariana comemoram hoje, com um churrasco, o aniversário do filho Alex. Ele completou dois anos no último domingo, mas somente hoje é que seus pais poderão reunir amigos e amiguinhos. Ao Alex, os parabéns da família AM.

— xxx —

TRES ANOS — Aniversaria hoje o "fofinho" Tcpsow Gomes dos Santos, que completa seus 3 (três) aninhos. Ele é filho de Tomás Gomes Neto e de Luzia dos Santos Gomes, e a festa foi em família, ontem, na rua 13 de Setembro, 1.718, no bairro do Areal.

CASAMENTO

Ontem às 20 horas, na Igreja de São João Bosco, foi realizado o casamento de J. Luiz e Eliter, filhos de Luiz Ferreira de Arruda e Maria Amélia de Arruda (o noivo) e Plácido Manoel dos Santos e Maria Assunção dos Santos (a noiva). Após a cerimônia do casamento, os noivos recepcionaram os convidados, na Rua Tabajara, 2.624.



Agradecendo

Já passaram alguns dias do meu aniversário mas vários amigos mandaram os parabéns depois do meu agradecimento, aqui, nesta Coluna, onde publiquei uma imensa relação dos que mandaram cartões, cartas ou telegramas com os cumprimentos.

Para os que chegaram depois, vai hoje os meus sinceros agradecimentos. São eles: Kazunari Nakashima (Procurador do Tribunal de Contas), Vitor Hugo (Secretário de Estado de Cultura Esportes e Turismo), Isaias Vieira dos Santos, sub-secretário da Secat; deputado federal Leônidas Rachid, major Octavio Pinto de Azevedo (chefe da Casa Militar), (Luiz Carlos Coelho de Menezes (secretário da Agricultura), deputada federal Rita Furtado, Natalina Ferreira da Cruz, coordenadora estadual do Mobral; senador Galvão Modesto, Itamá Pompêo de Pina, superintendente da Sudeco, Cleodomildo Gomes Bezerra (Bazar) Bezerra, que juntou aos parabéns um último presente.

DROPS

Foi inaugurada a discoteca do BOTAFOGO, que funcionará todas as sextas, sábados e domingos a noite inteira, com a organização de LUIZ AMARAL e ALCINDO :::: De parabéns os freqüentadores do CARAVELA DO MADEIRA, um dos melhores restaurantes da cidade: a rua Ariquemes já está pronta para receber o asfalto, que dará nova vida ao restaurante :::: Dia 21, às 16 horas, comemoração do 50º aniversário da imigração japonesa para o Estado de Rondônia. Será na Colônia 13 de Setembro, promovida pela Associação Cultural :::: Nossos parabéns ao FERROVIARIO, pelos 41 anos de vida :::: Será amanhã a abertura do curso de técnicas legislativas, promovido pela União dos Vereadores de Rondônia ::: GENTE MIUDA, na Teureiro Aranha com Herbert de Azevedo (Olaria). Roupinhas para a garotada



Peri Ribeiro, ufn dos mais aplaudidos intérpretes da música popular brasileira, estará dia 3 de agosto no Palhoça, trazido até Porto Velho pela Escola de Samba Pobres do Caiari.

Peri Ribeiro, como sabem, é filho de Dalva de Oliveira e de Herivelto Martins, herdeiro, portanto, de grandes nomes da nossa música.

Será, sem dúvida, uma grande noite, pois Peri sabe como ninguém fazer um show agradável cantando grandes sucessos e contagiando a platéia que terá, também, participação decisiva no show. As reservas de mesas podem ser feitas pelo telefone 221-5127.

Kléon Maryan, diretora do Núcleo de Cultura da UNIR e presidente da União Brasileira de Escritores de Rondônia, agora é do quadro de honra da Academia Amapolina de Filosofia Ciências e Letras. A comunicação foi feita pelo presidente da entidade, promotor Mario Ribeiro Martins, que ressaltou a atividade literária e o valor cultural da homenageada. "... de que é prova "Renúncia" de fina sensibilidade poética".

A homenageada é: fundadora honorária da Ordem Nacional dos Bandeirantes, da Academia de Letras "Três Fronteiras", do Clube Internacional da Boa Leitura, da Ordem Nacional dos Escritores, entre outros títulos e provas de mérito intelectual, literário e cultural. Em Rondônia já há 8 anos, tem desenvolvido intenso trabalho de promoção cultural e literário, principalmente através da União Brasileira de Escritores de Rondônia, da qual é presidente. De parabéns a homenageada e Rondônia que a acolhe e com ela se projeta. (Foto Damião Cavalcante).

Lição de um pensador político

A idéia da fundação de um novo partido político, ou até mesmo de vários, surge em alguns espíritos menos dados à consideração realista, como solução necessária para os problemas da nossa atualidade.

O prestigioso sociólogo, crítico e pensador político, líder de uma nova geração de estudiosos da fenomenologia brasileira, Acadêmico Eduardo Portella, em artigo publicado domingo último no "Jornal do Brasil", examina a questão, com a costumeira clarividência que a maior experiência de sua participação na vida pública tem acendrado. Denuncia desde logo a "falsidade da estrutura partidária vigente".

Dessa falsidade decorrem a instabilidade, a insegurança e o caráter empírico do sistema político, nesta fase de reabertura a encontrar tropeços crescentes que estão pondo em sério risco a colimação dos seus objetivos e ameaçam a decepção de um retrocesso.

Pensa-se na formação de um novo ou de novos partidos que se organizariam pelo mesmo processo dos cinco ora existentes, ou seja, resultaram todos de improvisações acomodatícias sob a inspiração de interesses de pessoas ou grupos.

Estruturaram-se de baixo para cima, sem o mínimo de sedimentação histórica, que lhes poderia assegurar uma participação genuína da sociedade na formação dos poderes republicanos do Estado.

Com exceção dos dois mais importantes, o PDS e o PMDB, meras siglas baldas de uma verdadeira substância ideológica, os demais, inclusive o velho PTB, nasceram ou renasceram de projetos apenas alinhavados, num tênue tecido de conteúdo aleatório em que as possibilidades de arregimentação eleitoral constituem o elemento determinante e propulsor.

"O partido político, para ser novo, diz o articulista, jamais se confundiria com a arca dos desafortunados, esse anacrônico transporte coletivo destinado a conduzir preteridos ou deserdados. A agremiação que se entregasse a essa postura satélite, caudatária do centro extraviado, seria uma sublegenda antes de ser um partido. Qualquer partido novo convém que se erga, não sobre os destroços de um malogrado antecessor, porém plantado, criticamente enraizado sobre um projeto nacional que implique, necessariamente, o questionamento da própria instituição partidária como tal."

Eis uma receita colhida na sabedoria e secular experiência dos protótipos da democracia contemporânea, mas de duvidosa aplicação no conhecido subjetivismo altamente personalista da política brasileira. Contudo, fica a lição do mestre para ser devidamente meditada, na esperança de que as nossas próprias experiências, lavradas no sofrimento, acabem ensinando.

"No Brasil o longo prazo inexiste", diz Eduardo Portella, o que nos deve alertar contra soluções que nos projetem sobre o século vindouro.

JARU PROMOVE ENCONTRO DE PROFESSORES

Jaru — O laboratório escolar de Jaru estará promovendo nos próximos dias 28 e 29 de julho o I Encontro de professores de ciências, objetivando promover a integração e o relacionamento entre os professores da área.

Do encontro poderão participar professores de todo o Estado de Rondônia, desde que efetuem as suas inscrições até o próximo dia 16.

De acordo com os coordenadores do encontro, 20 professores de vários municípios do Estado, já se inscreveram. Maiores informações na Semec de Jaru, ou pelo telex 2693.

Perdão econômico

Ney Bassuino Dutra

Os jornais estão noticiando que em agosto o Brasil terá que pedir novo perdão (Waiver) ao Fundo Monetário Internacional, por ter a base monetária crescido cerca de 28% quando tinha sido estabelecido na Carta de Intenções que não poderia crescer mais de 7%.

Para que o leitor possa bem entender e tirar suas próprias conclusões sobre essa questão vou tecer as considerações que seguem.

Há mais ou menos cinqüenta anos, a economia funcionava de modo bem diferente do que funciona hoje. Havia liberdade de mercado, as forças econômicas desempenhavam seu papel mais livremente na fixação dos preços dos bens e mercadorias. O preço era resultante do equilíbrio entre a procura e a oferta. A procura efetiva sobre as mercadorias era feita pelo dinheiro ou pelo que hoje se chama de base monetária (papel-moeda em circulação mais os depósitos bancários). Algumas escolas econômicas calculavam a necessidade de moeda com base na Teoria Quantitativa da Moeda, como disse Joan Robison — "atração ideológica que se manteve de pé por aproximadamente quarenta anos depois que seu conteúdo lógico foi destruído" (vide de autoria da economista inglesa o livro Filosofia Econômica). Gozava de muito prestígio nessa época a fórmula do economista norte-americano Irving Fisher $MV = PT$ donde $P = MV \div T$ (M moeda, P preço, V velocidade, T número de transações). Recentemente o prof. Milton Friedman deu uma nova versão na aplicação dessa fórmula. Mas, essas teorias perderam a atualidade, ou melhor estiveram mais em voga num passado que já vai longe. Por assim dizer no tempo em que a Escola era risonha e franca. Hoje as coisas mudaram muito. Os preços são administrados (manipulados), como bem salientou poucos dias atrás, quando falava de "indexação", o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen.

Num regime de preços administrados ou pelo Estado ou pela "Tecnoestrutura" (como diz Galbraith), é mais que evidente que não se pode corrigir a inflação através do controle da base monetária, conforme deseja o FMI. Toda vez que os preços forem alterados ou autorizados pela Seap aumentarão também as necessidades do meio circulante para que o sistema continue a operar em bases dinâmicas. Aliás, diga-se de passagem, ninguém neste país, e menos ainda o FMI, sabe dizer quais são as necessidades (a grandeza) reais do Brasil em relação ao meio circulante. Qual a quantidade ideal de papel-moeda para o País viver monetariamente bem? Isso dependeria de estudos complicados sobre a Renda Nacional e que não são feitos. Além disso, cada vez que os preços fossem alterados, novos estudos teriam que ser feitos. E isso não apenas quando os preços fossem modificados pelo Seap. A simples contabilização mensal da correção monetária já seria suficiente para alterar tudo. Mas não é esse o problema que estamos querendo mostrar no momento.

O que importa ressaltar para o leitor, agora, são os métodos inapropriados de que ainda se vale o FMI com o objetivo de fazer declinar a inflação. Métodos arcaicos e inúteis. Assim, o Fundo Monetário Internacional exige o controle da base monetária na presunção de que desse modo poderá ser detida a elevação de preços. Veja o leitor se é possível pelo controle apenas da moeda deter preços arbitrados para atender reivindicações legítimas de centros produtores. Que diferença faz na elevação desses preços o dinheiro existente em circulação?

É desse modo, caro leitor, incrível que pareça, que o FMI procura interferir na vida econômica de todos os países latino-americanos necessitados de empréstimos. Por essas e outras é que a Argentina se recusou a assinar qualquer carta de intenções. Além de ser uma intromissão em questões de Soberania Nacional, essas cartas de intenções estão recheadas de incongruências econômicas.

NO REINO DA AÇÃO

Não condene.
Ajude o outro.
Cultive serenidade.
Use os próprios recursos para fazer o bem.
Proceda com bondade, sem exibição de virtude.
Seja qual for o problema, faça o melhor que você puder.

Não admita a supremacia do mal.
Fuja de todo pensamento, palavra, atitude ou gesto que possam agravar as complicações de alguém.
Ouça com paciência e fale amparando.
Recorde que você, amanhã, talvez esteja precisando também de auxílio e, em toda situação indesejável, mesmo que o próximo demonstre necessidade de reprimenda, observe, conforme a lição de Jesus, se você está em condições de atirar a pedra.

CRÍTICA

Se você está na hora de criticar alguém, pense um pouco antes de iniciar.
Se o parente está em erro, lembre-se de que você vive junto dele para ajudar.
Se o irmão revela procedimento lamentável, recorde que há moléstias ocultas que podem atingir você mesmo.
Se um companheiro faliu, é chegado o momento de substituí-lo em trabalho, até que volte.

Se o amigo está desorientado, medite nas tramas da obsessão.
Se o homem da atividade pública parece fora do eixo, o desequilíbrio é problema dele.
Se há desastres morais nos vizinhos, isso é motivo para auxílio fraterno, porquanto esses mesmos desastres provavelmente chegarão até nós.
Se o próximo caiu em falta, não é preciso que alguém lhe agrave as dores da consciência.
Se uma pessoa entrou em desespero, no colapso das próprias energias, o azedume não adianta.

Ainda que você esteja diante daqueles que se mostram plenamente mergulhados na loucura ou na delinquência, fale no bem e fuja da crítica destrutiva, porque a sua reprovação não fará o serviço dos médicos e dos juízes indicados para socorrê-los e, mesmo que a sua opinião seja austera e condenatória, nisso ou naquilo, você não pode olvidar que a opinião de Deus, Pai de nós todos, pode ser diferente.

Páginas extraídas do livro:
O Espírito da Verdade
Psicografado por Francisco Cândido Xavier
Pelo Espírito de André Luiz
Federação Espírita de Rondônia.

Estratégia para a Conservação

O lançamento inédito em língua portuguesa, sob o patrocínio da Companhia Energética de São Paulo, do livro «Estratégia Mundial para a Conservação», cujas conclusões e recomendações são fruto do estudo de 700 cientistas durante quatro anos, por iniciativa da União Internacional de Conservação da Natureza e Recursos Naturais (IUCN), assume significado especial em virtude dos problemas e riscos que enfrentamos a esse respeito, no Brasil.

Esse lançamento já ocorreu em mais de trinta países e o documento é, segundo os especialistas, essencial como ponto de referência e fonte de subsídios para as políticas conservacionistas que devem ser adotadas.

O manejo inadequado de práticas agrícolas, com a consequente erosão do solo, é o principal problema de preservação do meio ambiente no mundo de hoje — lembra a propósito o engenheiro florestal Kenton Miller, diretor geral daquela entidade, o qual veio ao Brasil para o seu lançamento.

«A conservação da natureza e o desenvolvimento — afirma —, ao contrário do que se imagina, têm de caminhar juntos através de um trabalho integrado com a fauna, a flora e o uso do solo. Na América Latina, a perda do solo é causada pela pecuária intensiva, a queimada, a erosão, o desmatamento, as enchentes e o assoreamento dos rios. Não podemos esquecer que a formação de alguns centímetros de solo requer quase mil anos».

Fundada em 1948, a União Internacional de Conservação da Natureza e Recursos Naturais, que tem sede em Gland, Suíça, congrega 120 países, 57 dos quais são membros efetivos, 300 entidades governamentais e 300 instituições não governamentais. Do Brasil, integram-na a Secretaria Regional do Meio Ambiente (Sema), o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), a Coordenadoria de Pesquisas de Recursos Naturais, Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) e a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. A União financia projetos de gerenciamento e administração de parques, reservas e estações ecológicas da mata atlântica nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Veja-se, segundo advertia ainda recentemente o diretor executivo do secretariado geral da Conferência das Nações Unidas para o problema da desertificação mundial, professor Mostafá K. Tolba, que atualmente em torno de 35 por cento (mais de um terço) das terras do planeta estão ameaçadas de se transformarem em desertos e os meios de subsistência de 850 milhões de pessoas vivendo nessas regiões se encontram, por via de conseqüência, direta ou indiretamente ameaçados. Dos 45 milhões de quilômetros quadrados que formam as terras áridas do planeta, três quartos já estão afetados.

Os estudos procedidos pelas Nações Unidas indicam, outrossim, que a cada ano a Terra deve alimentar 80 milhões de seres humanos a mais, enquanto a superfície das áreas cultiváveis se reduz significativamente. A deterioração da superfície vegetal poderá, desse modo, se não for de alguma forma sustada ou revertida, impedir que sejam atendidas as necessidades básicas de alimentação do mundo, que terá sua população aumentada em mais de um bilhão de pessoas até o ano 2000, a se conservar a atual tendência de crescimento demográfico.

A questão do meio ambiente e a problemática da conservação da natureza e dos recursos naturais se constituem, por conseguinte, um dos desafios fundamentais do nosso tempo e a ele não podemos permanecer insensíveis, antes concentrando esforços para a formação de uma consciência pública afinada com os deveres éticos existentes seja em relação às atuais, seja às futuras gerações. O equilíbrio ecológico tem que ser necessariamente preservado nas áreas onde as alterações dos ecossistemas não atingiram características irreversíveis.

Serviço Público Federal
Serviço Regional de Proteção ao Vôo de Manaus
Destacamento de Proteção ao Vôo de Porto Velho

CURSO DE ADMISSÃO

EDITAL

O Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados, que estarão abertas as matrículas, para o Concurso de Admissão de Sargento Voluntário Especial, na especialidade de Eletrônica, no período de 15 de julho a 1º de agosto de 1984.

Condições:
— Experiência comprovada;
— 42 anos de idade até a data da incorporação;
— conclusão do 1º grau;
— ser reservista de 1a. Categoria ou militar da ativa, no Bom Comportamento.

Maiores informações deverão ser obtidas no Destacamento de Proteção ao Vôo, no Aeroporto de Pôrto Velho.

(14, 15)

ASSINE O AM

Mercedes-1924
Ano 77-78-79-80
Dispomos de diversos cavalos mecânicos ou truck com basculante.
Promoção Especial
CIVEMA
Fone: (041) 246-6622

COMPRE SEU CONSÓRCIO NA FIAT/COVEL

COLÔNIA EDUCA AS CRIANÇAS: VILHENA

Com o objetivo de promover a integração entre as crianças que abrangem a faixa etária de 07 a 14 anos, a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo de Vilhena estão promovendo a Primeira Colônia de Férias do Município, no Parque Recreativo da Polícia Militar.

Contando com 09 professores de Educação Física, uma Nutricionista, um Médico e um Dentista supervisionando todas as atividades programadas para as 116 crianças nos três dias de Colônia, a secretária interina de Cultura, Esportes e Turismo, Neide Fantin Pires, espera levar o conhecimento e o entretenimento através de brincadeiras e palestras.

Empresa de Mineração, atuando em prospecção na Região Amazônica, procura:

GEÓLOGO E TÉC. DE GEOLOGIA/MINERAÇÃO
Características:
— mínimo de 3 (três) anos de experiência;
— vivência em prospecção na Região;
— condição de solteiro.

PROSPECTORES
Características:
— mínimo de 5 (cinco) anos de experiência;
— vivência;
— condição de solteiro.

A Empresa oferece amplo plano de benefícios e salário compatível com a experiência e responsabilidade do cargo.

Os interessados deverão encaminhar "CURRICULUM VITAE" detalhado, incluindo pretensão salarial até o dia 20/07, para RUA PEDRO I N.º 7 - Gr. 905 - Centro - CEP 20.060 - Rio de Janeiro - Sob a sigla "GTG 84"

DOCUMENTOS PERDIDOS

A Sra. Francisca Ferreira da Silva, comunica para todos devidos fins de direito que perdeu todos os seus documentos. Favor quem os encontrar, entregar na portaria da Assembléia Legislativa.

VENDE-SE

Uma maromba e dois (2) tornos para cerâmica artesanal. Tratar na rua José de Alencar, 3.662, ou pelo fone: 221-8906.

A MORTE DO PRIMATA

Taivani Guedes da Fonseca

Por ema do por do sol
O rio pára a corrente
Rente à planície
A selva sente
E os desgarrados patos
Em migração na saudade
Do ponto de partida
Na volta — caminho sem ida.

O ciclo amazônico,
Pulmão universal da vida,
Tão intenso, sem saída
Chegam, cada vez mais, mulheres
E mais homens atrás delas
Do símbolo que simbolizam
As magras aves de pernas longas
Silencioso e largo o rio desce
As toras flutuantes que as margens
cedem

Tal qual os homens que surgem
Não se sabe d'onde, vêem as toras
E, todas elas, como a vida,
o rio leva
Na copa da mais alta árvore
Grita o macaco, após o tiro
Ferido no peito, desentendido.

É o homem que chega,
O velho rito — e outro tiro um grito
Passa na margem o velho ria
Eterno, contínuo, sem ruído
Esgueira-se na selva a paca
Evita ser ferida.
Grita o macaco.
A mata silencia

Transcorre em águas a omissão do rio
Outras toras, troncos que afundam
barcos, canoas e navios

As núvens escuras chegam perto,
A tempestade anuncia-se
Outro tiro — é o trovão.
O vento assovia, sopra
Protestos conscientes.

E outro tiro
Coberto de sangue, olhos pequeninos
Libertam do pequeno ser o derradeiro
brilho.

E outro tiro sucumbe, agora,
Na inevitável tempestade
O homem tenta seu único caminho:
Suicídio na impossibilidade de ser
eterno

(E a eterridade é a mata)
Então, na sua grandeza vasta,
Caminha o rio, lambendo suas margens.
Do galho seco, vestígio da queimada
costumeira.

A ema abre as asas.
Rompe-se o alvorôço, cessam trovões
e raios.

Faz-se todo o silêncio
Ouve-se um baque
E lá de cima despenca
Imóvel, batendo de galho em galho,
O corpo do primata
Até insetos também calam
Apenas o rio se mantem em movimento
A mata reage a noite, e pára
O rio passa, buscando seu limite
— o oceano.

Janeiro/1984/Porto Velho

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

CORA CORALINA - A BELEZA NATURAL

Silvio Rodrigues Persivo Cunha Escritor, Professor, poeta e Sócio-Fundador da UBE —RO

VI CORA CORALINA uma só vez. Foi lá na Casa da Ponte em Goiás Velho, uma das cidades mais bonitas do Brasil, onde comi dos doces que ela fazia e aprendi a amar sua juventude velha, sua criancice idosa, sua beleza natural, ímpar, de uma força interior que só as pessoas limpas, límpidas podem ter. Nem discuto a ingênua, no sentido bem amplo de pura beleza de seus versos ou o gôsto dos doces que são exemplos de manjares do céu. Falo mesmo é de CORA CORALINA que aprendi a gostar no primeiro olhar, na maneira aberta com que nos recebeu, na tranquilidade dos gestos, na simplicidade belas de suas estórias. CORA não tem segredos. Não sei se sempre foi assim, e se assim ficou. Sei que não há ninguém mais merecedora de qualquer prêmio, exceto é claro outros puros iguais a ela como um PATATIVA DO ASSARÉ. De repente ali naquela cozinha, nos idos de 77, senti-me uma criança diante da avó ficando prêso as suas palavras, à sua sabedoria popular, que está acima de qualquer intelectualidade vazia, dos falsos intelectuais que vagam por aí deitando regras. CORA representou para mim a certeza de que não se deve subestimar nunca a força do povo; que a História sempre foi feita por mãos, braços, pernas e bôcas como as de CORALINA, que trazem em si a marca da ausência de dissimulação, a firmeza de quem pode encarar de frente a vida e rir o riso de quem pode rir sem ter o medo de precisar justificar o riso. Ri da vida. Ri de ser o que é; Ri de quem pensa que as lauréas do Poder efêmero compensa a dor que causam. Mal sabem que o poder é uma carga dolorosa, mas sentem que é sempre um mal razão porque riem dos enganados que pensam que enganam alguém. CORA é, no fundo, a encarnação da sapiência, da despretensão afirmativa e audaciosa de que a vida vale mais que as palavras e atos falsos, que toda a negação a que se prendem os falsos mandarins não valem o fio de cabelo de uma mulher assim sem grandes desejos e sem máscara.

Quando se está cansado de tanta coisa falsa ver CORA CORALINA ganhar o "Juca Pato" revigora. É no mínimo um voto de confiança no futuro. A reafirmação da convicção de nós todos que, contra todas as expectativas, o Brasil caminha a passos largos para um amanhã melhor. Viva CORA CORALINA.

LIVROS, AUTORES & FACTOS

LANÇAMENTOS
Editora Record.

BOCA DE LUAR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

Crônica. Fausto Cunha, que faz a apresentação é taxativo:

"Ele possui uma linguagem viva, dúctil, altamente comunicativa. O idioma parece ganhar mais plasticidade, mais luz, mais cor. Ele nos reconcilia com a língua portuguesa, dando-nos a certeza de que nessa língua se pode dizer tudo". Falam de um Brasil atual, muitas mostrando a crise social e econômica em que vivemos.

AVENTURA DOS FILHOS NA BARRIGA DA NOITE, MARCO TÚLIO COSTA

Contos. Para Aldir Blanc, que faz a apresentação, ler estes contos de Marco Túlio é como chegar a um boteco, pedir umas cervejinhas e ficar olhando as meninas passarem, num eterno concurso de balancedo de quadris. Uma conversa despretensiosa e descontraída com uns amigos num papo alegre.

NUNILA, CARMO BERNADES

Nunila é uma história regional. Fala dos distúrbios que a moderna empresa agropecuária predadora, prepotente e impessoal vem provocando nas comunidades rurais. Mostra como uma população há séculos estabelecida, com sua cultura própria, valores e padrões, é destruída por corretores de imóveis que despejam antigos moradores de suas propriedades com o apoio da polícia e mandados judiciais. Carmo Bernardes apresenta-se para o Centro Oeste como o que é Graciliano para o nordeste, Jorge Amado para a Bahia e Erico Veríssimo para o Rio Grande do Sul.

RECEBEMOS.
A disposição dos interessados na UBE.

— LEITURA, Publicação Cultural da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Nº 24, Maio de 1984.

Artigos de Assis Angelo, Leonardo Arroyo, Décio Freitas, Murilo Rubião, Ody Fraga, Cláudio Willer, Yeda de Abreu, Fábio Lucas, Paulo Dantas, Hugo Segawa e outros.

— GAZETA DO TURISMO, edição nacional.

— Diário de Itabuna, Itabuna, Bahia.

— MAMORÉ, Informativo do SENAC em Rondônia. Edição de março, recebida a 4 de junho.

— SEPLAN NOTICIAS, Orgão de divulgação da SEPLAN|Rondônia. Edição de maio.

— PANAL, Jornal Mensal Poético, São Paulo, edição de maio.

— JERUSALÉM, Orgão de divulgação da causa Árabe, São Paulo, edição de abril.

— EM BUSCA DO NOVO HOMEM, Senador Claudionor Roriz, DF.

— SÍNTESE DA LITERATURA DE RONDÔNIA, Matias Mendes e Eunice Bueno.
Porto Velho, Rondônia, edição particular.

Refere-se a autores de Rondônia, 25 publicados e 19 inéditos. Primeira obra do gênero no Estado preencho lacuna importante.

— BIBLIOGRAFIA DE RONDÔNIA, Lídia Woronkoff, EMBRAPA. Brasília-DF.

1.189 referências relativas a trabalhos de diversas áreas e autores, cobrindo o período de 1869 a 1983. Identifica localização de documentos e textos referenciados.

A oportunidade da cultura

Pedro Paulo E. de Barros Lima

O Estado evidentemente não se resume em sua extensão territorial, em sua organização administrativa, jurídica, institucional e política. Consubstancia-se quando organismo social capaz de permitir aos indivíduos que o constituem a realidade de seus anseios e potencialidades. Estes, e os mecanismos de suas realizações, são resultados do próprio organismo social, ou transferido de outras conjunturas que distantes, localizam também alhures os ditos mecanismos. Reportam-se e revelam-se na cultura, nos parâmetros da natividade que verdadeiramente identificam o Estado enquanto unidade também a nível abstrato, pode-se dizer, filosófico.

Isto o que diferencia o ajuntamento humano, o grupamento humano, do organismo social. A cultura, sua identificação, sua manifestação, sua projeção no repertório coletivo. O que permite o ligame capaz de trazer eficiência à ação coletiva na criação das condições estruturais e funcionais necessárias a efetiva realização individual.

A cultura é contigência, não é determinada. Sua identificação, sua revelação, é necessária ao se pretender o organismo social. Inicia-se no adequado conhecimento coletivo do processo histórico, na introjeção no repertório coletivo de parâmetros que possibilitem o diálogo profícuo, a dialética exercitada e a consequente resultante.

Este, um espaço ainda aberto em Rondônia, à pesquisa e à disseminação suficiente do processo histórico, para o que a comunicação de massa, mormente a televisão, são instrumentos fundamentais. Evidente que muito se tem feito no sentido, o que comprova sua necessidade.

Não se pode esperar da iniciativa privada o desenvolvimento amplo e sistemático de programa voltado a este objetivo. É função do Estado, que tem possibilidade insumos em outras áreas de sua definição. É o que lhe trará sua unidade ideológica, a revelação de sua identidade, de sua natividade.

Conjunturalmente, face a notícias que dão conta de atividades voltadas à radiodifusão educativa em Rondônia, pode-se pretender a reserva para o seu exercício. De imediato, no entanto, se faz necessário o desenvolvimento de programas específicos, que já congregem, reúnam o potencial e os meios dispersos, mas localizáveis.

Por outro lado, além da premência da ação, voltada inclusive para o equilíbrio psicossocial, há de se considerar, também, a oportunidade do espaço aberto à mobilização e ao envolvimento na atual contigência da escassez de recursos. Por que não dizer? Trata-se de uma coincidência fortuita, que pode frutificar!

Rondonienses em Natal, mas jogos só começam quarta-feira



Natal — RN (Carlos Neves) — A delegação Rondoniense que vai participar dos XXXV Jogos Universitários Brasileiros está alojada na Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel, composta de 54 pessoas, entre dirigentes e atletas.

A delegação chegou na sexta-feira, às 15 horas, depois de passar por vários problemas na viagem de Belém a capital potiguar. O ônibus quebrou em Boa Vista, divisa Pará — Maranhão, ficando 8 horas parado. Em seguida aconteceu um desastre na estrada e teve que esperar mais 2 horas até que a Polícia Rodoviária liberasse a estrada. Porém, tudo foi contornado e chegou a Natal sem maiores problemas.

NA QUARTA-FEIRA

— Devido a alguns problemas surgidos de última hora os jogos só começam a ser disputados na próxima quarta-feira, conforme anunciou ontem o vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, Gileno Vilar.

Os problemas são como FRDU (Federação Riograndense de Desportos Universitários), mas que aos poucos vão sendo contornados. A alimentação para os visitantes é o maior problema, além dos alojamentos para as delegações que ainda não chegaram, já que até agora estão aqui apenas Rondônia, Amazonas, faltando ainda Alagoas, Mato Grosso, Pernambuco, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Sergipe, São Paulo, Paraíba, Goiás e Distrito Federal. Entretanto os organizadores acreditam que todos chegarão a tempo de participar da competição.

CONGRESSO TÉCNICO

O Congresso técnico está previsto para segunda-feira, à noite, quando serão definidas as chaves e os jogos. Sabe-se até então que não haverá jogos pela parte da manhã, mas isso será colocado em votação com a presença de todos os chefes de delegações, pois é uma proposição da Federação local.

FERNANDO CONFIA NO VÔLEI

O técnico Fernando Menando, do Voleibol, disse que Rondônia tem grandes possibilidades de ficar entre os dez primeiros colocados tal a eficiência que os atletas estão mostrando nos treinamentos. A mesma coisa pensa o técnico Celi Neto, do Handebol, apesar de reconhecer que o Amazonas é candidato mais forte porque está com os melhores da região, inclusive o professor Luís, que já militou em Porto Velho, um dos maiores pivôs do Brasil.

bahamas
AR CONDICIONADO
PROJETOS-VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES
SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL
Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP - 011 211-3199 — Cuiabá-MT - 065 321-6211

ATLÉTICO E SANTOS, NO TUCUMANZAL, HOJE

O campeonato oficial da Associação Futebolística do Arari (AFA) prossegue, hoje, em seu segundo turno, com mais dois jogos que serão realizados no Centro Esportivo "Moacir Motta", na rua Princesa Isabel, no bairro do Tucumanzal.

Pela oitava rodada, jogam hoje, a partir das 9 horas, Atlético Rondoniano e Santos, pela chave "A". Já à tarde, a partir das 16 horas, estarão se defrontando as equipes do Vitória e do Vasco, pelo grupo "B".

CLAUDINHO ESTRÉIA

A rodada de hoje está cercada de grande expectativa, por parte dos torcedores, principalmente porque as quatro equipes envolvidas prometem novidades. No Atlético Rondoniano, por exemplo, deverá estrear o meio-campista Claudinho, que já assinou contrato com a equipe, deixando o treinador Cesar Nunes da Silva mais tranquilo para escalar o time.

Cesar Nunes acredita em uma vitória do Atlético Rondoniano, que já somou 4 pontos ganhos. O time treinou na última quarta-feira, quando ficou praticamente definido o onze que deverá entrar jogando. Porém, o técnico atleticano preferiu escalar a equipe momentos antes do início da partida.

"Precisamos vencer esse jogo para consolidarmos nossa posição de líder. Será uma parada difícil, mas acreditamos num triunfo, principalmente pelo rendimento tático e técnico apresentado pela equipe, nos últimos compromissos", diz otimista o treinador.

Residencial Park Alphaville
A vida no seu melhor estilo.



3 e 4 [illegible] suíte, em módulos [illegible] 450 m² cobertas com telhas de barro, laje de concreto e esquadrias de alumínio para o [illegible] de fora. Alto padrão de acabamento, com a garantia ENCOL. E ainda "ALPHAVILLE CLUBE PRIVÊ".
Um clube completo, com piscinas, saunas, salão de festas play-ground e quadras de esportes de propriedade e uso exclusivo de pessoas privilegiadas como você.
Quatro tipos de "Special House". Certamente um será o ideal para sua família.
Procure hoje mesmo a ENCOL ou PORTEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS.
AMPLO E FACILITADO FINANCIAMENTO.
encol s.a.
Plantão de vendas: Av. Getúlio Vargas, 2663. Fones: 221-7190 e 221-2980
Porteira Empreendimentos Imobiliários.
Av. Carlos Gomes 1675. Fone: 221-6687

O que esperar das Olimpíadas

RICARDO LEITE

Estamos a duas semanas do início dos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Milhares de atletas em todo mundo estão se preparando para a maior competição de esporte amador do planeta. Apesar do boicote soviético — aderido pelos países do bloco comunista — muitos recordes deverão ser batidos e a luta por uma medalha de ouro, se está ofuscada, continua estimulante.

Os americanos, "donos da casa", prepararam, segundo a crônica esportiva internacional, a melhor equipe de todos os tempos. São favoritos no basquete masculino e feminino, vôlei masculino e feminino e devem ainda abocanhar um número expressivo de medalhas no atletismo, natação, [illegible] e outros esportes.

Estádios e ginásios onde serão realizadas as competições são do mais alto nível, oferecem conforto a atletas e espectadores. A segurança dos competidores está até [illegible] de policiais de gabarito reconhecido (FBI, CIA...). Se o boicote soviético atrapalhou os planos dos organizadores — previam até lucro fantástico — não chegou a assustar, afinal tudo e dinheiro gasto com as olimpíadas veio de empresas patrocinadoras. Não foi usado um dólar sequer dos cofres públicos.

Em todos os locais de competições funcionará um gigantesco e moderno esquema para atender a imprensa esportiva: televisões, telex e telefones que receberão e enviarão notícias e computadores ligados à central de imprensa.

Apesar deste aparato, aparentemente impecável, os americanos receberam críticas de todos os lados. Os soviéticos e seus aliados do leste europeu decidiram boicotar os Jogos, alegando falta de segurança para suas delegações e a criação de um sentimento anti-comunista por diversas entidades americanas. Os gregos ("a Tribuna") reclamam da comercialização dos Jogos Olímpicos. Tudo foi comercializado: uniformes dos atletas e do pessoal de apoio, as refeições que serão servidas aos atletas, os painéis (placares) eletrônicos dos estádios e ginásios e até mesmo a tocha olímpica foi "alugada". Cada quilômetro da caminhada dos atletas que conduzem a tocha olímpica foi vendido a empresas privadas que [illegible] bem entenderem. Os gregos dizem ainda que o ideal das olimpíadas foi desvirtuado e que, com os sucessivos boicotes, o local mais adequado para a realização de futuras competições é Atenas, capital grega e berço dos Jogos Olímpicos. Não haveria assim razões para boicote [illegible]. Seul, capital da Coréia do Sul, sede dos jogos em 1988 está ameaçada pelo boicote, devido à sua política [illegible].

Os brasileiros estão se preparando como podem, a verba não é grande e as condições de treinamento e aperfeiçoamento aos atletas são apenas razoáveis. Mas, isso é assunto para outro dia.

O certo é que no dia 28 de julho próximo, os Jogos Olímpicos de Los Angeles serão abertos com o tradicional desfile das delegações participantes e outros eventos programados. Esta cerimônia de abertura, prometem os americanos, será superior à dos Jogos Olímpicos de Moscou em 1980. Aquela idéia "[illegible]" de outrora me parece não existir mais. Só nos resta esperar 28 de julho para conferir.

HOMENAGEM

O professor João Gomes Neto, em um dos seus momentos de inspiração, escreveu um belo poema, em homenagem à sua tia Dejoca, que aniversariou ontem.

"Ontem e Hoje", a homenagem que espelha a gratidão e a amizade.

ONTEM E HOJE

Titia,
Hoje, de modo singular,
Porque do seu aniversário é dia,
Vem-me à lembrança
com bonança,
Passando pelo meu coração
que é amplo relicário
Das gratas recordações,
A presença do tempo inesquecível
Da "primavera azul" da sua mocidade.

Alta, vaidosa mas alegre,
Cabelos ao ombro, contrastando
harmonicamente
Com a tez branca,
A senhora ostentava
docemente
O elegante e belo tipo de mulher,
Que ainda existe.
hoje,
No seu sorriso,
No seu rosto,
Nos seus olhos.

Num momento,
Evoco-a como filha dedicada,
preocupada,
Retribuindo com bondade
A atenção materna recebida.
Noutro instante,
Revejo-a como tia-mãe,
mais mãe que tia,
Criando, como filhos,
Com conforto e com carinho,
Os filhos de sua irmã,
os seus sobrinhos.
Em todo o tempo,
ontem e hoje
e amanhã
Contemplo-a trabalhando,
sempre trabalhando,
incessantemente,
diuturnamente,
Ajudando,
sempre ajudando
a todos que o cercam,
sirvam-na ou não,
de coração

Agora, hoje aniversariando,
simbolicamente representada
No centro do bolo confeitado,
Rodeada de velinhas
Que são os seus parentes e amigos,
Aos quais fez tanto bem.

E nesse quadro imaginário
Que só a gratidão pode ver,
Próprio de festa, de júbilo,
Parece que presencio o impossível
encontro
Da juventude com a maturidade,
Pois hoje é tão bela quanto ontem
moça,
Porém de beleza diferente, mais perfeita
Antes, de cabelos negros ao ombro,
bonita, querida-

Agora, de brancos cabelos, mais bonita,
ainda mais querida:
De espírito, de missão cumprida,
De amor ao próximo,
De bondade sem fim.
Falei de coração

Titia Deizulia,
Tia Dejoca.

Alto Cad B
Madeira
AM

MULHER EM TOM MAIOR

LEYLA MARYAN

Prevenção do câncer nos seios



Atualmente, não é mais permitido à mulher, desconhecer os males aos quais ela está a mercê. Nós que nos preocupamos tanto com a nossa aparência, procuramos sempre estar belas, joviais, na moda; muitas vezes, tão envoltas ao que se passa ao nosso redor, acabamos por esquecer, como vai o nosso organismo, que pode ocultar um problema que, tragicamente, poderá destruir toda nossa beleza.

Os seios representam uma parte fundamental na mulher, merecendo uma atenção especial, além da ginástica e o uso do soutien. Assim como eles surgem na adolescência, pequenos e sadios, podem surgir problemas no decorrer dos anos, que poderá ser simples quistos, inflamações, abcessos ou tumores benignos, como também poderá ser problemas mais graves como o câncer no seio.

Um dos sintomas que apresenta o câncer no seu início, poderá ser através de erupções em volta dos mamilos, acompanhado de prurido, semelhante a uma simples dermatite, que pode caracterizar a Doença de Paget, um dos raros tumores cancerosos no seio. Ou senão, um simples caroço, poderá ser um câncer. As dores normalmente aparecem, quando a doença está bem adiantada. Uma das maneiras de se localizar um caroço ou quisto, é através da palpação, exame feito com os dedos nos seios, que nos mesmos podemos fazer em casa, recomendável especialmente à mulher com mais de 40 anos.

Antigamente, pela falta de prevenção contra o câncer, muitas mulheres tiveram os seus seios mutilados. Hoje, quando precocemente diagnosticados, isso pode ser evitado. Qualquer sinal suspeito, inchaço, aumento de volume nos seios, algum líquido saindo da mama, é motivo para se procurar um médico.

Por isso, pela nossa saúde, pela nossa beleza e bem estar, para que sejamos orientadas como fazer os exercícios e exames necessários nos seios, para tirarmos aquelas dúvidas ou confirmamos se a mulher que amamenta, realmente está menos propensa a ter câncer nos seios, é interessante a nossa presença a palestra do Professor Dr. José Antônio Ribeiro Filho sobre o tema "PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA", a se realizar nos dias 19 a 21 de julho, sendo que para nós, os leigos, somente no dia 19, quinta-feira, às 19:30, no auditório da Aster Rondônia. A nossa presença demonstrará a preocupação e carinho que temos por nós mesmas.

Até quarta-feira.

A boa propaganda ajuda você a vender melhor.

Invista 10 minutos de seu tempo para ler, analisar e ficar sabendo porque uma Agência de Propaganda autônoma é a melhor solução para o seu problema de propaganda. Melhor, mais eficiente e mais econômica:

10 *Uma Agência tem maior independência de opinião. Por não ser seu empregado direto, o representante da Agência tem uma posição melhor para lhe transmitir uma opinião isenta sobre suas idéias e seus problemas.*

9 *Uma Agência tem melhor perspectiva de mercado. Por trabalhar com vários anunciantes, sua visão de mercado é ampla, global. Você não corre o risco de ver o problema de um ângulo limitado, de um ponto de vista apenas setorizado.*

8 *Uma Agência tem estrutura, geralmente até nacional. Você não corre o risco de ter uma excessiva presença local, sem adequada atuação e suporte nos mercados regionais. Uma boa Agência tem pontos de apoio locais que permitem uma participação efetiva em todos os mercados.*

7 *Uma Agência não lhe dá problemas de organização, administração, manutenção, nem problemas de pessoal e trabalhistas. Esses problemas são da Agência. Você fica livre para se concentrar no seu negócio, sem outras preocupações.*

6 *Uma Agência custa menos. Suas despesas de administração, pessoal, obrigações sociais, são indiretamente financiadas por vários anunciantes e não por um só.*

5 *Uma Agência lhe isenta dos riscos financeiros. Você investe em propaganda quando anuncia. Quando não anuncia, os custos são da Agência e não seus. Você pode ampliar, diminuir ou cortar verbas, conforme as conveniências de produção, de mercado e do caixa de sua empresa.*

4 *Uma Agência lhe oferece melhor qualidade e menor custo. Porque rateia seus encargos entre vários anunciantes, a Agência tem mais recursos para manter uma estrutura de pessoal e profissional de nível mais alto, em todos os escalões.*

3 *Uma Agência dá maior rendimento às suas verbas. Dispondo de amplos recursos de pesquisas, dados e informações sobre diversos veículos de propaganda, a Agência pode fazer planejamentos de mídia mais eficientes e econômicos, otimizando os seus investimentos publicitários.*

2 *Uma Agência lhe dá melhor cobertura legal. De acordo com a lei 4.680, que regulamenta as atividades publicitárias, é ilegal a concessão de descontos pelos veículos de propaganda aos anunciantes diretos. Com uma Agência você está isento de eventuais problemas legais.*

1 *Com uma Agência quem paga a conta é o veículo e não você. Em última análise, o trabalho da Agência é financiado pela comissão que lhe é concedida pelo veículo. Você paga a sua propaganda. Quem paga o trabalho da Agência é o veículo.*

Consulte uma agência.

abp

Rondônia Refrigerantes S.A — ROSA
C.G.C. 04777675/0001-36
Assembléia Geral Ordinária
e Extraordinária

CONVOCAÇÃO

1 — Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição na sede da empresa a estrada São Sebastião s/nº, Bairro Areia Brancas, Porto Velho (RO), os documentos de que trata o artigo 133 da lei 6404/76.

2 — Convocamos os acionistas à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 26 de julho 84, na sede da empresa ,às 17:00 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

2.1 — Assembléia Geral Ordinária
A) apreciação das demonstrações financeiras de 1983 e sua respectiva aprovação;
B) Aprovação da correção monetária do capital realizado e sua respectiva capitalização;
C) Renumeração dos Administradores;
D) Eleição dos membros do Conselho de Administração.
2.2 — Assembléia Geral Extraordinária
A) Reforma dos Estatutos Sociais;
B) O que ocorrer.

Porto Velho (RO), 13 de julho de 1984

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
CERON
Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso feito agora

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. — CERON
COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, comunica aos Senhores consumidores que em decorrência de manutenção preventiva em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias e horários:

DATA: 16 de julho de 1984.
HORÁRIO: das 08:00 às 12:00 h
LOCAIS: Estrada da Colônia dos Periquitos
HORÁRIO: das 14:00 as 18:30 h
LOCAIS: BR-364 do Km 12 ao Km 45
DATA: 19 de julho de 1984
HORÁRIO: das 08:00 as 11:00 h
LOCAIS: Bairro do Km 01 e Parte da Nº 5ª das Graças.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia será antecipado, independente de outro aviso.

A DIRETORIA

DISTRIBUIÇÃO — CR$ 30.000.000,00

Empresa fabricante de lustres e adornos em bronze, oferece distribuição por sistema rádio a empresas ou pessoas físicas, com exclusividade para esse Estado. Produto de rápido giro comercial e ótima lucratividade, com linha de produtos de mais de cem (100) itens como lustres, arandelas, spots, postes de iluminação, luminárias coloniais, abajours etc. Os interessados deverão enviar cadastro bancário e comercial para "grupo industrial" — rua Mato Grosso, 634 — C.E.P. 86.100 — Londrina, Estado do Paraná — Telefones: (0432) 23-5197.

AVISO

Comunicamos à praça e aos Bancos que, a partir do dia 09 de julho de 1984, está revogada a Procuração dada por nós ao Sr. Luiz Raymundo Rivoiro, tendo-se este recusado a dar o aceite e a efetuar a prestação de contas, conforme documento em nosso poder.

SOCIEDADE DE CULTURA RÁDIO CAIARI LTDA.
D. João Batista Costa
Sócio-Gerente da Sociedade de Cultura Rádio Caiari Ltda.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 752
Tel.: 221-2592, 1949. 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE NOTA FISCAL

CEREALISTA SAO PEDRO LTDA, firma estabelecida em Jaru-RO à Av. JK nº 861; CGC/MF nº 01.360.447/0001-00 e Inscrição Estadual nº 23.009469-1, comunica o extravio de um bloco de Notas Fiscais Série C-1 de nº 001 a 050.

(13, 14 e 15)

DOCUMENTOS PERDIDOS

CENTRO EDUCACIONAL DR GRANGEIRO, comunica para todos os fins que foi perdido o seu diário nº 01.

(13, 14 e 15)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A — TELERON
CGC n.º 05.904.080/0001-08

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social na Rua Dom Pedro II, n.º 1213, Centro, nesta capital, às 16:00 (dezesseis) horas, do dia 25 de julho de 1.984, a fim de:

a) Aumento do Capital Social de Cr$ ..... 7.855.530.553,88 (sete bilhões, oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quinhentos e trinta mil, seiscentos e cinquenta e três cruzeiros e oitenta e oito centavos) para Cr$ 7.962.206.368,48 (sete bilhões, novecentos e sessenta e dois milhões, duzentos e seis mil, trezentos e sessenta e oito cruzeiros e quarenta e oito centavos) mediante a capitalização dos créditos de participação financeira de promitentes — assinantes e da TELEBRÁS.

b) Alteração dos artigos 5.º e 16 (caput) do Estatuto Social.

Porto Velho, 12 de julho de 1.984
SYLVIO SANTIAGO SANTOS
Presidente
JOSÉ MARTINS FERNANDES NETO
Diretor Técnico-Operacional
SÉRGIO BRUNACCI
Diretor Administrativo-Financeiro
(13, 14, 15)

INFORME JC

A Vasp acaba de inaugurar oficialmente os vôos internacionais de passageiros a partir do Aeroporto de Confins, em Belo Horizonte, a partir de recente viagem a Orlando, nos Estados Unidos. Esse vôo associa definitivamente a Vasp ao início das operações do novo Aeroporto, já que a companhia aérea foi a responsável por outros itens pioneiros em relação a Confins, inaugurando a pista há dois anos, quando ela ainda era alternativa para Pampulha e iniciando os vôos regulares, em janeiro deste ano, quando um 737, procedente de São Luís, pousou no local. Líder no mercado mineiro, a Vasp é responsável por cerca de cinquenta por cento de todo o movimento de passageiros embarcados e desembarcados no Aeroporto de Confins.

REVOLUÇÃO

Não vamos exagerar, principalmente no pessimismo era de novo em moda, nestas alternâncias cíclicas do caráter nacional. Há setores que melhoraram e muito em Rondônia na última década. Um deles, evidentemente as telecomunicações. E era que agora reaparece no setor: outra boa notícia. Investimentos para ampliá-lo mais. O presidente da Teleron, Sylvio Santiago, acaba de admitir a JC: até 87, mais de cinco trilhões de cruzeiros, a nível nacional, serão investidos no setor.

TRABALHO

O ministro Murilo Macedo, do Trabalho, inaugurará, neste segundo semestre, em data a ser ainda definida, a nova sede da Delegacia Regional do Trabalho no Estado, que empregará mais de cem pessoas, disse o delegado Walmi Davis. Walmi prossegue promovendo reuniões com dirigentes sindicais, prefeitos e responsáveis de postos em Porto Velho, Vilhena, Cerejeiras, Colorado, Pimenta Bueno, Espigão, Rolim de Moura, Cacoal, Médici, Ji-Paraná, Ouro Preto, Jaru, Ariquemes e Guajará-Mirim.

NIVER

O niver de Terezinha Paiva, que será comemorado hoje, terá um jantar "for men" e "women" que seu marido, Walderedo Paiva, secretário do Interior e Justiça e deputado estadual licenciado, oferece em sua residência no conjunto Santo Antonio, reunindo figuras dos sete oficial, político, social e empresarial da Capital.

POLITICA

O deputado federal Francisco Erse está recomendando aos políticos e tecnocratas com quem mantém contato no Estado, bom senso e, sobretudo, cautela. Erse arrevê no horizonte um "impasse sem precedentes a nível federal e estadual" e sugere aos seus companheiros de partido, absoluta moderação.



Julho: tempo de Vasp e crianças em férias

EDUCAÇÃO

A Universidade de Rondônia — UNIR —, está completando dois anos de Fundação. Nascida praticamente de um sonho, e a se tornou uma realidade palpável em pouco tempo, graças ao denodo de uma equipe disposta a trabalhar diuturnamente, e ao governador Jorge Teixeira, principal responsável pelo que existe no ensino superior em Rondônia. Não se pode esquecer, também, a visão e o apoio da ministra Esther Ferraz e do presidente Figueiredo.Emergindo de uma instituição de nível municipal — a antiga Fundacentro — que era mantida por recursos estatais e de empresas particulares — a UNIR logo encontrou seu caminho, a despeito da crise que assola todas as universidades brasileiras nos tempos presentes. Para tanto, contudo, foi necessário a realização de um Encontro com a comunidade, objetivando definir o objetivo final: o ensino de bom nível e a pesquisa fundamentada. O reitor Euro Tourinho Filho, o vice Raymundo Nonnato Castro, os pró-reitores, professores e, alunos e funcionários são os principais responsáveis por esse sucesso. Há dificuldades — isso ninguém pode negar. Afinal, esta é a mais nova Universidade do País. Entretanto, elas estão sendo superadas paulatinamente. Uma coisa salta aos olhos: a UNIR caminha definitivamente para a sua afirmação como modelo de Universidade, tanto a nível regional quanto a nível nacional.

DENÚNCIA

Moradores do "4 de Janeiro" reivindicam soluções imediatas da Prefeitura, para a Calama, principal via de acesso do Conjunto. Segundo um membro da Associação dos Moradores do Conjunto "4 de Janeiro", o trecho da artéria, próximo àquele núcleo residencial, encontra-se em péssimas condições, fazendo com que o Conjunto, fique parcialmente isolado do restante da cidade.

DIFERENÇA

Graças ao empenho do governador Jorge Teixeira e a um estudo de viabilidade administrativo-financeira realizado pelo secretário Teobaldo Viana, da Administração, os professores incluídos no plano de classificação de cargos do Estado, receberão, ainda em julho, a diferença salarial referente aos últimos três anos. Mais de mil professores serão beneficiados pelo Governo, envolvendo recursos superiores a um bilhão de cruzeiros. Nota mil para Teobaldo, locomotiva da administração pública, em Rondônia.

NAT

Aniversaria a amiga Jussara Gotlieb, assessora de Comunicação Social da Teleron, excelente figura humana, admirada e estimada por seus amigos, amigas e colegas do Sistema Telebrás e dos meios jornalísticos locais, por sua simpatia e educação. Jussara, ao lado do seu Andrew e do herdeiro, em sua casa, recebeu cumprimentos dos mais íntimos. Eis a gente. Daqui, o abraço do colunista.

PESQUISA

A Universidade de Rondônia vai melhorar a qualidade da borracha produzida no Estado. O governador Jorge Teixeira visitou sexta-feira o laboratório que a UNIR implantou no Projeto Rondon, para desenvolver pesquisas, visando melhorar a qualidade da borracha rondoniense, implicando isso na "maximização de custos para a economia regional", segundo admitiu o Reitor Euro Tourinho Filho. Nesse empreendimento, a UNIR conta com o apoio do Governo do Estado e da Superintendência da Borracha — Sudhevea.

CURSO

Distribuidora Ford — Rondovel Ltda. —, treina mecânicos do Departamento de Estradas de Rodagem, diretamente vinculados à manutenção preventiva e corretiva de veículos leves e pesados da Ford.

TURISMO

A Região Centro-Oeste será a nova destinação do turismo nacional já direcionado para o Nordeste e para o Sul; por isso a Embratur está agora preocupada em trazer à região recursos, investimentos e mecanismos de promoção. A observação é do professor Luiz Medeiros, do Departamento de Turismo.

RADIO PARECIS FM
O SOM DA CIDADE

Ouça de segunda a sábado
Programa: LUCIVALDO SOUZA
DAS 10 AS 12 Hs NA RÁDIO PARECIS FM, O SOM DA CIDADE
98.1 WHZ



LUCIVALDO SOUZA

club palhoça
APRESENTA
PERI RIBEIRO
SHOW BRASILEIRÍSSIMO
03 DE AGOSTO/CLUB PALHOÇA
PROMOCÃO ESCOLA DE SAMBA POBRES DO CAIARI
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 221-5127 E 221-6037

Seplan já considera uma inflação de 10% este mês

Mesmo excluindo o impacto do reajuste nos preços do trigo — que deverá ocorrer na última semana do mês, projetando seus efeitos em agosto —, técnicos da Seplan já trabalham com a hipótese de uma inflação de 10% neste mês, de qualquer forma 3,3 pontos percentuais abaixo da taxa de julho do ano passado, o que assegurará uma continuidade da queda da taxa anualizada para algo em torno de 222%.

O secretário da Seap, Milton Dellari, alegando que não dispõe nem dos levantamentos de preços relativos à primeira semana de julho, nega-se a fazer uma projeção da taxa inflacionária, mas mesmo entre os técnicos de sua secretaria são poucas as dúvidas quanto ao crescimento da inflação este mês, devido à concentração de reajustes num mesmo mês, abrangendo produtos de elevado peso na composição dos índices de preços.

SIMONSEN

O ex-ministro do Planejamento, Mario Henrique Simonsen, afirmou ontem, no Rio, que a meta de uma inflação de 100%, contida no orçamento da Seplan para 1985, é viável, "mas, para que isso ocorra, a política econômica deve ser ajustada para um maior controle monetário e fiscal, bem como para uma menor indexação". Simonsen não considera que um maior aperto monetário resulte em arrocho insuportável, com aumento do índice de inadimplemento na economia e de falências e concordatas.

Para ele, desde que se fizesse um controle monetário e fiscal simultâneo com a diminuição do ritmo da alta dos custos, combinado com uma gradual desindexação, o processo não necessitaria ser traumático. O ex-ministro do governo Geisel admite que a evolução da inflação no ano de 1985 dependerá muito do novo governo a tomar posse em março, mas não consegue fazer nenhuma profecia".

Para o professor de pós-graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, Antônio Carlos Porto Gonçalves, a inflação começará a cair já em setembro deste ano e a meta de 100% de janeiro a dezembro de 1985 "é perfeitamente possível se o governo conseguir manter a coerência econômica, observada em várias medidas recentemente adotadas".

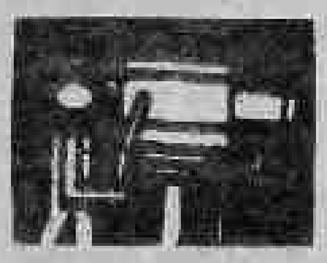
Porto Gonçalves observa que, depois de muito testar, o governo conseguiu adotar um elenco uniforme de medidas e está fazendo um esforço considerável para baixar a inflação. Segundo ele, as autoridades econômicas estão segurando os chamados "preços administrados", basicamente na área das tarifas de serviços públicos.

Entende que a política monetária e a política fiscal apresentam-se harmônicas e contidas, com o déficit público praticamente zerado. Não acredita que os índices de inflação de julho e agosto sejam baixos, devendo manter-se ao redor de 10%.



TV RONDÔNIA

7:50 — Imagem Padrão
7:55 — Abertura
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto para Juventude
10:00 — Desenho
10:50 — Vidéo Show
12:30 — Disneylândia
12:35 — Duro na Queda
13:00 — Maximal
15:20 — Herbie
15:30 — Humor Livre
17:30 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:07 — Guerra dos Sexos
19:10 — O «Trapalhões»
20:00 — Fantástico Show da Vida
21:50 — Os gols do Fantástico
22:15 — Coruja Colorida
23:30 — Domingo Maior
00:00 — Encerramento



TV NACIONAL

11:30 — Jornal Rural
12:00 — Som da Viola
13:00 — Matiné Nacional
15:00 — Domingo Esportivo

16:00 — O Homem Aranha
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Domingo Classe "A"

20:00 — A magia da Música
21:00 — Domingo Especial

22:00 — Contexto
23:00 — Os violentos
00:00 — Encerramento





CINEMA

CINE LACERDA — Annie — 16:30 hs.
Zumbi 2 — 20:30 hs.
Aventureiros do Tempo — 22:30 hs.
CINE RESKY — Luta Mortal do Dragão — às 20 e 21:30 hs.
Tarzan — 16:30 hs.
CINE BRASIL — O Monstro de Pequim — às 16:30 hs.

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS
P. Socorro 221-0188
Hospital de Base 221-0196
Maternidade 221-0548
Telefone 105
Interurbanos 101
Informações 102
Reclamações 103
Telex 143

JORNAIS
ALTO MADEIRA 221-3077
221-3705
Estadão 221-6541
Tribuna 221-6767
O Guaporé 221-2524

RÁDIOS
Caiari 221-2271
Panorama 221-3693
Rondônia 221-6561
Nacional 221-0586
Tv Rondônia 222-2387
Tv Nacional 222-2000
Fogão 197
Telegramas Fonados 135

POLÍCIA
Central 221-9935
Polinter 221-9021
1.º DP 221-0461
2.º DP 221-0719
3.º DP 221-9245
4.º DP 221-9681
5.º DP 222-2307
IML 221-9833
Delegacias de Homicídios 221-8089

CENA DA CIDADE



Enquanto alguns se beneficiam pela fá cil captura de peixes, a maioria dos moradores do bairro da Baixa se vêem aterrorizados com a possibilidade de desabamen de suas casas, em decorrência da erosão do solo e desabamento de barrancos.

Tudo isso é causado por um esgoto aberto pela prefeitura, para escorrer a água de uma lagoa formada pela cheia recente do Madeira.

O problema é sério e a solução precisa ser dada imediatamnete, para que depois maiores problemas não sejam criados.

HOROSCOPO



UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL

Saída para
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Ariquemes
15:00 hs — Jaru
15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal-leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDÔNIA

Saída para
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim — suspenso
17:00 hs — Jacy Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC (suspenso)

NOVO ESTADO

Saída para
7 e 22 hs — Guajará-Mirim
Às 7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2ª, 4ª, 6ª às 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI

Saída para
11, 23:00 hs — Cuiabá
13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO

Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

VASP

Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA

Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 15:40 hs





FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Sta Maria, Av. Pinheiro Machado em frente com o Kennedy.
Drogaria Reis — Av. 7 de Setembro com Salgado Filho.

GRANDES LUTAS NO CINEMA

As cenas de grandes lutas são quase sempre feitas por equipes especializadas para esse fim. Os estúdios contratam-nas não só para resguardar principais de possíveis lesões físicas, mas também porque as cenas espetaculares de lutas em que aparecem mobília quebradas e gente indo de encontro aos corrimões ou despencando pelas escadas são de complicado planejamento e fotografia exigindo-se semanas e semanas de ensaio. As equipes de luta já têm preparo adequado e assim a cena pode ser filmada mais rapidamente Para fazer papéis perigosos, empregam-se os stunt-men. Esses profissionais do perigo sabem dar trombadas com automoveis, saltar de aeroplanos ou nadar através de óleo em chamas, sem se machucar ou queimar. Os salários dos stunt-men são elevados, porque se arriscam muito.

ESCRITAS PARA CEGOS

Há uma escrita para cegos que lhes possibilita a leitura digital. Foi inventada aproximadamente em 1820, pelo cego francês, de 16 anos, Louis Braille, mas não se confundiu até metade do sec. XIX Essa escrita consiste em pontos em relevo que o cego aprende com a poipa dos dedos.
Braille servia-se de um sistema de pontos inscritos num retângulo que podia conter até um maximo de seis pontos. Se o numero de pontos fosse maior para cada caráter, os dedos não poderiam cobrir completamente cada letra.
Com 63 combinações que podem ser realizadas com esses seis pontos, ele conseguiu criar uma escrita, com a qual também se representam todos os sinais matemáticos, químicos e musicais. Em escolas apropriadas, os cegos aprendem a ler e escrever em caracteres Braille. Para escrever, dispõem de maquinas especiais, que lembram as maquinas normais. Os livros para cegos são muito volumosos.

logomania — LUIZ CARLOS BRAVO

Nº 2414

RAM
AL
INET

INSTRUÇÕES

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só aprovenia palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gíria.

Encontradas 55 palavras: 18 de 4 letras; 18 de 5; 10 de 6; 7 de 7; 3 de 8 e 3 de 9.

Fórmula para descobrir obras do Aleijadinho

Antônio Francisco Lisboa (o aleijadinho), seguindo a tradição religiosa da época, que proibia assinatura nas obras de arte sacra, tem a maior parte de seus trabalhos de escultor ainda dispersos, sem identificação, pelas cidades brasileiras. Sylvio de Vasconcellos dá as dez coordenadas básicas para o reconhecimento prático e fácil desses tesouros:

TV-RÁDIO-SOM

Antônio Fonseca



BERLIM

Um dos maiores grupos do Rock europeu lança no Brasil seu 2º LP "Love Life", o mais novo trabalho do Berlim, grupo que encantou o mundo com Pleasure Victim, sempre marcado pela voz quente e melodiosa da lourissima Terri Nunn. Confiram a gatinha!

JORGE BEN

"Sonsual" traz de volta a música, a energia e alegria de Jorge Ben em seu 6º LP pela Som Livre. Músicas como "Cavaleiros do Rei Artur", "Irene Cara Mia", e "A Terra do Filho do Homem" (Jerusalém), composta em Israel, buscam um som mais percussivo e pessoal. Jorge Ben é filosofia pura na Música Popular Brasileira.

CBS

Osmar Vilhena nos informando de novos hits que vão acontecer no pedaço a partir de agosto vindouro. Dentre as novidades o LP dos Jacksons, incluindo o rockão pesado "State of Schok" gravado pela dupla Mickael Jackson e Mick Jegger (The Rolling Stones), sucesso das Paradas.

CHACRINHA

Uma dica ao sr. Carlos Soares, responsável pela vinda dos artistas que se apresentaram ao público na X Expofeira: pelo amor de Deus, nunca mais convide o Chacrinha para se apresentar em Porto Velho. Ele é simplesmente imoral, e deveria se apresentar na ZBM, e não para senhoras e crianças, como aconteceu, infelizmente.

NAHIM

Nahim, um dos cantores mais populares da atualidade é novo contratado da Polygran. Já entrou em estúdio sob a produção de Paulinho Fructuoso para gravar um Compacto que será lançado em agosto próximo. Nahim era da Copacabana, que não conseguiu segurar por muito tempo o pique de sucesso do garoto.

RODA VIVA RODA VIVA

A Copacabana está ultimando os lançamentos dos novos LPs de Pinduca, Teixeira de Manaus, Vanderley Cardoso e outros artistas do seu cash para agosto próximo. Breve estaremos mostrando estes novos trabalhos. xxx Chacrinha deveria ganhar o título de Persona nom Grata em PVH. O Velho Guerreiro se relaxou. xxx Paradão de Sucessos, com as 20 mais solicitadas da sua Rádio Eldorado continua firme com o garotinho Nonato Neves. Bola Branca pra você! xxx Toinho, um dos maiores e melhores saxofonistas deste pedaço se apresentando às quintas e sextas deste mês no Espaço Cultural do SESC. Recebi convite e conferi. É uma ótima pedida a partir das 20 horas. Conjunto de apoio é o Laboratório Harmonia com os "cobras" Zega, Zeca, Juninho e outros. xxx Minha priminha Selma Bernardes está descansando em São Paulo. De lá nos mandou abraços e pede novidades. Quando voltar, vai agitar o pedaço com novas promoções iguais a badalada Pantera 84. xxx Dalton di Franco continua firme com a maior audiência da cidade. "O Crime Não Compensa" está quente, e nenhum outro programa o supera. E isso aí garotão, quem sabe sabe, quem não sabe nada mesmo é o Zé Grilo. xxx Sem dúvida o disco que vai acontecer neste 2º semestre do ano é o de Ivan Lins (PolyGran). Convidados especiais de primeira linha: Nana Caymmi, Luiz Êça, Beth Carvalho, Erasmo Carlos, Elba Ramalho, Tim Maia, Paulinho da Viola, Simone, Djavan e MPB 4. Já imaginaram que sucesso fará este LP. xxx A Emi/Odeon também acabou a prensagem dos seus lançamentos para o mês de agosto. Breve novos hits estarão pintando nas paradas, segundo nos avisou o Pingulite, que é o Divulgador do sêlo por estas paragens. xxx Na TV Nacional, o quente é conferir FM TV, pintando vários vídeos clips de arrepiar os roqueiros do pedaço. Parabéns ao Faid pela motivação. xxx É só pessoal, bom domingo para todos.

PAÍSES AMAZÔNICOS DISCUTEM COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

Brasília — De segunda a quarta-feira próximas Brasília sediará uma reunião internacional da qual participarão representantes dos Ministérios da Agricultura dos países Amazônicas, compreendidos no âmbito de ação do Projeto IICA — tropicos, são eles Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colombia, Venezuela, Suriname e Guiana.

O encontro é patrocinado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), e será realizado no hotel Phenícia. Tem por objetivo estudar a revitalização do projeto IICA trópicos, com vistas a promover o desenvolvimento integrado dos setores agropecuário e florestal.

Cientes de que o projeto representa o aproveitamento adequado dos recursos naturais: os países amazônicos estão solicitando do IICA ações efetivas na revitalização e cooperação técnica internacional.

PESCA & AQUICULTURA

Antônio de Almeida Sobrinho

PRESERVAÇÃO RACIONAL DE QUELÔNIOS



Tartaruga da Amazônia: vítima ocular da ação predatória do homem e colaboradora do processo de preservação nos dias atuais.

A Lei de Proteção à Fauna, aprovada em 03 de janeiro de 1967, é bem clara e reza que todos os animais silvestres são de propriedade do Estado, mesmo que em locais particulares.

A caça profissional é proibida por Lei no Brasil, a fim de não infringir outros artigos da Lei 5.197, como o comércio de carne e pele de espécies da fauna silvestre e sua industrialização.

Acreditamos na preservação dos quelônios na Amazônia, desde que seja programada, acompanhada e controlada, uma vez que a proibição da comercialização da tartaruga, por si, traz no fundo sua divulgação e estimula o comércio clandestino ponde, assim, em risco a sobrevivência da citada espécie — perda irreparável.

Em seus diversos Planos Nacionais de Desenvolvimento, o Governo vem encetando esforços no sentido de se criar uma consciência ecológica. Temos obrigação de nos engajarmos em torno do problema e lutarmos conjuntamente pela mesma causa — Preservar a Natureza — Sua Fauna e Flora.

Para que a preservação da tartaruga e afins venha de fato acontecer com maiores sucessos, somos de pleno acordo que os órgãos responsáveis e colaboradores desta tão nobre tarefa se dotem de recursos humanos e financeiros compatíveis com as suas necessidades, para consecução de suas metas e pleno desempenho de suas atividades. Isto se tornará, ainda, bem mais fácil se aliado a um trabalho de conscientização e posterior apoio e participação simultânea da própria comunidade.

Sugerimos que haja integração com as EMATER's, e ASTER's, a fim de se fazer povoamento e/ou repovoamento em locais estratégicos de nossa bacia hidrográfica, — lagos, rios, igarapés, viveiros de barragens e artificiais — a nível de produtor rural, e tendo sempre o cuidado de obedecer determinados critérios, como: ser agricultor, aquicultor ou interessados em sê-los, devidamente credenciados perante o órgão competente.

(Texto recheado com fragmentos de nossa antiga coluna "A Pesca é Notícia, Alto Madeira, N.º 13.838, de 1981).

FOMENTO DE QUELÔNIOS

A ASTER-RO, leia-se EMATER-RO, através de um documento oficial, sob o signo de Valorização da Aquicultura Tropical no Estado de Rondônia,propõe sua colaboração — como órgão de Extensão e Agente de Mudança —, no sentido de selecionar, conscientizar e capacitar o produtor rural para participar ativamente no processo de preservação dos quelônios no Estado.

Para tanto, estamos envidando esforços junto à Secretaria de Agricultura e IBDF, no sentido de se criarem mecanismos capazes de flexionar a Lei de Proteção à Fauna, ajustando-a a nossa realidade, para que os produtores e interessados tenham acesso e cotas garantidas de filhotes de tartaruga (Podocnemis expansa) e tracajá (tracajá (Podocnemis unifilis) para criarem e preservarem em seus criatórios particulares.

DIRETRIZES PARA QUELÔNIOS

Estiveram reunidos dia 13, sexta-feira última, na Delegacia do IBDF, o Coordenador Nacional do Programa Quelônios Eng.º Florestal Victor Cantarelli, o Delegado do IBDF de Rondônia Eng.º Florestal Roberval Zúniga, o Sub-Secretário da Agricultura Everaldo de Vasconcelos Martins e o Diretor de Programas Especiais da SEAG e, também, Coordenador do Programa Quelônios Eng.º Agrônomo Carlos Germano de Melo Pontes.

O ponto alto da reunião girou em torno da definição dos recursos e a quantificação das metas para as próximas temporadas de postura, preservação, povoamento, repovoamento e fomento de filhotes das duas espécies citadas, frutos das safras 1984/85.

RECORD DE PRESERVAÇÃO

O Programa Preservação de Quelônios da Secretaria de Agricultura, com apoio do IBDF, vem sendo alvo dos melhores elogios. O número de exemplares preservados é bastante expressivo, já tendo ultrapassado a casa dos 150 mil filhotes, superando as expectativas das programações anuais nos últimos anos.

SEAG DÁ SUGESTÃO

Ao lermos o fac símile do trabalho técnico, em fase final de publicação, da Secretaria de Agricultura "A Tartaruga da Amazônia, Podocnemis expansa, e sua Preservação no Estado de Rondônia ,nos deparamos com a seguinte sugestão: — Que o IBDF, em articulação com os demais órgãos públicos busque meios necessários no sentido de incentivar, cadastrar e fomentar criatórios particulares em Rondônia, visando, com isto, estender, a nível de iniciativa privada, a preservação dos animais silvestres.

CURIOSIDADES

Você sabia que a Tartaruga da Amazonas recebe vários nomes? Vejamos: o macho adulto é chamado capitari, capitão ou cabeçudo; a fêmea adulta, iurara; a fêmea nova que ainda não desovou, cunhãbocó; e os recém-nascidos, uirapequi.

Tenha um bom domingo e reflita um pouco sobre nossa afirmação: Os recursos naturais renováveis não serão exauríveis, se bem administrados. Preservar nossas fontes naturais é preservar nossos valores culturais e produzir o alimento dos nossos descendentes.

Para maiores informações:

Engº de Pesca Antônio de Almeida Sobrinho

Escritório Local/EMATER-RO.

Fone: 221-3022

GARIMPAGEM

PEDRO GONDIM

Em 1980, o sr. Edgar Beltino de Queiroz, proprietário do Bazar Marleide, já comercializava ouro, comprando e vendendo, Boa Vista-Roraima, de onde procede.

Hoje, estabelecido em Porto Velho desde de 1981, continua no ramo e tem algumas reivindicações a fazer no que tange ao polo aurífero de Rondonia e à maneira de fazer garimpagem do metal em pauta, que apresenta sérios riscos à vida ao mergulhador. Diz que precisa haver de modo urgente, conjugação de esforços do Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM -, da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais — CPRM — da Capitania dos Portos, dos organismos estaduais como a Secretaria de Segurança, do Sindicato dos Garimpeiros, com o objetivo de organização nos garimpos.

Essa organização pleiteada por Edgar Queiroz, visa coibir o tráfego de drogas, visa a eliminação da prostituição nos garimpos bem como a proibição de bebidas alcoólicas; visa sustar os abundantes perigos de violência com roubos e homicídios, mesmo porque Rondônia não pode continuar sendo, em áreas de faiscagem manual de ouro, uma réplica do faroeste americano ao tempo da colonização inque. Há que existir seguras condições aos garimpos para ser afastado o espectro da morte que rouba a vida de cada um deles no seu ambiente de trabalho.

Existe, segundo ele, Edgar, a possibilidade do aumento da produção neste ano se essas medidas forem postas em prática, posto que, o ouro retirado do Rio Madeira e do Jaru, é um dos suportes da economia regional e impulsionador do comércio de modo geral. E, visto por este ângulo, não pode nem deve haver desvio do ouro em detrimento dos compradores organizados. Para isto precisa haver efetiva organização de modo que sejam banidas as figuras do atravessador e do aproveitador da desorganização reinante em épocas passadas.

Concordo com Edgar: precisa haver a coesão e efetiva operacionalidade de todos os órgãos ligados ao setor, pois só assim haverá a contrapartida justa aos que se empenham pela garimpagem do ouro. Essa compensação, é lógico, reverterá em benefício de todos inclusive dos órgãos governamentais pela abrangência dos benefícios sociais que ensejará. Haverá portanto, benefício ao garimpeiro, ao comprador organizado, ao comércio na concepção usual que o termo encerra, ao governo enfim.

Em boa hora as polícias Civil e Militar do Estado, segundo o noticiário da imprensa, estão se mobilizando no sentido de fazerem a arte que lhes compete no complexo e difícil trabalho de materializar essa organização veementemente reivindicada por todos os que desejam a garimpagem de ouro mais humanizada e com um meio de todos ganharem honestamente a vida.

GALVÊAS DIZ QUE REALIZAÇÕES DE FIGUEIREDO RESISTEM AS CRÍTICAS

SALVADOR — Ao discursar ontem, nesta capital, na solenidade de inauguração da Edifício-Sede do Banco Econômico, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, afirmou que as realizações do Governo Figueiredo "resistem inteiramente às críticas dos que, por desinformação ou por razões mal confessadas, não quiseram enxergar".

Galvêas citou como exemplos o aperfeiçoamento das instituições democráticas, o aumento das exportações e o esforço do Governo para assegurar, na área social, as condições para que os brasileiros realizem suas justas aspirações concernentes à saúde e bem-estar à moradia e às oportunidades de trabalho.

— A abertura política — frisou — foi realizada simultaneamente ao equacionamento de uma crescente diminuição da tutela do Estado sobre a vida econômica e sobre as relações políticas entre a União e as unidades da Federação conferida ao setor agropecuário, enquanto que a administração federal, como prometido pelo presidente Figueiredo, reduziu o déficit público, em termos reais, consolidando a necessária disciplina para assegurar prioridade às obras públicas essenciais.

TESTE

Verifique se você sabe relaxar para evitar o "stress"

MÁRIO DE MORAES

O "stress" é uma doença do nosso tempo. Raro é aquele que, hoje em dia, não se sinta constantemente agitado, com os nervos à flor da pele. O dia-a-dia, na condução, no trabalho ou mesmo em casa, no trato com colegas, amigos ou parentes, não raras vezes leva-nos a maiores ou menores atritos, que terminam por nos causar o "stress". Dependendo da intensidade, ele pode até causar a morte.

Recentemente, numa investigação realizada no Hospital Henry Ford, de Detroit (USA), entre 1.000 executivos examinados, mais de 30 por cento deles apresentavam "condições físicas anormais", que se relacionavam direta ou indiretamente com a vida que levavam.

Nesse grupo de homens de negócios, poucos sabiam como relaxar, como impedir que a tensão os dominasse ou como "descansar" mesmo sob os efeitos danosos da vida nas grandes cidades.

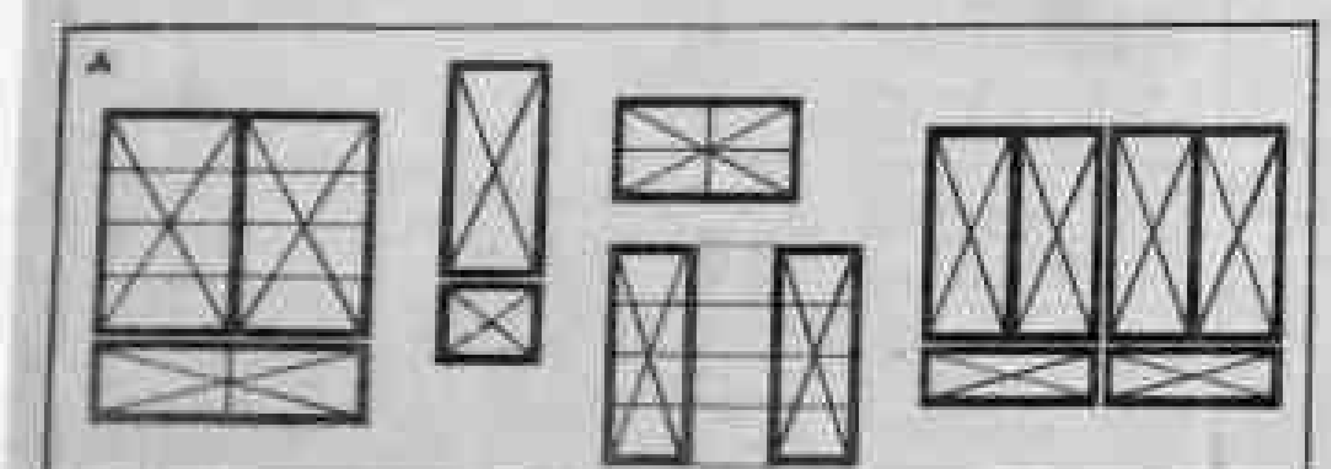
O "stress" também é muito comum entre as mulheres, mesmo nas que são "apenas" donas-de-casa, pois estas têm a responsabilidade de comandar um lar, e isso muitas vezes chega a levá-las a ter ataques de nervos.

Este teste tem uma finalidade: ajudá-lo(a) a determinar sua própria capacidade individual de relaxar.

PERGUNTAS

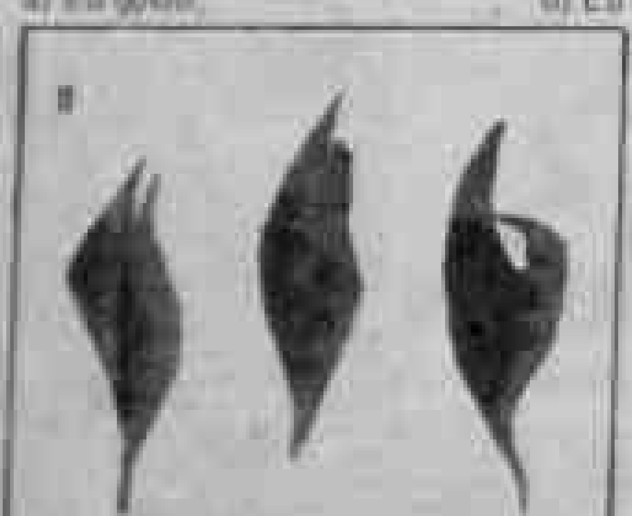
1 – Olhe cada um dos três desenhos abaixo e escolha a frase que melhor descreve a sua reação.

A



a) Eu gosto; b) Eu não gosto; c) Não me diz nada

B



a) Eu gosto;
b) Eu não gosto;
c) Não me diz nada

C



a) Eu gosto;
b) Eu não gosto;
c) Não me diz nada

AGORA RESPONDA SIM OU NÃO

2 – Quando você fala ou pensa, precisa fazer algo com as mãos, mesmo que seja segurar um cigarro? SIM – NÃO

3 – Se fica muito entusiasmado, sente náuseas? SIM – NÃO

4 – É impossível ou muito difícil dormir, se decidiu fazer uma festa? SIM – NÃO

5 – Levanta-se pela manhã sentindo [illegible], as costas ou os braços rígidos? SIM – NÃO

6 – [illegible] vezes até as unhas? SIM – NÃO

7 – [illegible] com alguém não se [illegible] perceba? SIM – NÃO

8 – Enquanto dorme, por vezes desperta com um salto? SIM – NÃO

9 – Padece de soluços ou bocejos incontroláveis? SIM – NÃO

10 – Fala mais rápido do que seus amigos? SIM – NÃO

11 – Começa o dia com a sensação de que o tempo não vai dar para tantas coisas que tem que fazer? SIM – NÃO

12 – Das pessoas que o rodeiam são mais numerosas as que você não gosta do que as que gosta? SIM – NÃO

RESPOSTAS

1 – DESENHO A: a–0; b–4; c–0
DESENHO B: a–0; b–4; c–0
DESENHO C: a–2; b–4; c–0

Num laboratório, debaixo de um rígido controle, o exame de um grupo de voluntários deu o seguinte resultado: as pessoas que responderam "eu não gosto", a cada um dos três desenhos, padecem de hipertensão em 90 por cento dos casos. No **Desenho C**, comentaram: "Me produz vertigem", ou "Me faz suar". Uma pequena percentagem pensou que os painéis do **Desenho A** eram janelas de vidro, e podiam cortar-se. Outro pequeno grupo pensou que o **Desenho B** eram chamas, e isso lhes produziu ansiedade.

Some aos pontos dos desenhos, os que tiver obtido por haver respondido **SIM** a algumas das perguntas (de 2 a 12), de acordo com esta tabela:

Pergunta 2 – 2
Pergunta 3 – 3
Pergunta 4 – 2
Pergunta 5 – 3
Pergunta 6 – 2
Pergunta 7 – 2
Pergunta 8 – 3
Pergunta 9 – 3
Pergunta 10 – 2
Pergunta 11 – 3
Pergunta 12 – 3

AVALIAÇÃO

Entre 30 e 40 pontos – Você está tão tenso como as cordas de um violino – e como tal pode quebrar-se. Aprender a relaxar não é para você uma coisa conveniente, mas algo imprescindível. Dedique alguns minutos do dia a praticar qualquer método de relaxamento.

Entre 29 e 17 – Você vive como se sua existência fosse uma corrida de automóveis, sempre a toda velocidade. Analise suas atividades e trate de encontrar uma fórmula que lhe permita adquirir um ritmo de vida mais lento. Quem sabe existam em seu trabalho ou em sua família alguns fatores que podem ser eliminados.

Entre 16 e 10 – Este é um grupo normal, onde caem as pessoas que, embora levando a vida a sério, não pretendem matar-se por isso. Existem coisas que as irritam, há ocasiões que são apressadas, mas geralmente sabem enfrentar a corrente, sem remar contra a maré.

Entre 9 e 0 – Das duas uma: ou você é uma pessoa insensível, ou é um desses seres privilegiados, que podem relaxar e dormir como um(a) gatinho(a) com sono.

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!





Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento [illegible] GAP-50 [illegible] Guaraná [illegible]

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

[illegible]



UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

[illegible]

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA"

[illegible]

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA...) —

[illegible]

Nome

Endereço

CEP Cidade Estado

Revista NACIONAL

ANO VI – RIO DE JANEIRO, DE 15 A 21 DE JULHO DE 1984 – Nº 294

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



BIBI FERREIRA

Toda a força de uma atriz que só faz honrar o talento herdado

TEATRO



Tônia é o destaque das férias

TESTE



Aprenda a evitar o "stress"

PONTO DE VISTA

O BNH na alça de mira

O problema da prestação da casa própria continua a ser o mais grave do Sistema Financeiro da Habitação e, por enquanto, ainda sem uma solução que atenda à maioria dos mutuários. Essa questão fringpão discute e a prova disso é que a direção do BNH não cessa de buscar novas soluções para solucionar tão angustiante questão.

E é exatamente essa dinâmica, de não deixar nunca de buscar soluções, que credencia a atual direção do Banco Nacional da Habitação junto aos milhares de mutuários do Sistema Financeiro da Habitação. Não que o BNH tenha aberto um leque de facilidades para o pagamento das prestações, mas, na pior das hipóteses, criou alternativas para o enfrentamento deste momento de crise, alternativas que naturalmente terão desdobramentos futuros de acordo com o comportamento da economia nacional.

***

Culpar o BNH por tudo de mal que vem atingindo a economia doméstica do brasileiro comum é, no mínimo, má informação. Qualquer pessoa medianamente informada sabe perfeitamente que a defasagem entre os reajustes dos salários e das prestações da casa própria existem e vão continuar a existir enquanto a política salarial do Governo continuar a ser ditada pelo Decreto 2.065. Isso porque, enquanto a prestação da casa própria sobe na proporção da inflação, os salários sofrem um corte sistemático que, ao longo da vigência do Decreto 2.065, já se apresenta substancial.

Ora, não consta que o BNH seja responsável pela política salarial ditada pelo Decreto 2.065. E não consta, também, que interesse ao Banco Nacional da Habitação o aumento do número de mutuários inadimplentes. Portanto, a crítica ao Banco Nacional da Habitação pela disparidade entre o aumento das prestações e os salários nos parece mal colocada.

Uma prova de que ao Banco Nacional da Habitação não interessa tornar irreal o sonho da casa própria é o esforço da sua atual direção em estabelecer fórmulas e meios que possibilitem ao mutuário a continuação no Sistema, sem que se torne necessária a saída frustrante da devolução do imóvel.

Na verdade, o BNH está fazendo o que pode para adequar o funcionamento do Sistema Financeiro da Habitação à realidade econômica nacional. E o mais importante é que essas providências são tomadas no âmbito do próprio Banco e nunca em forma de subsídio, uma medida que só viria penalizar ainda mais toda a sociedade brasileira, já mais que exaurida.

***

Tem toda razão o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, quando diz que o Banco transformou-se num saco de pancada nacional. Quando alguém tem raiva de alguma coisa, vai bater direto no Banco. E diz mesmo que o BNH aceita as críticas bem intencionadas, mas passará, de agora em diante, a responder as pedradas demagógicas que lhe forem atiradas.

Esta abertura do Sr. Nelson da Matta deveria ser bem utilizada, não pelos portadores de interesses escusos e eleitoreiros, e sim pelos próprios mutuários. E esta é a hora de inverter o processo da caminhada por um entendimento: ao invés do confronto na área da Justiça, um entendimento mais amplo e aberto entre BNH e mutuários, com estes últimos apresentando sugestões que pudessem se somar às que o próprio Banco continua a buscar para amenizar a questão. Quem sabe dessa união não sairia uma fórmula capaz de devolver às partes a tranquilidade de um convívio respeitoso e coerente? A máxima de que é conversando que a gente se entende tem, no caso, uma boa oportunidade de ser aplicada.

CARTAS

AGRADECIMENTOS DO JOÃO A MOREL


João Figueiredo

"Prezado Sr. Edmar Morel: Acabo de ler seu artigo, no número 290 da REVISTA NACIONAL, sobre o livro do meu saudoso pai "De um Observador Militar". Os conceitos e a apreciação que fez a respeito de Euclydes de Figueiredo levaram-me, como filho, a apresentar os nossos agradecimentos.

Com os respeitos do

João Figueiredo."
Presidente da República
Brasília – DF

LIVROS DE NERTAN

"Prezado Nertan Macedo: Através do anúncio publicado na REVISTA NACIONAL, tomamos conhecimento das valiosas obras de sua autoria que o Instituto Histórico gostaria de receber como doação de seu ilustre sócio, o que virá enriquecer muito a sua biblioteca e favorecer os estudiosos e pesquisadores usuários.

Esperando merecer a atenção de V. Sa. agradecemos em nome do Presidente."

Izabel Pimenta Ribeiro
Bibliotecária
Goiânia – GO

Os livros já foram enviados.

PIAUÍ: NOVA TV

Tomei conhecimento de uma reportagem publicada na REVISTA NACIONAL, de n.o 290, no qual a pessoa pedia encarecidamente a colocação de um novo canal de televisão em nossa terra. Eu, Aluísio dos Santos Silva, venho reafirmar as denúncias feitas. Nós precisamos urgentemente de um novo canal de televisão, não suportamos todos os dias assistir só novelas na qual não traz nenhuma coisa de real, pelo contrário. Como por exemplo esta novela que está passando atualmente, TRANSAS E CARETAS, o ponto de uma mulher (Francisca Moura Imperial) querer manipular todas as pessoas com seu dinheiro. Os autores deveriam pelo menos mostrar a realidade das coisas, como por exemplo a fome do Nordeste, o desemprego no Brasil, a marginalidade etc. Voltando ao assunto mencionado, nos domingos, no qual é o único dia que ficamos mais à vontade, depois de uma semana de trabalho cansativo, queremos alguma coisa nova, ao invés de passar tipos de programa como "Guerra dos Sexos", "Os Trapalhões", etc. este último só **besteiras**, piadas já velhas (desde que minha avó existia), sem graça, está faltando é criatividade, imaginação.

Por estes muitos fatores, que estou aqui a apelar para o bom-senso dos Diretores da **TV Manchete, Bandeirantes,** etc. que entrem em contato com empresários do nosso Estado, ou com pessoas que possuem um poder aquisitivo muito grande, para que, a partir daí, possa vir um novo canal de TV, para que nós possamos sair desta rotina.

Peço encarecidamente que o publique, corrigindo os erros que exista; e se possível acrescentando alguma coisa a mais que possa nos favorecer. Se em todo caso não der para publicar toda, publique ao menos alguns pontos importantes."

Aluísio dos Santos Silva
Teresina – PI

EXCELENTE

"Caro Joel Silveira, prezado conterrâneo: Com meu abraço, agradeço ao ilustre e prezado jornalista a gentileza da oferta de exemplar do livro A LUTA DOS PRACINHAS, excelente trabalho que contou com sua valiosa colaboração, espelhando minudentemente e de modo tão palpitante a bravura dos valorosos soldados brasileiros integrantes da FEB, que teve seu testemunho pessoal como correspondente de guerra à ocasião.

Congratulando-me com o ilustre amigo, subscrevo-me,

Albano Franco
Presidente da CNI
Rio de Janeiro – RJ

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração:** Appe e Soli Salvador. **Seções:** Cezar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Alga Pereira da Silva, Carlos Alberto de Souza e Evanir José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

CONSELHO DE REDAÇÃO
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Moniz Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Tellez (Aracaju), Oliveira Santos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco – Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** – Euro Tourinho; **Manaus** – Plínio Valério Tomás; **São Luís** – Adirson Vasconcelos; **Teresina** – Jesus Trabulo; **João Pessoa** – Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** – Arnon Chaves; **Aracaju** – Léo Filho; **Belo Horizonte** – Fábio P. Doyle; **Rondonópolis-MT** – Janire Lograda de Sousa; **Campo Grande-MS** – Cesar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** – Adilas Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

• **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) – 240-6430 – Telex.: (021) 33648 – C.G.C. 29.978.146/0001-43 – Insc. Est. 00047900 – Rio de Janeiro – CEP 20.030.

• **Sucursal de Brasília** – Expedicto Quintas – Diretor – Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 – Brasília – DF.

• **Sucursal Amazonas** – Sinval Gonçalves – Diretor – Rua Henrique Martins, 275 – Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) – 2736 – Manaus.

• **Sucursal Pernambuco** – Ormi... Fontenelle – Diretor – Rua Samuel Farias, 229 – Casa Forte – Tel.: 268-1284 – Telex.: (081) 2297 – Recife – PE.

• **Sucursal da Bahia** – Cláudio Castro – Diretor – Rua Djalma Dutra, 121 – Tel.: 233-7383 – Salvador – BA.

• **Sucursal do Paraná** – J. Nunes Cortar – Diretor – Travessa Frei Caneca, 39, ap.35 – Tel.: (041) 223-3336 – Curitiba.

• **Sucursal de Santa Catarina** – Rogério Martoreno – Diretor – Rua Felipe Schmidt, 89 – cj. 602 – Ed. Santa Catarina – Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; CORREIO – João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS – Maceió; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; JORNAL DA BAHIA – Salvador; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; A TRIBUNA – Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA – Campo Grande-MS.

CELMA e CELIA

A dupla irreverente dos anos 70 está de volta com força total

ELENILCE BOTTARI

Numa época em que a repressão galopava a passos firmes, quando a tropicália caminhava para o exílio, duas gêmeas psicodélicas estouravam o movimento da pilantragem: Celma e Célia, integrantes do conjunto *Turma da pesada*, revolucionavam aqueles dias com irreverência e magia.

Mas a história da dupla não começa aí. Vem de muito longe: Ubá, interior de Minas, onde ambas, aos quatro anos, animavam festas cantando paródias italianas e dando shows em circos.

Descendentes de músicos italianos, sempre gostaram do palco. Aos seis anos, apresentavam novelas infantis na Rádio Educadora de Minas Gerais. Estudantes do Colégio Sagrado Coração, criaram um conjunto chamado *Garotas*, onde Celma era a baterista e Célia a contrabaixista.

UMA LONGA VIAGEM

Empolgadas com a vida de artista, vieram para o Rio, e, a convite de Miele e Ronaldo Bôscoli foram para São Paulo participar do conjunto de Luís Carlos Vinhas, no primeiro trabalho profissional. Gravaram, então, uma faixa do disco *O som psicodélico de Luís Carlos Vinhas: Yemeli*.

Nos anos 70, junto a Carlos Imperial, Ângelo Antônio e Gastão Lamounier, formaram a extrovertida *Turma da Pesada*.

Em 71, participaram do Festival de música de Juiz de Fora, quando dividiram o primeiro lugar com aquela que viria a ser uma das maiores e mais queridas cantoras de todos os tempos: Clara Nunes. Neste meio tempo, fizeram vestibular para a escola de música Villa-Lobos, que funcionava no antigo prédio da UNE. Não demorou para que a repressão colocasse um general na direção da escola, mas isso não impediu que aquelas meninas tão irreverentes continuassem usando cabelos *Black Power* e vestes psicodélicas.

UM ORIENTE MACHISTA

Depois do conjunto *Turma da Pesada*, desfeito, Celma e Célia foram a convite, para o Japão. Lá passaram seis meses. Não é difícil imaginar o que aquelas meninas representavam para uma terra de homens tão machistas. E, sobre isso, até hoje brincam: "O Japão só tem dois problemas, os terremotos e os machões". Depois do Oriente, a Europa. Com seus trabalhos fizeram várias excursões pela França e Itália, numa viagem de muito sucesso que durou mais seis meses.

Finalmente, a volta à desorganizada e divertida terra pátria. Ciganas por natureza, foram passar quinze dias em São Paulo e permaneceram seis anos. Trabalharam um longo tempo na *Boate Regine's*, com Pedrinho Matar. Muitos shows e até um festival de música japonesa. E foi em São Paulo que gravaram seu primeiro compacto: *Celma e Célia*, com as músicas *Ritmo de Discoteque*, *Vem Quente Que Eu Tô Fervendo*, *Whisky com Amendoim* e *Plumas e Paetês* (esta última de própria autoria).

A saudade do Rio as trouxe de volta para o convívio carioca, porém, suas férias foram interrompidas para participarem do *show* de Cauby Peixoto, no Velho Galeão: quatro meses de sucesso absoluto.

Quinze de Novembro de 1982: eleições? – Não. Miami Beach, num *show* de quinze dias. Os outros quinze, um passeio através das novidades do *show business*, em Nova Iorque.

Na volta, um reencontro com Cauby e uma excursão pelo Brasil.

Uma experiência marcante foi o *show* com os irmãos Paulo e Chico Caruso, *Champagnhe Iguais*, no qual além de cantarem representavam divertidos quadros.

Depois trabalharam com Cauby Peixoto, no *Asa Branca*: outro sucesso absoluto.

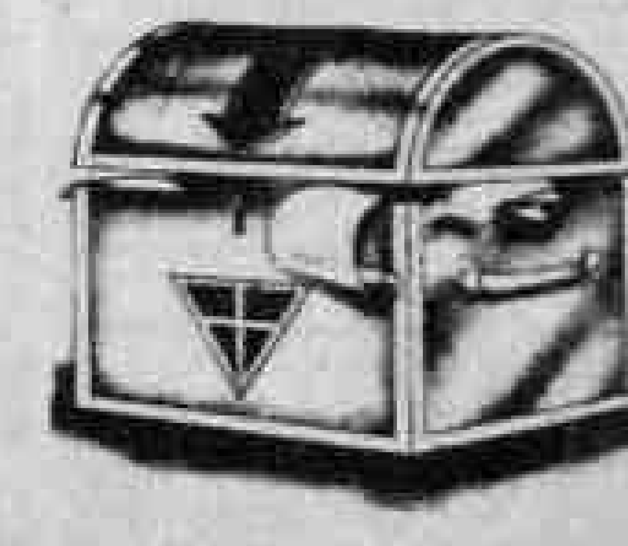
Depois de dois meses paradas para avaliação, elas voltaram agora com um novo grupo: os músicos Wagner Caetano no piano, Paulo Kamanga na bateria e Romildo Cardoso no contrabaixo e nos arranjos. O *show Pelos Bares da Vida*, que foi sucesso no *Bar Champagne*, e agora arranca aplausos do público paulistano na *Boate Vila Brasil*.


Celma


Célia


Nos tempos da Turma da Pesada, com Ângelo Antônio e Gastão Lamounier (esquerda)

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA



5 Obras da Biblioteca Rosacruz – AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais da Humanidade.



ZOAR – O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

Obra fundamental do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda concepção da CABALA.

[illegible]

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

[illegible]



[illegible]

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que envenenam a Mente)

[illegible]



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Nitti Santos

[illegible]



ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

[illegible]

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal, 2424 – CEP 20000 – Rio de Janeiro – RJ
PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

- [ ] MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE – 112 págs. Cr$ 2.800,00
- [ ] FILHO DO SOL – 308 págs. Cr$ 5.700,00
- [ ] ENVENENAMENTO MENTAL – 128 págs. Cr$ 2.600,00
- [ ] ZOAR – 112 págs. Cr$ 2.800,00
- [ ] ENCONTROS COM O INSÓLITO – 248 págs. Cr$ 4.800,00

NOME.............................
ENDEREÇO.........................
CIDADE.................ESTADO.............
CEP....................ASSINATURA..........

Defensivos, irrigação e produtividade

FRANCISCO KAUFFMAN (•)



Muito custado para melhorar a qualid. de

Ultimamente vimos vemos que a imprensa tem publicado maciçamente matérias abordando os efeitos e consequências deploráveis e imprevistos pelo mal utilização de defensivos agrícolas generalizadamente em todo o país. Sobre a importância que representa este alerta devem-se voltar as atenções de toda a população, sobretudo daqueles que têm alguma participação no processo agrícola produtivo. Conforme a própria denominação que têm esses agrotóxicos, eles são usados para defender as culturas de também eliminar de pragas, doenças e pestes, e impedir quedas de produção, visando ainda melhorar a qualidade dos vegetais cultivados.

Deve ser mentalizado porém, que, como no caso de vitaminas, a dose corretamente prescrita tem efeito medicamentoso, mas o excesso pode mesmo representar a morte até do homem, pela acumulação perigosa dessas drogas no organismo. A outros produtos químicos, remédios e aos próprios defensivos se aplica qual raciocínio. Mas o uso abusivo, indiscriminado e inadequado dos últimos, tem trazido aos consumidores de legumes e outros produtos agrícolas males diversos, pois sua infiltração além de limites tolerâveis pode, inclusive, levar ao câncer.

Torna-se imperioso, a bem da saúde pública, controlar e fiscalizar a distribuição, venda e uso de inseticidas, pesticidas, carrapaticidas, ou quaisquer outros defensivos, desenvolvendo uma campanha em âmbito nacional, capaz de esclarecer e conscientizar os agricultores de que a manipulação de produto certo, na quantidade correta, lhes trará não só uma economia substancial de dispêndios e melhoria nas colheitas, como saberão também que estão colocando à disposição da população mercadorias de qualidade sanitária indiscutível.

Se a imprensa mostra sob forma descritiva os efeitos nefastos que o uso indevido dos defensivos provoca, quando se analisa os dados estatísticos contidos no Censo Agropecuário de 1980, publicado pelo IBGE, em 1983, se pode auferir o que materialmente representa o uso das tecnologias agrícolas, quanto a resultados conseguidos nas colheitas, no caso específico do Piauí, para o qual queremos chamar a atenção, como exemplo significativo.

Quem plantou arroz, milho, feijão ou cana-de-açúcar sem usar irrigação, adubos ou fertilizantes conseguiu melhor colheita do que utilizando-os. Fato igualmente curioso é que os lavradores que usaram sementes comuns no plantio conseguiram safras mais abundantes do que aqueles que o fizeram com sementes selecionadas.

Na semeadura de arroz com semente comum, quem irrigou conseguiu quase três vezes a produtividade de quem não o fez dessa forma. Porém, o uso de adubos e defensivos associados à irrigação só faz dobrar a produtividade em relação àqueles que usaram unicamente as sementes sem outra tecnologia.

Valores de semelhante inconsistência são observados em outras culturas, como o da cana-de-açúcar, feijão e milho, revelando a impropriedade das tecnologias, e que indica a necessidade de levar ao agricultor piauiense (e acreditamos também a outros) orientação agronômica capaz de ampliar sua receita, conseguindo até mesmo preços mais compensadores.

As áreas irrigadas no Piauí não chegam a 1 por cento das áreas totais cultivadas, porém o uso de adubos e defensivos é generalizado e adotado em larga escala em quase toda a área agricultada, sendo de se supor que tal fato decorre da intensiva propaganda que oferecem fabricantes e fornecedores de tais produtos.

A introdução dessas tecnologias de modo lógico e indiscriminado onerando o manejo agrícola, ao invés de contribuir para o aumento da produtividade, conduz exatamente ao oposto, conforme se pode averiguar comparando os valores do censo com os do Diagnóstico Agropecuário do Estado do Piauí (1973) que registra os valores médios de produtividade no período 1966/69 muito acima daqueles.

Por outro lado, a falta d'água durante a última seca refletiu-se numa queda ainda maior dos rendimentos agrícolas, conforme se observa pelos dados contidos nos Indicadores Conjunturais da Economia Piauiense.

Há que redobrar esforços para permitir que o agricultor piauiense (como os demais agricultores brasileiros) pense e use mais irrigação que os defensivos, para um melhor resultado financeiro e sem prejuízos à saúde da população de seu Estado. Para tanto há que nacionalizar a exploração dos recursos hídricos existentes e, no caso piauiense, buscar uma complementação do suprimento d'água ao sertão, pelas facilidades oferecidas à construção de canal e adutora nesta área, conforme já temos insistido em diversas oportunidades.

(•) Francisco Kauffman é engenheiro civil

CAPITAL ABERTO

Os incentivos do aumento do capital para o investidor

Ao analisar-se as perspectivas de remuneração de uma subscrição de aumento de capital, do ponto de vista do investidor, o principal fator a considerar é o incentivo fiscal.

O investidor tem direito a um incentivo fiscal de 10 ou 30 por cento do valor subscrito para abater do Imposto de Renda devido.

O incentivo fiscal de 10 por cento pode ser abatido do Imposto de Renda devido quando a emissão de ações registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) não dá garantia de acesso. Por sua vez, o investidor recebe incentivo de 30 por cento quando o registro de emissões prevê garantia de acesso a novos investidores nos ativos da empresa. Por exemplo: se o investidor fizer uma subscrição no valor de Cr$ 100 mil e a emissão for registrada na CVM, com garantia de acesso, terá direito a abater Cr$ 30 mil do seu Imposto de Renda devido no ano fiscal.

É bom ressaltar, porém, que nem todos os aplicadores que subscreverem ações terão acesso. Tudo depende da CVM. Quando novos acionistas vão ingressar na empresa, a CVM concede a classificação de garantia de acesso. Normalmente, isso já vem explicitado nos próprios boletins, no momento da subscrição. Até mesmo prospectos de anúncio de subscrição já contêm essa classificação.

Deve ficar bem clara que, ao fazer uma subscrição, o investidor tem que manter suas ações em custódia, por um período de dois anos, nas Bolsas de Valores, ou em qualquer instituição autorizada. Em compensação, além do incentivo fiscal, que é o principal fator de estímulo para o investidor subscrever ações, existem, ainda, condições favoráveis de pagamento. Esse é o caso da Cosigua, cuja subscrição de ações está sendo facilitada em 4 parcelas, sem juros.

O resto fica por conta do mercado, cujas condições ficam em pé de igualdade com a compra de ações secundárias.

J. E. DE COUZA

Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza – Rua Osório de Almeida, 40 – Urca, CEP. 22.291 – Rio de Janeiro – RJ, que responderemos suas indagações.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (•)

A alta dos juros externos

A Seção Brasileira do CICYP – CONSELHO INTER-AMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO – reuniu as Diretorias das Entidades de Classe do Setor Industrial, comercial, agrícola, de serviços e financeiro para um encontro com o Sr. Embaixador Diego Asencio, cujo mister, no atual momento internacional, assume ainda maior relevo e alcance. S. Exa. tem todos os atributos – inteligência, capacidade profissional, experiência diplomática e bom-senso – que lhe permitirão identificar nossas realidades e contribuir para que as opções a serem escolhidas estejam vinculadas às soluções concretas.

Somos dos que acreditam na prevalência dos fatos sobre as fantasias, da verdade sobre as informações divorciadas de conteúdo. E daí julgarmos importante destacar quatro aspectos:

1º) A sociedade brasileira suporta sacrifícios – a nossa História já os registra com frequência – mas não pode assimilar **alterações unilaterais** entre as quais se destaca a elevação das taxas de juros, que continuam a castigar sua economia, na qual o nível de renda "per capita" ainda é baixo e onde a população continua a crescer;

2º) Temos consciência de que nos cabe resolver, com nossos próprios meios, as questões que nos afligem – a inflação em particular – ainda impulsionada pelo déficit público, que gera a corrosão, hoje tranqüila, não apenas nas Entidades de Classe, mas em grande parte dos homens públicos, de que a prevalência dos princípios da economia de mercado é o caminho de menor custo social para o encontro de nossas soluções, provocando estímulos à poupança interna, o saneamento financeiro do setor público e o alargamento de todos os setores produtivos com maior eficiência;

3º) Pelo diálogo, perseguindo o consenso, ao invés de posições de confronto, que apenas impedem ou retardam as definições, poderemos evitar a transformação do mundo em desenvolvimento em exportador líquido de capitais e, ainda, deformações nos preços de nossas matérias-primas, novo surto de protecionismo, que criam medo, afastam as esperanças de um futuro melhor e paralisam novos investimentos e

4º) Na continuidade de nossas exportações reside, não apenas a viabilidade para o pagamento de nossos compromissos, o fluxo de importação indispensáveis ao nosso processo produtivo, mas, ainda, a geração de novos empregos, para que seja mantida a coesão social. Por isto, é indispensável que nossos exportadores disponham de recursos internos e externos que possam acelerar o seu desempenho que tem superado as expectativas pessimistas do passado, o que deixa novamente à mostra a nossa capacidade de adaptação às circunstâncias que nos cercam.

Os empresários, por natureza, são homens pragmáticos: valorizamos as realidades e acreditamos na força do trabalho, mas também confiamos na tese de que nenhuma Nação pode ser condenada ao subdesenvolvimento irremediável e, por isto, empresários e homens públicos devem estar unidos, superando divergências partidárias, na defesa dos interesses legítimos da comunidade, que deseja crescer para não morrer.

(•) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

RUBEM BRAGA

DE PASSARINHO COM FOLHA SECA

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá."

Gonçalves Dias escreveu esta quadra quando estava em Portugal. E eu estava lá quando a lembrei; isso foi no tempo em que morei no Marrocos. Pensei comigo: é verdade, poeta. Gorjeiam diferente, diferente, mas parecido. Eu diria que a voz, às vezes, é igual, a melodia é que muda. Também as palmeiras são diferentes, são diferentes, mas são palmeiras.

Às seis da manhã, em minha casa, em Rabat, depois, num fim de sesta, ainda meio entorpecido pelo somo, no Hotel Mamunia, em Marrakech – grande hotel, com seus jardins sensacionais, de onde se vêem as tamareiras no primeiro plano e, ao fundo, as alturas nevadas do Grande Atlas – duas vezes tive a impressão de estar ouvindo o sabiá.

Da terceira vez eu não somente ouvi, eu vi. Estava pousado no chão, era um sabiá. Tinha o mesmo tamanho e o mesmo jeito de nosso sabiá; apenas o peito era mais claro, com umas pintas escuras. No Brasil há tantos sabiás diferentes que bem podia haver mais este – "sabiá de peito pintado", vamos dizer. Mas os portugueses o chamam de tordo, e os italianos também, para os espanhóis é **zorzal**, para os ingleses é **thrush**, para os franceses é **grive**.

Essas coisas eu aprendi depois de comprar um livro; comprei esse livro porque eu andava entrigado e infeliz, sem saber os nomes dos passarinhos do meu quintal. É certo que não achei a obra que eu procurava, "Pássaros do Marrocos", nem sei se há. O livro que comprei foi "A First Guide to the Birds of Britain and Europe". É visto feito por ingleses e americanos e prefaciado por Julian Huxley, não comprei o original, mas a tradução espanhola, tradução (adaptada) bem espanhola, tanto que o livro passou a se chamar "Guia de Campo de las Aves de España y demás países de Europa".

O estreito de Gibraltar é tão estreito que imaginei que muito passarinho que vive de um lado também pode viver de outro; e tinha razão. Olhando as figurinhas do livro fiquei sabendo o nome de todos os passarinhos do meu quintal. O bom livrinho traz o nome científico e depois o nome comum em várias línguas, inclusive o português; não o nosso, é claro, mas o de Portugal, onde sabiá é tordo – do mesmo gênero, da mesma família, apenas de espécies diversas.

Vai ver que o poeta Gonçalves Dias estava distraído, ouviu cantar um tordo, lembrou-se do sabiá, teve saudade do sabiá, e fez aquele verso.

Vejo aqui várias figuras de tordos, uns do Sul, outros do Norte da Europa, outros que vivem também na Ásia (como o **turdus naumanni** que se parece demais com o nosso sabiá-laranjeira) e posso informar aos nossos tradutores de poemas e de romances líricos que tordo, **zorzal**, **grive** ou **thrush**, tudo isso pode ser honestamente traduzido por sabiá, mas na semana que vem eu prometo acabar com essa conversa de passarinho.

Conversa de passarinho com folha seca, como se dizia antigamente.

A PAUTA

A primeira semana do inverno, com vento frio, nevoeiro e chuva, forneceu o cenário para os desastres que mataram 16 homens do jornalismo da televisão.

O "Jornal do Commercio" do Rio não tem cultivado o hábito, nos seus 157 anos de vida, de publicar versos em suas páginas normais. Abriu uma exceção no dia 3 de julho para estampar, entre os números das guias de Caixa, avisos sobre a capatazia do Porto do Rio e notas dos Cartórios de Protesto, o seguinte pequeno poema de Edna Moraes:

Não estava escrito na pauta
que a viagem seria sem retorno
e que dela ninguém sobraria
para fazer a reportagem.

O que houve foi uma escuridão
um pretume... um negrume
um tempo-instante e mais nada.

Na pauta ... não estava escrito
com desenho o que se passou
só se sabe que acabou
e veda num instante se explodiu.

Mas a pauta ficou ...
e continuou pautando repórteres
que, de novo, viajaram sem retorno
de novo, um tempo-instante e mais nada.

A poesia é necessária

Nas quatro linhas da emoção

DURVALINO COUTO FILHO
(e Fernando Gabeira)

FLORETIM



Nas quatro linhas da emoção
do brasil ao coração vai uma légua
e neste embate solitário meu fuzil que varre o chão
ganha uma flor e pede trégua

não se penetra a mesma moça duas vezes
e o mesmo rio ainda navego num batelão
e toda história que desfio do novelo
é uma pista das lembranças que carrego

me basta o sol sem teu amor por testemunha
andanças mil minha mochila já devora
jogo o brasil todo em riam de vila em vila
nessa viagem que me tange como espora

o passado se esvai de cada pórtico
e desse púlpito do alto da jurubeba
contemplo o mar que me espera no horizonte
pulsando a fronte no clarão desse planalto

e o meu sonho entre o passado e ser agora
é a desforra farra fogo entre amigos
quem vence o medo enobrece os perigos
vitória acena com o verbo imaginado

... e só assim vida e palavra têm sentido

(Do tabloide "Floretim", dos novos do Piauí. Endereço: rua Aerolino de Abreu, 1314 – Teresina.)



JOEL SILVEIRA

SIESTA



Saraiva Guerreiro

Vejo na TV o sonolento e acolchoado sr. Saraiva Guerreiro bocejando idéias, e penso comigo mesmo:
— Este senhor não é um Ministro.
É uma modorra.

NOTARAM?

Vocês já notaram o que vem acontecendo [illegible] com os mais credenciados comentaristas políticos da chamada "grande imprensa"? [illegible] "estilo" [illegible] "diferentes" [illegible] antijornalismo. Alguns, os mais [illegible]
São os "presidenciáveis" do jornalismo.

FORTES

Volto a repetir, por achar oportuno: a grande, profunda diferença entre nós e **eles**, é que nós só temos, como poder de decisão, o Forte Apache, enquanto **eles** têm o Fort Knox.

CORRIJA-SE

"Brasília está fervendo" — informa, cadente, o conspícuo comentarista político.
Mais adequado seria dizer: Brasília está fedendo.

Bomba

Do "brasialianista" Frank D. Mac Cann, em entrevista em Recife:

"Se for verdade que existem no país 20 milhões de menores abandonados, isso é terrível e bem mais preocupante do que ocorre hoje com a América Central, pois a explosão virá ainda mais para a frente".

Pois então repito o que já disse aqui: pra que Angra dos Reis? Pra que gastar em vão bilhões e bilhões, quando já temos, prontinha para explodir, a nossa própria bomba atômica? Só que ela — "mais para a frente" — vai explodir em nossas próprias cabeças.

J. S.

ESCOLHA

Dia desses, numa roda onde o assunto, muito sem graça, era a morte, alguém de repente me perguntou onde eu gostaria de ser enterrado. Dei três pancadinhas na madeira, respondi:
Onde for mais barato.

RETRATO

Quem quiser (e é bom que todos queiram) saber como é o sr. Salim Maluf por dentro e por fora, recomendo a entrevista que o advogado Walter do Amaral deu ao "Pasquim" (n.º 779). O homem está todo ali, sem disfarce, de corpo inteiro, nuzinho da cabeça aos pés.

Recomenda-se, apenas, tapar o nariz antes da leitura da matéria. É realmente insuportável o odor que dela se exala — não pelo entrevistado, mas pelo tema (Maluf) de que trata a entrevista.

Em tempo: Walter do Amaral foi o Assessor Jurídico designado pelo BNDE para acompanhar o processo da S. A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, 1975. Processo que, como se sabe, não deu em nada. Não por culpa dele, Amaral, mas por culpa de manobras excusas e trapaças várias que vêm minuciosamente reveladas na entrevista. Leiam-na. De nariz tapado.

CHEGOU A HORA



Ulysses Guimarães

Creio que já chegou a hora do sr. Ulysses Guimarães passar-se definitivamente para o lado do sr. Maluf, cujo jogo vem fazendo (inocentemente?) há bastante tempo.

Ou então que se aliste nas hostes do Partido Nihilista Brasileiro, recentemente criado por um grupo de enfastiados patriotas, entre os quais me incluo.

COMECE

Enfático, solene, gravebundo, anuncia o sr. Galvêas: "Os culpados pelas falcatruas devem ser punidos". Pois mãos à obra — e comece hoje mesmo a limpar a própria casa.

REVANCHISMO

As Forças Militares (leia-se: Exército) negaram-se a prestar as honras militares devidas ao marechal Lott, quando do seu enterro. Pura mesquinhez.

E depois dizem que é preciso evitar de qualquer jeito possíveis surtos de revanchismo.

VAI-E-VEM

Tem razão Carmo Bernardes quando afirma que "o dono da linguagem é o povo". E é em linguagem do povo — uma admirável, saborosa linguagem — que ele escreveu "Nunila", o seu segundo romance, que a Record lançou duas semanas atrás. Até 1945 "um homem da roça", Bernardes foi em seus quase 70 anos um pouco de tudo na vida: carpinteiro, pedreiro, pintor de paredes, protético, jornalista. E, também, vítima da Inquisição instaurada no Brasil em 1964, que dele fez vítima de vários IPMs.

— Quem, realmente, é você, Carmo Bernardes?

— Nasci em Minas, mas sou goiano, pois para Goiás fui e aí me criei. Trabalhei no campo, fiz jornalismo, defendi com unhas e dentes o sertanejo e o sertão contra o abuso dos poderosos. Escrevi vários livros de contos e dois romances. **Nunila** *é o segundo, e o primeiro editado no Rio de Janeiro.*

— E ele segue a linha dos outros? É um livro de denúncia?

— Sim. Fala da devastação da terra ou sua incorporação aos grandes latifúndios, da invasão das agropecuárias modernas e, principalmente, do desrespeito ao homem rude do campo e às suas pequenas propriedades e culturas. Se o sertanejo é humilde e analfabeto é espancado e ameaçado pelos capangas dos poderosos que portam armas privativas dos militares. Se é mais ou menos ilustrado, passa a ser indiciado como perigoso subversivo. É nesse ambiente de desrespeito a costume e tradição do nosso sertão que se desenvolve a trama de **Nunila**.

— E amor, não há lugar para ele no livro?

— Há, e muito. **Nunila** *é o próprio símbolo do amor. É a cabocla pura, terna, fiel, capaz de dar a vida pelo seu homem, mas sem nada do pieguismo das heroínas sertanejas do passado.* **Nunila** *representa o amor que sempre há de existir entre os homens, mesmo quando imperam a maldade e a violência.*

— Seu texto é excelente e, digamos, "diferente". Como você vê sua prosa?

— Vejo nela apenas simplicidade. Escrevo como meu povo fala, fundindo essa linguagem com o acervo de palavras correntemente usadas nas cidades. Alguns críticos dizem que é uma linguagem mágica. Só posso ficar muito feliz com tal definição.

— Obrigado, Carmo Bernardes.

— Obrigado a você.



Carmo Bernardes

MUTIRÃO

A Corte e o irresistível gosto pela pompa

Da escritora e empresária Vera Brant, pioneira de Brasília, ao jornalista Luiz Fernando Emediato, de "O Estado de São Paulo": "Quem está no palco não quer sair e sofre com o medo disso; quem está na platéia quer subir a qualquer preço, e também sofre, de ansiedade".

Referia-se ela à cidade — ou melhor à Corte — para onde se mudou quando ainda por lá só havia poeira e candango.

Aliás, devo dizer que há muito não lia reportagens tão bem feitas, documentadas, objetivas e reveladoras como as três que Fernando Emediato publicou recentemente no "Estadão" sobre o título geral de "A Ilha da Fantasia". A Ilha, é claro, é Brasília.

É de uma delas que pinço este trechinho de picante sabor:

"Perde-se o cargo, mas fica, sempre, o irresistível gosto pela pompa; tanto que, ao ser demitido, envolvido num grande escândalo, o Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, não hesitou e, ao fazer a mudança, esqueceu-se de que os móveis e quadros da casa que ocupava não eram seus e enfiou-os num caminhão, levando-os embora".

Não é sublime?

JOEL SILVEIRA

Esse enredo não é do meu samba

Cada vez que escuto Sandra Sá executando desconcertantes piruetas em cima da melodia de *Enredo do Meu Samba*, uma letra antológica de Dona Ivone Lara e Jorge Aragão, mais fico irritado com o tal de *break*. E a irritação aumenta se chego cedo, a tempo de ver a abertura da novela *Partido Alto* — vejo sim, e por que não? — com aqueles caras parecendo bonecos de molas exatamente em cima do som da composição de Dona Ivone Lara. Dirão os vanguardistas de meia tigela que essa minha irritação configura um radicalismo besta. Protesto, contesto, não abro mão. Samba é samba, *break* é *break*, rock é rock e por aí afora. E é um desrespeito sem tamanho pegar uma música do quilate de *Enredo do Meu Samba* e fazer o que fizeram. Basta um exemplo: quem gosta de samba pode ouvir a mesma composição cantada pelo Grupo *Fundo de Quintal*. Com ritmo de samba, cara de samba, jeito de samba e vergonha de sambista. O que faltou a quem inventou a malfadada união de uma letra maravilhosa de pura música popular com um modismo importado e sem nenhuma ligação possível com as origens do samba. Tenho dito. [illegible]

ALBERTO NUNES

Conselho de pai

Eis aqui o sábio e carinhoso conselho que o arquiteto Jayme Lerner dá aos cariocas — e conselho de graça: "É preciso descontrair o Rio, identificando as pessoas com a cidade". Conselho de pai.

JOEL SILVEIRA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 36 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.284 — CEP 20.230 — Rio de Janeiro

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ Bairro ______
Estado ______ CEP ______

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

FÓRMULA MATEMÁTICA SENSACIONAL!
— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —
Ex. Jogue com 9 triplos (Cr$ 984.150,00) pagando só Cr$ 344.150,00 (9x4) ou Cr$ 142.550,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr$ 328.050,00) pagando só Cr$ 174.450,00 (8x3) ou Cr$ 84.850,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr$ 109.350,00) pagando só Cr$ 46.950,00 (7x3) ou Cr$ 18.950,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr$ 36.450,00) pagando só Cr$ 11.650,00 (6x3) ou Cr$ 3.650,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr$ 12.150,00) pagando só Cr$ 6.550,00 (5x2) ou Cr$ 2.550,00 (5x3).

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr$ 13.100,00. Vou receber Cr$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito caseca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", vou difundi-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática esse sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.
— Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr$ 7.000,00) ( );
ESQUEMA PRONTO (Cr$ 7.000,00) ( ) — Os dois juntos: Cr$ 12.000,00.
Segue junto cheque nominal ( ), ou vale postal ( ), ou ordem de pagamento ( ), no valor correspondente.
Nome: ......
Endereço: ...... CEP ......
Cidade: ...... Est.: ......
Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6ª edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas Internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.
Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.
NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS. NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA.
[illegible]

O FIM DO ALCOOLISMO



O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente.
Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.
Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranqüilidade aos alcoólatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.
NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.
[illegible]
INTEIRAMENTE GRÁTIS. [illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA — [illegible]

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



[illegible] INTEIRAMENTE GRÁTIS. [illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA — [illegible]

[illegible]

☐ por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO [illegible]
☐ por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER [illegible]
☐ por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA [illegible]
☐ [illegible] ☐ Cheque ☐ Ordem de pagamento ☐ Vale Postal
Nome
Endereço
CEP Cidade Est.

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 221, Sobrado, CEP 20.061 — Tel.: 221-2758

A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças **pode ser evitada e vencida por você mesmo**, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.





INTERNACIONAL — Roberto Paulino

Zuazo e povo garantem democracia boliviana

O seqüestro do Presidente boliviano Hernán Siles Zuazo e a conseqüente nova tentativa de golpe é uma das maiores vergonhas política da América Latina. Se não fosse pelo seqüestro o golpe em si, seria por todos os agravantes uma opesação inqualificável.

A Bolívia tem uma trista tradição golpista. É um país de pouco mais de 150 anos de independência e que já passou por mais de 200 golpes de estado. Um recorde negativo impressionante. À primeira vista, parece um país inteiramente despotilizado, que vive à mercê de golpistas ocasionais. Mas, na verdade, isso não é verdade. A Central operária boliviana é uma das mais ativas da América Latina e os trabalhadores apesar de extremamente pobres, miseráveis mesmo, têm um sentido de organização sindical bem acima da média latino-americana e são politizados.

O Presidente Hernán Siles Zuazo, um social-democrata moderado, é um homem que honra qualquer país e um verdadeiro orgulho dos sentimentos democráticos da América Latina. Para se ter uma idéia de quem é Zuazo, basta dizer que ele já esteve exilado 19 vezes, sempre por golpes de estado militares. Por 19 vezes voltou ao seu país para lutar pela democracia. Da última vez foi eleito Presidente da República por expressiva maioria, em voto direto e secreto, em eleições livres e limpas, controladas por diversos organismos e pela imprensa internacionais.

– Pois bem, esta verdadeira lenda democrática que é Siles Zuazo, no exercício legal e legítimo da Presidência, foi seqüestrado e até torturado por um grupo de bandidos. Os oficiais que tentaram tirá-lo do Poder que o povo boliviano lhe confiou são ligados a uma verdadeira quadrilha de militares envolvidos com o tráfico de drogas. Zuazo combateu-os, como não poderia deixar de fazer, e a máfia fardada das drogas tentou afijá-lo, neutralizá-lo.


Siles Zuazo

Seria uma vergonha para a Bolívia se este golpe tivesse tido sucesso. Para a Bolívia só, não. Para toda a democracia latino-americana. Mas o povo boliviano soube agir com firmeza. Trabalhadores e estudantes vieram imediatamente para as ruas prestar solidariedade a seu Presidente legalmente eleito. E, diga-se a bem da Justiça, a maioria das forças armadas não estava conivente com os militares traficantes.

Outro bom sintoma resultante desta tentativa de golpe foi a negativa de asilo político por parte de quase todos os países, mesmo o Uruguai e o Chile, cujos regimes ditatoriais são ferozes.

Esses seqüestradores-torturadores-traficantes fardados, sem querer, acabaram por prestar um bom serviço à democracia latino-americana. Em primeiro lugar sentiu-se o repúdio unânime e severo a seu ato louco e canalha. Em segundo lugar viu-se que o povo boliviano está atento em defesa de sua democracia e de seu presidente legítimo. Isso leva a pudermos, no mínimo, ter esperanças de que a malfadada época dos golpes de Estado na Bolívia chegou ao fim.

Isso mostra que um dos países mais vulneráveis a este tipo de atentado antidemocrático modifica-se. Consolida sua democracia. Claro que isso não se faz da noite para o dia. O golpismo ainda deve andar muito incrustrado no espírito boliviano. Mas já é um bom começo.

Se a Bolívia, com seu recorde negativo de golpes, reage desta forma em defesa de seu legítimo presidente e em defesa dos ideais democráticos, pode-se esperar que os ventos da democracia, que indiscutivelmente sopram sobre a América Latina, são duradouros e tendem a aumentar de intensidade. E o que se pode esperar deste golpe frustrado.

Claro que ainda há bolsões radicais, ditaduras terríveis na América Latina. Mas já se vê com nitidez que a tendência se modifica. Mesmo no Uruguai e no Chile, o povo já reage e luta pela liberdade. O governo uruguaio, que vem de praticar ato tão truculento quanto ridículo ao prender o grande líder democrata e oposicionista Wilson Ferreyra Aldunate, que chegava ao país desarmado e em paz, já sente que não poderá se segurar por muito tempo, tal a força da oposição popular e democrática. A força da grande maioria do país. A prisão de Aldunate foi uma das mais vergonhosas atitudes de ditadura. Suprema covardia e estupidez. Mas o povo uruguaio e a democracia do Uruguai — tradicionalmente um dos países mais democráticos do Continente — saberão responder à altura o ultraje que sofreram através da violência contra um homem que vinha ao país apenas se submeter ao voto, ao julgamento honesto de seus concidadãos.

Tudo isso, porém, mostra que caminhamos para a democracia. Quanto maiores as barbaridades cometidas pelas ditaduras, pela autocracia, tanto mais perto estarão os povos da América Latina de sua verdadeira democratização.

Cidade-Seminário de Qom ensinando uma aberração

MARCELO FARIA

A cidade seminário de Qom, no Irã, gaba-se de ter um dos poucos projetos de construção empreendidos desde a revolução do Aiatolah Khomeyni: uma superestrada de mão única que faz sua ligação com a sede do governo em Teerã.

Esta cidade do deserto, dominada pelos minaretes e cúpulas douradas dos templos, é um centro de poder, pois foi no seminário de Faizyeh em Qom que Khomeyni passou quarenta e quatro anos formulando sua visão da teocracia absolutista da qual a superestrada é um símbolo concreto.

Os clérigos das quatorze escolas de teologia de Qom deslizam em alta velocidade em carros Toyota blindados na supervia, indo e vindo de Teerã, exercendo sua autoridade absoluta sobre a vida diária do Irã e tentando estender esta autoridade a outras nações. O delegado de Qom ao legislativo iraniano Majlis, o aiatolah Sadeq Khalkhali, mostra aos visitantes, entre risadas, o rifle usado para executar um dos primeiros ministros do Xá. Antigo aluno de Khomeyni, conhecido como o "juiz dos enforcamentos", Khalkhali jacta-se de ter executado 400 pessoas somente em Teerã, durante os primeiros seis meses do regime de seu mestre.

Ele e outros como ele distribuíram a "justiça islâmica" a milhares de intelectuais e esquerdistas leigos que ajudaram a subida de Khomeyni ao poder, mas que são agora denominados "hipócritas" por rejeitarem o absolutismo. Grupos no exílio reclamam que os clérigos executaram 30.000 pessoas e têm 100.000 prisioneiros políticos.

O Corão, no qual ostensivamente se baseia a teocracia de Khomeyni, recomenda a misericórdia e proíbe o envio de crianças para a guerra. Mas os padres formados em Qom, abertamente, recrutam as crianças nas mesquitas e nas escolas para a guerra do golfo. (Paradoxalmente, no último outono, Khomeyni fez um apelo público pelo voluntariado de secundários para as frentes de combate).

Enquanto as escolas e universidades do Irã não mais oferecem cursos de humanidades, os seminários de Qom introduziram cursos de inglês, francês e de ciência política. "Fazemos isto porque, para exportar nossa revolução islâmica, devemos ser capazes de nos comunicar com o mundo", diz um professor graduado de Faizyeh.

Desde 1975, a população dos seminários de Qom triplicou-se — 18.000 estudantes — um terço dos quais, bolsistas integrais do Irã. Nesta primavera, um seminarista iraniano disse que fez parte do seu treinamento o combate a um reduzido grupo de cidadãos em luta pela autonomia do Kurdistão.

Cinco milhas ao norte de Qom existe um tipo de seminário diferente, ele oferece a 2.000 estudantes, incluindo-se entre eles iraquianos e libaneses, um programa de três meses, com ênfase nas técnicas terroristas e entusiasmo pelo martírio. Oficiais árabes crêem que os suicidas dos caminhões-bomba, que morreram no Líbano e no Kuwait, foram lá recrutados.

Muitos comentaristas descrevem a doutrina teológica de Qom como "fundamentalismo islâmico". Mas os eruditos desta fé denominam o absolutismo de Khomeyni "a aberração do Islã" e observam que, se a revolução que os sacerdotes de Qom tentam exportar fosse universalmente aceitável, esses religiosos não estariam rodando na rodovia simbólica em carros blindados.



Curto-Circuito — Reinaldo Paes Barreto

Há quanto tempo!

Que alegria: eu tinha acabado de descer de um avião, vindo de Curitiba, fui deixar a mala na Companhia e ia indo pela Teófilo Otoni, almoçar, quando dou de cara com o Antoninho.

– Ô, rapaz...

E nos abraçamos apertadamente, ali, no meio da rua. Também, pudera: fazia mais de dez anos que a gente sequer se via. Mas nem daquela de estar parado no sinal e pilhar o outro lá do lado de lá da calçada, parado na banca de jornais, folheando o Status...

Ou saltar de um táxi no aeroporto de Brasília e encontrar o conhecido comum que vai logo dizendo: "acabei de falar com o Antoninho, embarcou nesse minuto!"

Não, nada. Foram dez anos de vácuo num convívio que vem de longe, de antes de nós mesmos, já que as nossas mães foram crianças ao mesmo tempo e são ambas de um Paraná com pinheiro, pinhão e graúna azul, do mesmo jeito que o velho Omar Mota, pai dele, e cujo retrato vi pendurado na sala dos governadores, no Palácio Iguaçu, na véspera (vejam só que coisa mais parapsicológica) desse encontro era amigo do meu avô, Francisco Leite, curitibano que viveu quarenta anos no Rio, sonhando com Curitiba: foi uma licença poética!

Mas independente dessa gênese nós, Antoninho e eu, também fomos meninos juntos, de bicicleta na Praça da Paz e de Cuba-Libre e primeiras namoradas na boca do Clássico.

Depois a Faculdade, até um pedaço, e aí esse tempão de não-encontro.

Que coisa!

Ele está mais gordo, eu mais magro, o outro nenhum de nós nunca mais viu, a outra casou – descasou – o Neto é deputado, o Tancredinho vai junto, firme, na marcha batida do presidente Tancredo, o Carlos está bem, muito bem – só quem parou mas muito, foi esse Brasil que já foi tão... brasileiro. Coronel, alegre – com vergonha na cara!

Bom, mas assim como a gente se encontrou ele também há de se encontrar com o resto da nação.

Palavra de honra.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Liz Taylor e Lewgoy

José Lewgoy certa vez estava em Roma, na boutique Battistone, na via Condotti, quando entra luminosa, esfuziante, Elizabeth Taylor, que na época fazia o maior sucesso na Itália, filmando César e Cleópatra. Ela — a própria glória — pega tudo, examina tudo, compra tudo, não repara em ninguém, só se vê a si mesma, refletida nos espelhos, nos olhares, nos desejos, nos desígnios.

Lá fora, ofuscadas, pessoas se juntam para vê-la, admirá-la e, se possível, garimpar-lhe um pé-de-galinha. José Lewgoy negligenciado pela rainha e pela corte de **vendeuses**, retira-se.

Ao sair, topa com uma retardatária, nervosíssima, morta de curiosidade:

— Quem é? Quem é? — pergunta aflita.
— Quem está aí?

— Elizabeth Taylor — responde o ator — e José Lewgoy.



José Lewgoy

ESCULHAMBADO, YES



Oscar Niemeyer

Levei dois jornalistas do *Ladies Home Journal* ao escritório de Oscar Niemeyer, para uma entrevista. Trata-se de uma cobertura de um antigo prédio de apartamentos na Avenida Atlântica, com uma vista deslumbrante e um interior sempre no maior desalinho, rolos de papel por toda parte, desenhos pelas paredes, maquetes. Os estrangeiros ficaram encantados com a simplicidade do famoso arquiteto e com o charme do escritório. Oscar comentou com aquela voz mansa:

— Yes, it's a very nice place, but...

... virando-se para mim:

— O Marcos, como é que se diz esculhambado em inglês?

APARÊIO MILAGROSO

Zé Medeiros, o legendário fotógrafo e cineasta, estava no Nordeste fazendo um documentário. Mas Nordeste brabo mesmo, interior de caatinga, no Raso da Catarina.

Zé estava fazendo testes de gravação com um Nagra, célebre gravador portátil, especial para cinema, de custo altíssimo.

E Zé lá gravando:

— Alô, alô, alô. Experiência. Gravando para experiência...

Em volta, fazendo roda — uns em pé, outros agachados, abismados — a população local se reunia calada, assistindo ao milagre que o Zé rebobinava para ouvir. O gravador, tintim por tintim:

— Alô, alô, alô. Experiência. Gravando para experiência...

Um dos assistentes, não suportando, propôs, decidido:

— Dô dêis mirêis no aparêio!

DESISTIU

Tokyo não tem endereço, ou seja, rua e número, coisas de cristãos ocidentais, no entender deles. Fomos, o baixista Tião Netto e eu, trocar travellers checks num certo banco e entregamos ao motorista de táxi o "endereço" à moda local: um cartão com a planta do setor para onde nos destinávamos impressa. O desenho informa a vizinhança, templos, museus, edifícios etc.

Depois de quase uma hora, verifiquei que o nosso cinesiforo de aluguel simplesmente estava percorrendo os mesmos caminhos, voltando aos mesmos lugares. Gatuno não é — pensei — porque japonês não é muito chegado a uma ladroagem mano-a-mano, preferem muito multinacional. De repente, eis nosso hotel de volta. Não entendemos e chamamos o groom para explicações. Explicação:

— Ele disse que desistiu.

A AFLIÇÃO DE JEFF

Jeff Thomas, o bizarro jornalista, estava em Moscou, onde fazia parte do pessoal diplomático da Embaixada do Brasil. Passando pela Praça Vermelha, viu um movimento absolutamente fora do comum, com pessoas carregando cartazes aparentemente de protesto, em fila de dois, gritando slogans em uníssono.

Jeff voou para o telex da embaixada e despachou uma mensagem aflita para o Rio:

"Pelo amor de Deus me informem o que está se passando aqui!"

FRESCURA

Ann do Paulo Garcez
— O quê? Que frescura é essa? Rua de Val de Hohenzollern Von Zurenu...? De jeito nenhum! Nome de cachorro é Rex, Tupi, Tupan.

LEON ELIACHAR



PEQUENAS CONFIDÊNCIAS

ACHO a humildade uma vergonha, a simplicidade uma obrigação, a modéstia uma mistificação, o sucesso uma contingência e o fracasso o fim.

x-x-x-x

FORA da escola consegui aprender tudo que nunca me ensinaram.

x-x-x-x

SOU A FAVOR DO TRANSPLANTE DE CORAÇÃO, PRINCIPALMENTE ENTRE OS VIVOS.

x-x-x-x

A PALAVRA é a coisa mais importante do mundo. Dependendo do tom, dependendo da hora e dependendo sobretudo de quem ouve.

x-x-x-x

NUNCA DEIXO PARA AMANHÃ O QUE POSSO FAZER DEPOIS DE AMANHÃ.

x-x-x-x

SOU egoísta, como todo mundo, mas nunca revelo isso a ninguém, como todo mundo.

x-x-x-x

O TRAJE A RIGOR CONSEGUE UNIR O INÚTIL AO DESAGRADÁVEL.

x-x-x-x

PASSEI a vida toda me deixando enganar. Mas foi gostoso: uma das maiores sensações da vida é acreditar no ser humano.

x-x-x-x

TIVE muitos complexos, mas agora só uso um: Complexo de Vitamina B.

Classificado

VENDE-SE UM RETRATO FALADO QUE SÓ FALTA FALAR.

GANHE TEMPO
PARA CRIAR
ENTRANDO PARA NOSSO ELENCO
DE ARTISTAS

COARTE

ASSESSORIA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Rua Barata Ribeiro, 391 - Gr. 601/2
Tels.: 237-4798 — 236-4992
RIO DE JANEIRO-RJ

TEATRO

Para quem vem ao Rio passar férias, um variado leque de bons espetáculos

ANTÔNIO ABREU



Tônia Carrero, o grande destaque que não pode ser perdido, contracena com o filho Cecil

Se você pretende vir passar as férias de Inverno no Rio de Janeiro é interessante ter nas mãos uma espécie de pequeno roteiro das principais peças de teatro em cartaz. O panorama teatral oferece espetáculos para todos os gostos e tendências do espectador. Desde a comédia, passando pela tragédia, namorando a sátira, cortejando a farsa e indo de encontro aos dramas psicológicos e sociais. Caso dependesse somente do trabalho de nossos atores, as casas de espetáculo estariam, sempre, com lotação esgotada. Nossos atores apresentam excelentes trabalhos de composição nos palcos da cidade e que merecem a sua visita. O leque de bons espetáculos é bastante generoso. O único senão é o alto preço dos ingressos que são um pouco proibitivos para os nossos já combalidos bolsos frente a crise econômica que assola o país. No entanto é preciso "pão é circo"!

O CARTAZ DA CIDADE

Uma das estréias mais esperadas do mês foi, sem dúvida, *A Divina Sarah* (Teatro Maison de France). Texto do americano John Murrell, tradução e direção de João Bethencourt — esta é, talvez, o seu mais inspirado e bem concebido trabalho de direção dos últimos anos — cenário e figurinos a cargo do sensível e competente Naum Alves de Souza. Tônia Carrero vive o mito *Sarah Bernhardt*, apresentando apurado trabalho de composição que, certamente, lhe valerá prêmios ao final do ano e Cecil Thiré interpreta *Pitou*, o fiel secretário e camareiro da diva francesa.

No Teatro Copacabana, Domingos de Oliveira dirige uma irreverente e clássica comédia do gênio Molière. *Escola de Mulheres* traz de volta o comediante Jorge Dória, que em performance impagável vem levando multidões àquela casa. Cercado de novos e talentosos atores, Dória domina a peça. Esta peça é um convite ao riso inteligente e Domingos de Oliveira cria um espetáculo visualmente atraente e sedutor, apoiado em interessante trilha sonora.

Para os espectadores que enxergam o teatro como um agente de polêmica e reflexão, a recomendação correta é o denso e interessante texto *Boa Noite, Mãe* (Teatro Glória) da americana Marsha Normam — Prêmio Pulitzer 83 — com direção de Ademar Guerra. Apoiadas em cenário de Maria Bonomi, Aracy Balabanian e Nicete Bruno duelam, como se estivessem numa batalha campal, em pungente e dilacerante encontro, no qual a filha notifica a mãe a sua intenção de suicidar-se naquela noite angustiante e solitária. Um hino de amor à vida em que o desempenho de Aracy Balabanian já vale a ida ao teatro.

Duas comédias do veterano João Bethencourt cumprem carreira na cidade. *A Venerável Madame Goneau* (Teatro Mesbla) levada à cena há alguns anos por Milton Morais e Rosamaria Murtinho é agora remontado contando com Otávio Augusto, Débora Duarte, José Augusto Branco e Narjara Turetta à frente do elenco, dirigidos por Paulo Afonso de Lima. Cercada de veteranos atores, Dirce Migliaccio apresenta momentos hilariantes que podem ser conferidos em *Brejnev Janta seu Alfaiate* em cartaz do Teatro da Praia. Cláudio Correia e Castro, Felipe Wagner, Arthur Costa Filho e Rogerio Cardoso completam o elenco.

Ainda no terreno da comédia, só que pelo prisma cruel, *Parentes entre Parenteses*, de Flávio de Souza, em cartaz no Teatro de Arena, anuncia suas últimas semanas e o desempenho da paulista Iara Jamra interpretando a menina Mariana, completamente perdida entre dois pais e duas mães é o destaque principal desta peça. Stella Freitas, Carlos Capeletti, Mira Haar, Carlos Moreno, Ana Maria de Souza e Pedro Cardoso estão no elenco.

Há seis meses em cartaz, levando um público fiel e amante do musical, *Chorus Line*, também anuncia o final de temporada depois de expressiva carreira carioca no Teatro Tereza Rachel. O alto rendimento dos bailarinos brasileiros é o destaque deste musical que há nove anos cumpre carreira na Broadway. Thales Pan Chacon, Márcia Albuquerque, Acácio Gonçalves, Nádia Nardini e Alonso Barros são os principais bailarinos.

Narrando os primeiros passos do pai da psicanálise, *Freud, no distante país da alma*, em cena no Teatro Clara Nunes, na Gávea, é um dos principais sucessos da temporada. Texto de Henry Denker e direção de Flávio Rangel com Edwin Luisi vivendo o papel título, é o principal responsável pelos momentos mais emocionantes deste espetáculo realista, convencional e digno. Maria Isabel de Lisandra, Ariclê Perez, Adriano Reys e Vanda Lacerda completam o elenco.

Recentemente estreado, depois de alguns adiamentos, por motivos de ordem técnica, a versão carioca de *Extremos* (Teatro da Lagoa) de William Mastrosimone, com direção de Amir Haddad, já pode ser considerada um dos grandes sucessos de público e crítica. Violência, tensão, suspense e uma pitada de humor e reflexão são os principais ingredientes deste espetáculo que cumpriu vitoriosa carreira em Nova Iorque com a pantera Farrah Fawcett no elenco. A versão carioca tem no casal Carlos Eduardo Dolabella e Pepita Rodrigues a garantia de um bom espetáculo. As atrizes Elizabeth Hartmann e Beth Goulart fazem parte do elenco.



Marília Pêra, uma volta com a garra de sempre, muito aplaudida

Marília Pêra está de volta. Desde o começo do mês ela pode ser vista no palco do Teatro Senac defendendo, com a garra habitual, o monólogo *Brincando em cima daquilo*, de Dario Fo e Franca Rame e com direção de Roberto Vignatti. A peça vem de excelente temporada paulista e a presença de Marília Pêra por si só já vale uma ida ao Senac.

Abordando a famosa crise dos 40 anos, estrangulamento do mercado de trabalho e as relações afetivas de dois casais *Apesar de Tudo* vem cumprindo temporada no Teatro Delfin. Texto do estreante Fernando Berto e direção de Tonil Gonçalves — responsável pela direção do premiado *A Lira dos Vinte Anos* — o espetáculo conta com Milton Gonçalves, Wendi Stefania, Regina Viana, Clemente Viscaino e Valéria Belo, no elenco.

A trinca Edith Siqueira-Elia Andreato-Jucara de Moraes é responsável pelas emoções de *Senhorita Júlia*, de August Strindberg e com direção de Renato Borghi, em cena no Teatro Dulcina, enquanto Luiz Carlo Arutim, em desempenho consagrador, é a principal razão de ser de *O Inocente*, de Sérgio Jockymann, direção de Antonio Ghigonetto, no Teatro Bertolt Brecht do Planetário da Gávea. Analisando a prisão de um inocente na Itália fascista de 1939 a peça pode ser transposta para várias épocas e países. Camilo Bevilacqua e Rubens Rollo completam a distribuição.

Uma nova versão de *A Moreninha*, de Joaquim Manuel Macedo, escrita no começo do século, pode ser vista no Teatro Sesc da Tijuca. É bom ver se o charme e graça da obra de Macedo não se diluíram com o passar dos anos. Gilda Sarmento e Rogério Fabiano são as principais atrações do espetáculo. *Nicolau*, de Bráulio Pedroso, anuncia final de temporada no Teatro Nelson Rodrigues (ex-do BNH). Com direção do próprio autor este polêmico texto de Bráulio torna-se programa imperdível e obrigatório pelo coeso desempenho de Ítalo Rossi, Carlo Strazzer, Suzana Faini e Nina de Pádua, coadjuvados pelo ótimo Duse Nacaratti e Guida Vianna.

São estas as principais atrações desta temporada de teatro no Rio de Janeiro, e que merecem a sua visita. Escolha alguma para assistir e certamente sairá gratificado. Um bom programa.



BIBI FERREIRA

Uma senhora atriz que só faz honrar o talento maior herdado do pai

Sempre criativa, Bibi Ferreira dá uma verdadeira aula no palco

JUSSARA MARTINS

Bibi Ferreira continua arrebatando o público e os críticos com o belo espetáculo sobre a vida da cantora francesa Edith Piaf. Sua agenda ainda prevê apresentações em diversas capitais brasileiras, como São Paulo, Salvador e Recife e outras mais. E, ao final de "tournée", o que deverá acontecer somente em princípios de outubro, os cariocas serão de novo privilegiados com a incrível "performance" da atriz – "Piaf" vai ser montado no Teatro João Caetano, ficando em cartaz até o carnaval.

Aclamada em cena aberta diversas vezes, em todos os teatros onde tem se apresentado, somente aqui, no Rio de Janeiro, foi vista por mais de duzentas mil pessoas. Pelo seu brilhante e emocionante desempenho em "Piaf", ganhou o Prêmio Molière-84, concedido por unanimidade, e, ainda, o Prêmio Mambembe-83. Evidentemente, os trufeus para ela contam muito. Mas, segundo a própria, importância infinitamente maior tem o prazer de estar em contato com o público, um público bem fiel, aliás, que costuma prestigiar a atriz em todas as suas realizações.

Por isso mesmo, e em que pese todo o esmero da montagem sobre a vida da imortal "la Piaf", não é a primeira vez que se defronta com o sucesso e que vê transcorrer vitoriosa a carreira de um espetáculo. Na realidade, desde a década de 50, quando estava começando a se profissionalizar, vem-se firmando como uma atriz igualmente festejada pelas multidões e os críticos.

"Lembro-me muito bem que tivemos de reapresentar por três vezes a apresentação de "Senhora", tal a afluência do público, que até invadiu o palco para se congratular comigo" – recorda-se a atriz – incansável Bibi. Isto ocorreu em Salvador, no início dos anos 50. Quase da mesma maneira reagiram os espectadores [illegible] apresentações em "Divinéia", "Gata Cattu" e "Gota d'Água". Que [illegible] a ser levada a 34 cidades [illegible].

De fato, trata-se de uma criatura especial, com o dom de prender e despertar a atenção. Grande talento, carisma, empatia e, além de tudo isso, uma técnica incomum, o que a deixa à vontade para interpretar os mais diversos e difíceis papéis – inclusive cantando. E como canta a nossa esfuziante Bibi. Ela mesmo nem se julgava capaz. É o que se pode conferir nesse espetáculo. Uma audácia, não resta dúvida.

Bem que ela poderia ter apelado para a "dublagem", o que seria um recurso até aceitável, convenhamos. Mas simplesmente decidiu que iria cantar tal e qual a gloriosa "la Piaf". E conseguiu. Tanto assim que vai gravar um disco, interpretando exatamente as canções mais famosas daquela que é considerada a maior cantora francesa de todos os tempos.

"O espetáculo foi elaborado com o objetivo de mostrar, através de dez músicas, alguns momentos da vida da célebre cantora. Assim, ao som de "La Vie en Rose", "Hymne a L'Amour" e "Milford", entre outras, é contada a vida de Piaf, seus amores, como Marcel Cerdan, que era considerada a sua grande paixão!, Yves Montand, Charles Aznavour, Jean-Louis Jaubert, Eddie Constantino e Teo Sarapo, seu último marido. Sua vida de altos e baixos, com momentos de glória, decadência, muito sofrimento e, sobretudo, o seu grande amor pela música."

Contudo, não se trata apenas de uma rica montagem biográfica sobre uma celebridade internacional. Segundo Bibi, o espetáculo também pode ser visto como um resumo de sua própria atividade profissional, enfim, tem um pouco de tudo que ela já fez.

"Do teatro de revista ao rádio, passando naturalmente pelo cinema, "shows" e disco, assim como as pessoas que passaram pela minha vida, de forma positiva ou negativa – toda esa bagagem profissional e pessoal eu coloquei em "Piaf" explica.

Bibi Ferreira não teve a oportunidade de conhecer Edith Piaf – quando a cantora visitou o Brasil, aqui a atriz não se encontrava. Teria sido uma coisa boa, reconhece a atriz. Contudo, aponta algumas afinidades com ela.

"Afinal, também amei muito na minha vida", exclama, suspirando. "Portanto, somos duas atrizes que nos entregamos de forma total ao amor e ao trabalho".

Esta comparação pode ser apenas uma questão de solidariedade ou, ainda, de sensibilidade – afinal, é grande admiradora da cantora francesa. Só que a carreira de Piaf chegou aos píncaros da glória após muito sacrifício, grandes sofrimentos mesmos. E, neste aspecto, Bibi pode se considerar uma privilegiada pela natureza. Nasceu numa família de artistas. Sua mãe, Aída, era corista; seus tios, acrobatas, o avô materno, maestro regente – e o pai, o inesquecível ator Procópio Ferreira.

Por tudo isso, não é absurdo afirmar que a pequena Abigail Izquierdo – ou simplesmente Bibi Ferreira – recebeu uma herança irrecusável: sua vocação para a arte de representar. Nem bem chegara ao mundo, já estava em cima de um palco. Com um mês de idade, estreou no lugar de uma boneca que sumira e deveria ser embalada por seu pai, numa das cenas da peça "Manhã de Sol". Mas a estréia propriamente aconteceria aos 16 anos, no espetáculo "Mirandolina".

"Com minha mãe", revela Bibi, "aprendi a amar o trabalho. Mas foi do meu pai que recebi todas as lições e orientações que me transformaram no que sou."

Considerada uma das nossas atrizes mais completas, sabe representar, cantar, dançar e, ainda, dirigir espetáculos. Mas tem plena consciência que isso não é somente um dom natural, mas o resultado da primorosa educação que recebeu dos pais. Estudou no British American School, onde aprendeu a falar corretamente o inglês. Além disto, domina o francês e o espanhol. Durante muitos anos, estudou balé no Teatro Municipal e aprendeu a tocar piano.

Embora tenha a seu dispor uma admirável formação artística e cultural, está sempre disposta a aprender mais, em busca da perfeição. Preparou-se exaustivamente durante três meses para compor a vida da cantora francesa, chegando a ensaiar sete horas diárias.



Em cena, uma presença fortemente marcante em todos os momentos

BRASÍLIA

Expedicto Quintas



O inafundável

Em 15 de abril de 1912, pela madrugada, ao largo da Península de Terra Nova, um pedido de socorro colocava nos céus do nosso planeta a notícia trágica: o "Titanic" está afundando. Construído com o apoio da mais avançada tecnologia até então conhecida, um belo navio, de 60 mil toneladas, estava indo para o fundo do mar com 913 pessoas a bordo, que haviam saído da Inglaterra numa viagem inaugural. Em meio a um denso nevoeiro batera contra um "iceberg". A hora do sinistro o "Titanic" era uma só festa, de popa à proa. Todos dançavam. Todos se divertiam. E o "Titanic", foi para o fundo, apesar de ser considerado inafundável.

Nos mares tormentosos da política nacional o inafundável PDS está fazendo água e ameaça soçobrar. O pedido de SOS já foi expedido e nos ecos do pedido de socorro, em paralelo com os primeiros movimentos de solidariedade, para ajudá-lo na atual emergência, se faz oportuno lembrar um pouco do muito que a grande embarcação fez pelos numerosos passageiros que embarcou na sua longa jornada, iniciada já no primeiro cruzeiro que programou a partir de 20 de dezembro de 1979, quando o Presidente Figueiredo sancionou a Lei n.º 6767 que organizou o sistema partidário brasileiro. De Arena passou a PDS.

A estrutura do novo partido criado incorporou um defeito de fabricação que lhe seria fatal, através da rejeição da sublegenda, em votação tumultuada, com o escore de 211 contra 187 votos.

Herdeiro direto da Aliança Renovadora Nacional, criada em 1965, em substituição aos 13 partidos que se formaram no País, ao abrigo da Constituição de 1946, o PDS recebeu ainda os restos partidários dos 2 grandes partidos de centro que representavam o grosso do eleitorado nacional: o PSD e a UDN.

De "A" a "Z", todos os integrantes das classes políticas que optaram pelo apoio à Revolução de 1964 abrigaram-se na Aliança Renovadora Nacional e por seu intermédio se elegeram governadores indiretamente, foram levados ao Senado da República pela sua abrangência de base, ganharam representação popular nas Assembléias Legislativas, nas Câmaras de Vereadores e na Câmara dos Deputados, formando o maior Partido do Ocidente pelas dimensões alcançadas pelos seus quadros representativos.

Tendo em vista o caráter arbitrário dos quatro primeiros governos da Revolução de 1964, todos eles, de "A" a "Z", andavam a pesos ou trotando, na exata medida em que recebiam estímulos de brida ou esporo, sem jamais se preocuparem com a criação de espaços próprios para o Partido, de consolidá-lo perante a opinião pública e de fazê-lo prestigiado perante o próprio Governo. Nesse particular não houve exceções. Sem conseguir estruturar a sua personalidade e arrostando todas as antipatias das medidas corretivas do oficialismo, tanto a Arena quanto o PDS foram sofrendo um processo de desgaste, transmitindo às grandes lideranças que compunham os seus quadros um envelhecimento cumulativo, chegando mesmo a comprometer irremediavelmente algumas delas. Ainda assim, mesmo submetidos a agravos sucessivos da parte do Executivo Federal, vereadores, prefeitos, deputados estaduais, deputados federais, senadores e governadores, a partir de 1965, conformaram-se e ajustaram-se às relações impostas pelo Palácio do Planalto. Uns, mais chegados, outros mais distantes, todos, indistintamente, formando uma comunidade política posta ao abrigo da Arena, inicialmente, e depois do PDS.

É certo e evidente que em muitos casos os serviços prestados ao Governo Federal foram compensados por concessões das mais variadas ordens, principalmente nas trocas de ordem fisiológica. É muita gente – sobretudo parentes, aderentes e afins – foi contemplada. Com toda certeza os arquivos do Palácio do Planalto devem manter as listagens de benefícios prestados a próceres pedessistas.

Quem perdeu os nomes guindados aos governos estaduais nos últimos 20 anos vai constatar que apesar do caráter seletivo adotado pelos Presidentes Castello Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, todos eles tinham uma condição de base para serem ungidos: a legenda da Arena que posteriormente desaguou no PDS. O mesmo ocorreu com postos eletivos de destaque nas casas legislativas onde, surpreendentemente, alguns nomes vieram à baila sem nenhuma tradição política que justificasse um destaque maior. Poderão ser os preferidos desse ou daquele governo. O fundamento único e a condição necessária e suficiente se fixaram na filiação arenista.



Os 14 anos de Arena e os 5 anos de PDS permitiram, por igual, que uma nova geração também preenchesse as fichas de ingresso no grande Partido. Duas fichas passaram rapidamente a um diploma de mandato legislativo. Tudo por obra e graça da grandiosidade da sigla partidária.

Nos longínquos municípios e nas capitais dos Estados alguns feudos se ampliaram, se fortaleceram e sobreviveram. De "A" a "Z" beneficiários diretos e indiretos, sempre invocando prestígios nos momentos políticos de Brasília, agem e reagem sempre dentro do conforto sólido e permanente do PDS.

Aqueles que se servem do Partido – tem como os que servem ao Partido – não o prepararam para novos tempos. A ansiosa ojeriza, geral e irrestrita oferecida à pacificação nacional chamou à cena política velhas lideranças proscritas que ainda empolgavam as multidões.

Com a morte do Senador Petrônio Portela desaparece a base de sustentação que dera ao PDS a solidez necessária para evoluir juntamente com o Projeto de Abertura Política do Presidente Figueiredo. De certa maneira, a grande sigla foi se amesquinhando e já hoje mal consegue formar a maioria necessária para os grandes embates parlamentares. Tem que apelar para as muletas pefebistas.

E de crer-se que a biografia de todos os ilustres integrantes do PDS, a partir das últimas eleições, ainda os registre como pedessistas, situação esta que pode ser sustentada. Não pelos meios à publicação de favores recebidos ou de posições ocupadas por força das coisas pedessistas. Preferimos os lastros éticos e a formação dos homens públicos que ainda podem manter a enorme embarcação na sua classificação de inafundável.

Afinal, se o grande navio afundar, no arrastamento de seu mergulho, muita gente poderá se afogar. Sua imensa tonelagem política vai produzir um vazio enorme de proporções imprevisíveis.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO


Léa Leal

O PARTIDO DE D. LÉA

A LBA — Legião Brasileira de Assistência e a UNICEF — Fundo da ONU para a Infância, estão realizando sob o comando de Léa Leal um projeto conjunto visando reduzir cinquenta por cento do índice de mortalidade infantil no País, um dos mais altos do mundo.

Um dos aspectos do projeto, que na sua fase inicial está sendo desenvolvido no Rio e em Fortaleza, baseia-se exatamente no efeito multiplicador das ações preventivas e de saúde, que será gerado pela união de duas matrizes técnicas que se complementam e assim ampliam o seu raio de ação.

D. Léa Leal, presidente da LBA, que trabalhou com a saudosa D. Darcy Vargas, fundadora da LBA, resume o sucesso de sua ação ao longo desses cinco anos com uma frase simples:

— Eu só tenho um partido, é o partido do pobre, o partido do carente.

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Quem fala, e fala bem, é Alberto Moravia, o grande escritor italiano, [illegible], afinal, não lhe dar o Prêmio Nobel de Literatura, recentemente eleito Deputado junto ao Parlamento europeu.

"Ainda penso que está nas mãos do povo a sua própria salvação. A guerra hoje voltou a ser o que era no tempo de Luís XIV. É decidida por duas dúzias de pessoas, não mais. A guerra moderna é secreta, aristocrática e clandestina. Um míssil de dois megatons vale 10 divisões. No lugar dos generais estão os engenheiros nucleares. Temos que lutar para que os governantes não tenham a estrada livre para decidir fazer a guerra ou não. Chegamos a ter 50 mil bombas atômicas que nos cercam, sem protestar. As massas têm que fazer pressão sobre os governantes para que não haja o desarmamento total. É uma questão de sobrevivência".

Não é arrepiante?

CURSO COMPLETO

Agora o sempiterno sr. Amaral Peixoto — e o proprietário de tudo, inclusive do preço do pepino — deu para falar em "tradição republicana". Que entende ele disso? O de que ele entende mesmo é de ditadura, já que nas entranhas de uma delas (a do Estado Novo de Vargas) é que foi criado, fez o primário, o científico, o vestibular, o pós-graduação, ganhou patente, noivou, casou, recebeu benesses, sinecuras e promoções, e de cuja herança ainda vive, material e politicamente. Cremos que ao Estado Novo ele deve até a espantosa longevidade.

RN-GENTE


Gisela

Começa a se destacar **Gisela Barrenne** *no espaço que vem ocupando dentro do programa "Em Tempo", de* **Roberto Miliet**, *na TV Record, no Rio, todas as manhãs. Ela se desenvolve bem em entrevistas, nas informações sobre "potins" internacionais e sobre balé e ginástica.* ● **Kleber Nina**, *um craque da publicidade, está agora na Salles Rio, como contato sênior da Souza Cruz.* ● *Neste "festival de inverno", do Horse's Neck, do Rio Palace Hotel, a grande atração desde o dia 11 deste mês (e vai até o dia 21) é o compositor e pianista* **João Donato**. *Ele se faz acompanhar da cantora-atriz* **Marília Barbosa**.

A FOTO DO FATO



O Hotel Nacional recebeu este ano o prêmio "Destaque em Hotelaria", conferido pelo Jornal "Última Hora", na tradicional festa promovida anualmente pelo periódico no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

[illegible]

ENTREVISTA

Coordenação e texto final:
ALBERTO NUNES

Fique sabendo o que é que a Bahia tem para o turista

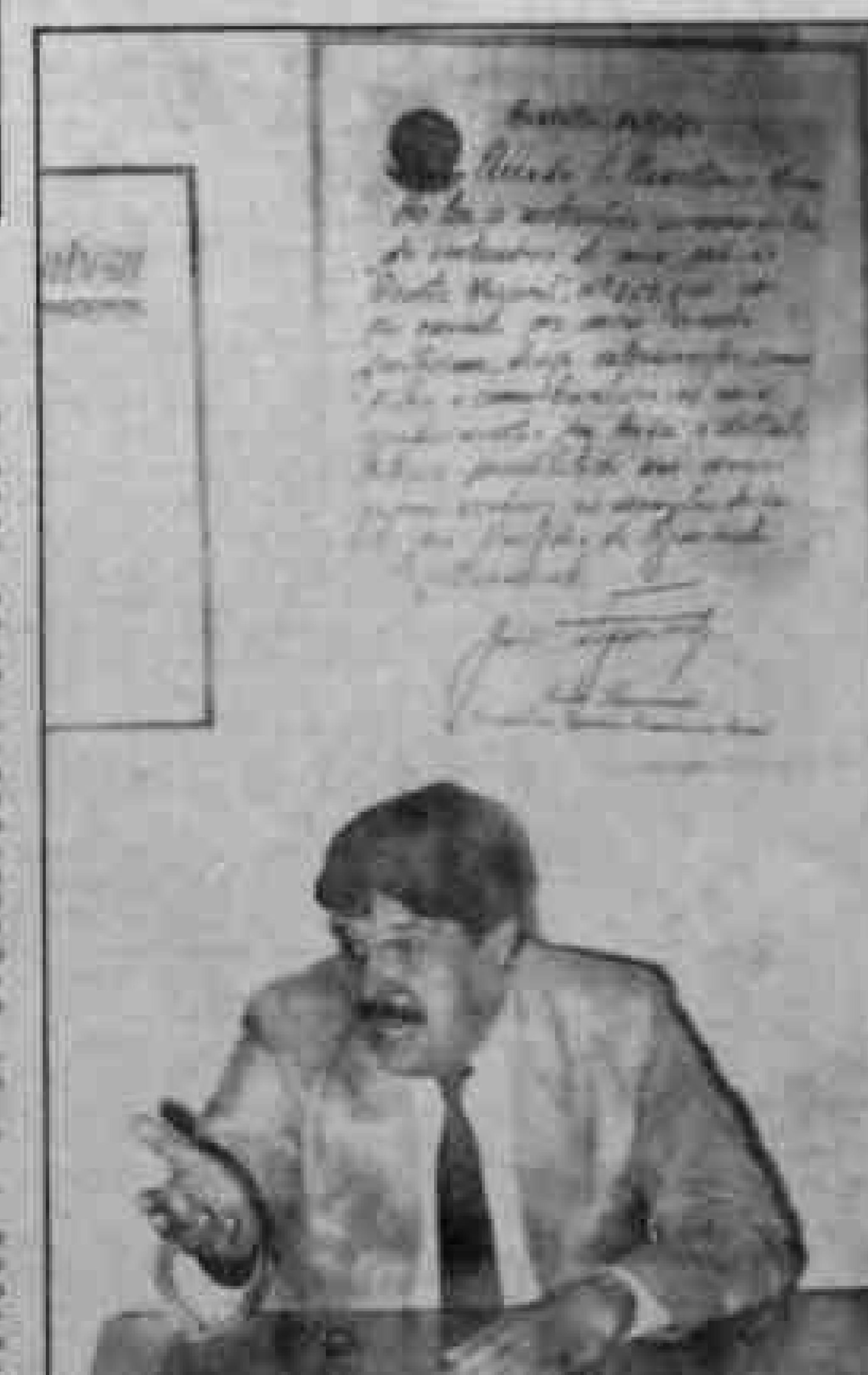
Quando se fala em turismo no Brasil, hoje, não se pode deixar de fora a Bahia, indiscutivelmente um dos pólos da chamada indústria sem chaminés que mais cresceram no Nordeste e no Brasil. E isso tem muito ou tudo a ver com o trabalho desenvolvido pela empresa responsável pelo turismo baiano, a **Bahiatursa**. *E é justamente o presidente da* **Bahiatursa**, *Paulo Gaudenzi, o entrevistado desta semana da REVISTA NACIONAL, entrevista feita na sede da RN, no Rio. Aqui, você vai ficar sabendo porque se justifica a pergunta e o conselho: "Você já foi à Bahia? Não! Então vá". Participaram desta entrevista os jornalistas Mauritônio Meira, Alberto Nunes, Marcos de Vasconcellos e Cláudio Castro, este último Coordenador Regional da RN na Bahia.*


Paulo Gaudenzi (ao centro) responde a Marcos de Vasconcellos, Mauritônio Meira e Alberto Nunes, da equipe da RN. Na foto, ainda, os assessores de Gaudenzi, Lúcio Piedade e Jorge Portugal, e a estagiária de jornalismo Eleonor Cabral

MARCOS DE VASCONCELLOS — Minha primeira pergunta é a seguinte: existe um conceito [illegible] de que o Brasil está fora da rota do [illegible] do turismo, que é a rota do Hemisfério Norte. Você atravessa, hoje, [illegible], de Londres para Nova Iorque. Mas para descer para o Brasil [illegible]. Você tem o Rio de Janeiro como atração, alguns pontos do Sul, Salvador, Carnaval, [illegible], Recife, Olinda, Fortaleza. Mas o que eu acho é que o problema é de custos. Você não acha que a gente deve [illegible] a redução do custo do transporte [illegible]?

PAULO GAUDENZI — Certamente. A questão se coloca em termos de custo. [illegible]

[illegible]


Gaudenzi não se queixa de verbas porque afirma que o dinheiro sempre aparece quando o projeto é bom

[illegible]

VEM AÍ O
JORNAL DO INCRÍVEL
Só fatos ... [illegible]
Novo
semanário da [illegible]
[illegible]